

RELATÓRIO ANUAL 2016





RELATÓRIO ANUAL 2016

DESDE 1967, O FGTS
VIVENCIOU E SUPEROU
OS DESAFIOS DA SUA
HISTÓRIA, QUE SE
ENTRELAÇA COM A VIDA
DOS BRASILEIROS.

SUMÁRIO

Capítulo **1.0** —

Capítulo **2.0**

Capítulo **3.0** —

1.0

4-23

INTRODUÇÃO

<u>6-9</u>	<u>1.1</u>	SOBRE ESTE RELATÓRIO
<u>10-11</u>	<u>1.2</u>	IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO FGTS
<u>12-13</u>	<u>1.3</u>	O FGTS E SEUS PÚBLICOS DE INTERESSE
<u>14-15</u>	<u>1.4</u>	CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS
<u>16-19</u>	<u>1.5</u>	GRANDES NÚMEROS DO FGTS EM 2016
<u>20-23</u>	<u>1.6</u>	MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

2.0

24-87

O RELATÓRIO

<u>26-33</u>	<u>2.1</u>	PERFIL DO FGTS
<u>34-39</u>	<u>2.2</u>	FGTS: 50 ANOS DE HISTÓRIA
<u>40-57</u>	<u>2.3</u>	GOVERNANÇA E GESTÃO
<u>58-63</u>	<u>2.4</u>	RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO
<u>64-71</u>	<u>2.5</u>	PROGRAMAS DO FGTS
<u>72-79</u>	<u>2.6</u>	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
<u>80-87</u>	<u>2.7</u>	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

3.0

88-126

RESULTADOS

<u>90-101</u>	<u>3.1</u>	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
<u>102-109</u>	<u>3.2</u>	FGTS PELO BRASIL
<u>110-119</u>	<u>3.3</u>	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
<u>120-126</u>	<u>3.4</u>	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

127

Informações corporativas



Capítulo

1.0

INTRODUÇÃO

1.1 _ **SOBRE ESTE RELATÓRIO**

Nesta edição especial do Relatório Anual do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, em que se comemora 50 anos de criação do Fundo, a CAIXA, na qualidade de Agente Operador, apresenta aos públicos de relacionamento e à sociedade informações sobre governança e desempenho financeiro, social e ambiental do Fundo de Garantia.

O relatório está na nona edição elaborada seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI para relatos de sustentabilidade. Pelo terceiro ano consecutivo, é elaborado com base na versão G4 e os temas associados aos indicadores são identificados no sumário e ao longo das páginas.

A GRI é uma organização não governamental, com sede em Amsterdã (Holanda), de referência internacional quanto à elaboração de relatório de sustentabilidade. Ela estabelece princípios, protocolos e indicadores a serem utilizados pelas organizações para medir e comunicar

desempenho econômico, ambiental e social, e estimula as empresas a desenvolver um novo olhar para gerar mudanças na gestão e estratégia com foco na sustentabilidade.

GRI G4-30

A adoção das diretrizes GRI incentiva o diálogo e engajamento de *stakeholders*. Dessa forma, este documento teve contribuição das unidades que compõem o Agente Operador, como veículo transparente de relato das ações e resultados alcançados pelo Fundo no período compreendido entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016.



A edição anterior do Relatório Anual do FGTS foi publicada em 2016, com informações referentes a 2015. **GRI G4-28, G4-29**

As mudanças existentes em relação aos relatórios anteriores decorrem da transição das diretrizes versão G3.1 para G4, adotada a partir da edição de 2014. Eventuais alterações ocorridas nas bases de análise e comparação de dados estão indicadas ao longo do texto. **GRI G4-23**

Este documento contempla as atividades do Fundo no Brasil e as solicitações de saques realizadas por brasileiros residentes no exterior (nos consulados do Brasil nos 24 países

contemplados em acordos firmados entre a CAIXA e o Ministério das Relações Exteriores). **GRI G4-6**

Diante do compromisso do FGTS com a sustentabilidade, desde o relatório referente ao exercício de 2015, a versão impressa foi substituída, integralmente, pelo formato digital para *tablets* e outras plataformas compatíveis com arquivos em formato PDF, no endereço fgts.gov.br/downloads.asp.

Pedidos de informações, esclarecimentos adicionais, críticas ou sugestões são bem-vindos e podem ser encaminhados à Gerência Nacional Gestão da Rede do FGTS – GERFU, pelo e-mail gerfu@caixa.gov.br ou pelo telefone (61) 3521-8267. **GRI G4-31**

1.2

IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO FGTS

GRI G4-56

Aprovada na reunião ordinária nº 130, realizada em 28 de agosto de 2012, a identidade estratégica do FGTS foi definida pelo Conselho Curador do FGTS.

MISSÃO

Constituir reserva financeira para o trabalhador de acordo com o tempo de serviço e fomentar o investimento nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

VISÃO

Ser referência como patrimônio do trabalhador brasileiro e indutor do desenvolvimento econômico e social do país.



VALORES

INTEGRIDADE

Cumprimento das obrigações profissionais com objetividade e independência, acima de quaisquer dúvidas, em face de relacionamentos pessoais.

RESPONSABILIDADE

Zelo pela efetividade das normas, assegurando a máxima sustentabilidade dos negócios e incorporando considerações de ordem ética, social e ambiental em todos os processos e relacionamentos.

TRANSPARÊNCIA

Livre acesso a informações, tanto de interesse pessoal como coletivo, a qualquer cidadão.

COMPROMETIMENTO

Atuação focada na efetividade das ações para com o trabalhador, o meio ambiente e a sociedade.

PROBIDADE

Retidão no agir, obediência à honradez, ética e honestidade na prática de atos administrativos.

RESPEITO

Consideração pelo outro, pelas leis e pelas instituições.



1.3

O FGTS E SEUS PÚBLICOS DE INTERESSE

GRI G4-24

A ESTRUTURA DE GESTÃO
DO FUNDO É COMPOSTA
POR REPRESENTANTES
DOS TRABALHADORES,
EMPREGADORES, ENTES
GOVERNAMENTAIS E ENTIDADES
SETORIAIS, O QUE FAZ DE TODA
A SOCIEDADE BRASILEIRA
PÚBLICO DE INTERESSE DO FGTS.

CONSELHO CURADOR DO FGTS
MINISTÉRIO DO TRABALHO /
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEMAIS MINISTÉRIOS
GOVERNO FEDERAL
GOVERNOS ESTADUAIS
GOVERNOS MUNICIPAIS
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU
BANCO CENTRAL DO BRASIL
CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL – CMN
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM
EMPRESAS PÚBLICAS
EMPRESAS PRIVADAS
TRABALHADORES
AGENTES FINANCEIROS
PROCURADORIA-GERAL
DA FAZENDA NACIONAL – PGFN
IMPRENSA
PODER JUDICIÁRIO
CONGRESSO NACIONAL



1.4

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

GRI G4-18, G4-25, G4-26, G4-27

Para a definição do conteúdo do relatório de 2016 foi considerada, essencialmente, a materialidade do processo realizado pelo Agente Operador do FGTS no período de março a abril de 2016 para o relatório do exercício de 2015. Neste último processo de definição dos temas materiais houve ampla consulta aos públicos de relacionamento prioritários, com o objetivo de identificar os assuntos que, na percepção desses *stakeholders*, seriam relevantes para identificação dos indicadores a serem reportados no Relatório Anual do FGTS.

Para a realização da referida consulta foram priorizados os *stakeholders* para a etapa de engajamento, considerando-se como critérios o arranjo institucional do FGTS, as competências dos entes envolvidos e os impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes da operacionalização do Fundo de Garantia.

O questionário foi oferecido a todos os colaboradores e gestores do Agente Operador, mediante aplicativo de consulta eletrônica, e enviado por e-mail aos membros do Conselho Curador do FGTS e do Grupo de Apoio Técnico Permanente – GAP e aos integrantes dos 16 Conselhos de Clientes do Agente Operador do FGTS.

Como resultado, obteve-se o retorno de 876 questionários respondidos. Os temas considerados materiais foram pontuados como “relevante” (nota 3) ou “totalmente relevante” (nota 4), com representatividade igual ou superior a 85% das respostas.

Na definição dos assuntos que atendam às expectativas sociais mais amplas ou possam influenciar as decisões e avaliações dos *stakeholders*, foram ainda avaliadas as seguintes fontes secundárias:

- ✔ Relatórios de gestão do FGTS;
- ✔ Temas recorrentes e de interesse do Fundo, apontados por sistema de monitoramento de reportagens e notícias publicadas em jornais e na internet;
- ✔ Relatórios de sustentabilidade da CAIXA.

Como principal fonte de recursos para a implantação de políticas públicas nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura, o FGTS colabora para a redução do déficit habitacional, no acesso ao abastecimento de água e tratamento de esgoto, no desenvolvimento urbano e na geração de emprego e renda no país. Assim, os impactos ocorridos fora da instituição (Agente Operador) se estendem a toda a sociedade brasileira, aos entes envolvidos na gestão do FGTS e ao poder público. [GRI G4-21](#)

Verificada a aderência dos temas materiais aos objetivos e às iniciativas do Planejamento Estratégico do FGTS 2012-2022, foram definidos os aspectos e a base de indicadores GRI reportados ao longo deste relatório e foi construída a matriz de materialidade. [\[1 \]](#)

MATRIZ DE MATERIALIDADE GRI G4-19, G4-20, G4-21

■ DENTRO DA INSTITUIÇÃO ▲ FORA DA INSTITUIÇÃO

<i>Tema material</i>	<i>Aspecto GRI</i>	<i>Indicadores GRI-G4</i>	■ ▲ <i>Limite dos aspectos</i>	<i>Materialidade %</i>
SOCIEDADE – IMPACTO DECORRENTE DOS SERVIÇOS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO DO FGTS	COMUNIDADES LOCAIS	S01, S02	■ ▲	89,4
	ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS	PR4, PR5	■	
	PRIVACIDADE DO CLIENTE	PR8	▲	
SOCIEDADE – RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	INVESTIMENTOS	HR1, HR2	■ ▲	95,1
	NÃO DISCRIMINAÇÃO	HR3	■	
	LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	HR4	■	
	TRABALHO INFANTIL	HR5	▲	
	TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	HR6	▲	
	MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS	HR12	■	
SOCIEDADE – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	EMPREGO	LA2	■	95,1
	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	LA5, LA7, LA8	■	
	TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	LA10	■	
	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	LA12	■	
SOCIEDADE – POSICIONAMENTO DO FGTS QUANTO AO COMBATE À CORRUPÇÃO	COMBATE À CORRUPÇÃO	S05	■ ▲	96,7
	POLÍTICAS PÚBLICAS	S06	■ ▲	
	CONFORMIDADE (SOCIEDADE)	S08	■	
ECONOMIA – CONTRIBUIÇÕES DO FGTS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS	DESEMPENHO ECONÔMICO	EC1, EC4	■ ▲	92,2
	PRESENÇA NO MERCADO	EC5, EC6	▲	
ECONOMIA – IMPACTO DOS PROGRAMAS FINANCIADOS PELO FGTS PARA A POPULAÇÃO BENEFICIADA	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	EC7, EC8	▲	95,2
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL – CONTRIBUIÇÕES DO FGTS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	MATERIAIS	EN1	■ ▲	94,7
	ÁGUA	EN8	▲	
	BIODIVERSIDADE	EN11	▲	
	PRODUTOS E SERVIÇOS	EN27	▲	
	CONFORMIDADE (AMBIENTAL)	EN29	■	



GRANDES NÚMEROS DO FGTS EM 2016

1.5

GRI G4-6, G4-8, G4-9, G4-EC1, G4-EC7, G4-EC8, G4-SO1

R\$
179

bilhões

RECURSOS
LIBERADOS
PELO FGTS PARA
FINANCIAMENTOS,
SAQUES E
INVESTIMENTOS

R\$
14,6

bilhões

RESULTADO
DO FGTS,
EM 2016

R\$
505,3

bilhões

TOTAL
DE ATIVOS
DO FUNDO

R\$ **98,2**
bilhões

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO
DO FGTS

R\$ **60,1**
bilhões

EM FINANCIAMENTOS
PARA HABITAÇÃO, SANEAMENTO
E INFRAESTRUTURA

R\$ **16**
bilhões

RECURSOS APLICADOS PELA
CARTEIRA ADMINISTRADA
ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016

3.753

MUNICÍPIOS BRASILEIROS FORAM
BENEFICIADOS COM OBRAS FINANCIADAS
COM RECURSOS DO FGTS

37,1
bilhões

DE SAQUES, TOTALIZANDO R\$ 108,9
BILHÕES **PAGOS AOS TRABALHADORES**.
A CADA HORA, OCORRERAM CERCA
DE 6,1 MIL SAQUES DO FGTS, EM 2016

321,1
mil

UNIDADES FINANCIADAS
PELO PROGRAMA
MINHA CASA MINHA VIDA

R\$ **10**
bilhões

APLICADOS EM **CERTIFICADOS DE**
RECEBÍVEIS **IMOBILIÁRIOS** – CRI
E LETRAS DE CRÉDITO
IMOBILIÁRIO – LCI, EM 2016

R\$ **98,7**
milhões

EM 2016, BRASILEIROS RESIDENTES
NA AMÉRICA DO SUL, AMÉRICA DO NORTE,
EUROPA, ÁSIA E OCEANIA REALIZARAM **3.646**
SAQUES TOTALIZANDO R\$ 98,7 MILHÕES

R\$ **22,9**
bilhões

RECURSOS APLICADOS
PELO **FI-FGTS** ATÉ 31
DE DEZEMBRO DE 2016

127,3
milhões

EXTRATOS
ENVIADOS
PELO CORREIO

R\$ **10,2**
bilhões

ARRECAÇÃO
LÍQUIDA

17,4
milhões

EXTRATOS
ENVIADOS
POR E-MAIL

37,2
bilhões

EM MÉDIA, 4,2 MILHÕES DE EMPRESAS
DEPOSITARAM, MENSALMENTE, RECURSOS
EM 37,2 MILHÕES **DE CONTAS VINCULADAS**

142,3
milhões

MENSAGENS **SMS**
ENVIADAS – **CRESCIMENTO**
DE **10,7%** EM
RELAÇÃO A 2015

R\$ **11,4**
bilhões

EM **DESCONTOS** FORAM
CONCEDIDOS PARA 436,8 MIL
MUTUÁRIOS COM RENDA FAMILIAR
DE ATÉ SEIS SALÁRIOS MÍNIMOS

86,3
milhões

CONTAS ATIVAS 88,7%
DELAS COM SALDO DE
ATÉ SEIS SALÁRIOS MÍNIMOS

R\$ **119,1**
bilhões

EM **CONTRIBUIÇÕES** POR
MEIO DE 72,2 MILHÕES DE
GUIAS DE RECOLHIMENTO

3.176

SAQUES PARA **LANCES**
AMORTIZAÇÃO OU **LIQUIDAÇÃO**
DE SALDOS DEVEDORES E
PAGAMENTO DE PARTE DE
VALOR DA PRESTAÇÃO NO ÂMBITO
DO SISTEMA DE CONSÓRCIO
HABITACIONAL, TOTALIZANDO
R\$ 120,5 MILHÕES

651,4
mil

UNIDADES
HABITACIONAIS
FINANCIADAS

1.5.1

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

3.753

[2]



*Região
Centro-Oeste*

*Região
Nordeste*

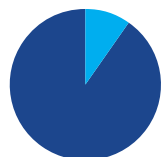
*Região
Norte*

*Região
Sudeste*

*Região
Sul*

371

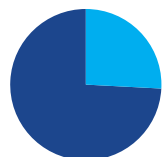
MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



9,9%

975

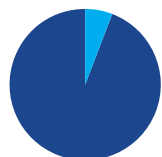
MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



26%

178

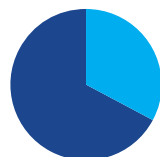
MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



4,7%

1.236

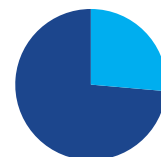
MUNICÍPIOS
ATENDIDOS




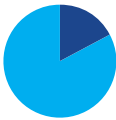
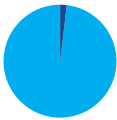

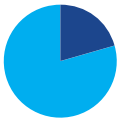
32,9%

993

MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



26,5%

<i>Mapa do Brasil 2016</i>	<i>Região Centro-Oeste</i>	<i>Região Nordeste</i>	<i>Região Norte</i>	<i>Região Sudeste</i>	<i>Região Sul</i>
	 11%	 17,3%	 2,2%	 48,8%	 20,7%
RECURSOS APLICADOS EM HABITAÇÃO	R\$ 6,6 <i>bilhões</i>	R\$ 10 <i>bilhões</i>	R\$ 1,3 <i>bilhão</i>	R\$ 29,1 <i>bilhões</i>	R\$ 12,4 <i>bilhões</i>
UNIDADES HABITACIONAIS FINANCIADAS	70.000	154.919	26.751	280.071	119.696
RECURSOS APLICADOS EM SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA	—	R\$ 363,2 <i>milhões</i>	—	R\$ 243,3 <i>milhões</i>	R\$ 6,4 <i>milhões</i>
PESSOAS BENEFICIADAS*	0	1.763.610	0	377.992	25.175
EMPREGOS GERADOS**	581.766	1.022.322	147.418	2.696.695	1.027.500
UNIDADES FINANCIADAS PMCMV***	42.653	67.056	8.311	129.532	73.524
TOTAL FINANCIADO PMCMV***	R\$ 4,1 <i>bilhões</i>	R\$ 5,9 <i>bilhões</i>	R\$ 749,2 <i>milhões</i>	R\$ 13,8 <i>bilhões</i>	R\$ 7,3 <i>bilhões</i>
QUANTIDADE DE DESCONTOS PMCMV***	38.037	61.344	6.553	103.449	65.105
TOTAL DE DESCONTOS PMCMV***	R\$ 832,5 <i>milhões</i>	R\$ 1,4 <i>bilhão</i>	R\$ 133 <i>milhões</i>	R\$ 2,2 <i>bilhões</i>	R\$ 1,4 <i>bilhão</i>
QUANTIDADE DE DESCONTOS PMCMV/FAR****	8.948	55.470	13.580	44.973	4.641
TOTAL DE DESCONTOS PMCMV/FAR****	R\$ 315,3 <i>milhões</i>	R\$ 2 <i>bilhões</i>	R\$ 471,3 <i>milhões</i>	R\$ 1,8 <i>bilhão</i>	R\$ 170 <i>milhões</i>

*Referente aos recursos aplicados em saneamento e infraestrutura, conforme metodologia utilizada pelo Ministério das Cidades.

Conforme metodologia utilizada pelo Ministério das Cidades. *Programa Minha Casa Minha Vida. ****Fundo de Arrendamento Residencial.

GRI G4-1

Tenho grande satisfação em apresentar a edição 2016 do Relatório Anual do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. Trata-se de edição especial, na qual a CAIXA, no papel de Agente Operador dos recursos do Fundo, comemora o 50º aniversário do FGTS.

A CAIXA, empresa pública socialmente comprometida e ambientalmente responsável, da qual tenho o orgulho de ser empregado e, hoje, presidente, trabalhou fortemente em 2016 para, mais uma vez, promover a cidadania e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Mesmo diante de um cenário político e econômico com grandes desafios para o país, a instituição incorpora na governança entregas relevantes em habitação, benefícios sociais, crédito e investimento para empresas e clientes de todos os segmentos, além do atendimento aos beneficiários de programas sociais do Governo Federal.

A CAIXA também comemora mais conquistas em parceria com o FGTS neste jubileu de ouro. Nestes 50 anos, o Fundo consolidou ganhos ao trabalhador e proporcionou benefícios para toda a sociedade.

Desde a criação, quando foi publicada a Lei nº 5.107/66, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1967, no acolhimento na Constituição Federal de 1988 e na reformulação pela Lei

nº 8.036/90, o FGTS vivenciou e superou com excelência os desafios da sua história, que se entrelaça com a vida dos brasileiros e também com a trajetória da CAIXA.

A partir de novembro de 1986, com a incorporação do Banco Nacional da Habitação – BNH, o FGTS passou a ser administrado pela CAIXA. No início da década de 1990, o Agente Operador realizou a centralização das contas vinculadas do FGTS, proporcionando o aperfeiçoamento da governança e do controle financeiro. A segregação do balanço e a tecnologia colocada a serviço dos trabalhadores e empregadores foram desafios superados nesse trajeto.

Hoje, o FGTS que chega à casa de milhões de brasileiros, por meio do investimento de recursos em áreas fundamentais para o desenvolvimento do país, como habitação popular, saneamento básico, infraestrutura e mobilidade urbana, é o maior fundo privado da América Latina e o oitavo do mundo.

Em 2016, destaco a abrangência do FGTS: seus recursos financiaram pelo menos uma obra em 3,7 mil cidades do Brasil, ou seja, chegaram a cerca de 67,4% dos municípios brasileiros. No exterior, a rede de postos de atendimento alcança quatro continentes do planeta, resultando em um total de 24 países atendidos em consulados do Brasil.



O FGTS ENCERROU O ANO COM PROJETOS QUE BENEFICIARAM MAIS DE 2,2 MILHÕES DE PESSOAS E GERARAM 5,5 MILHÕES DE EMPREGOS DIRETOS.

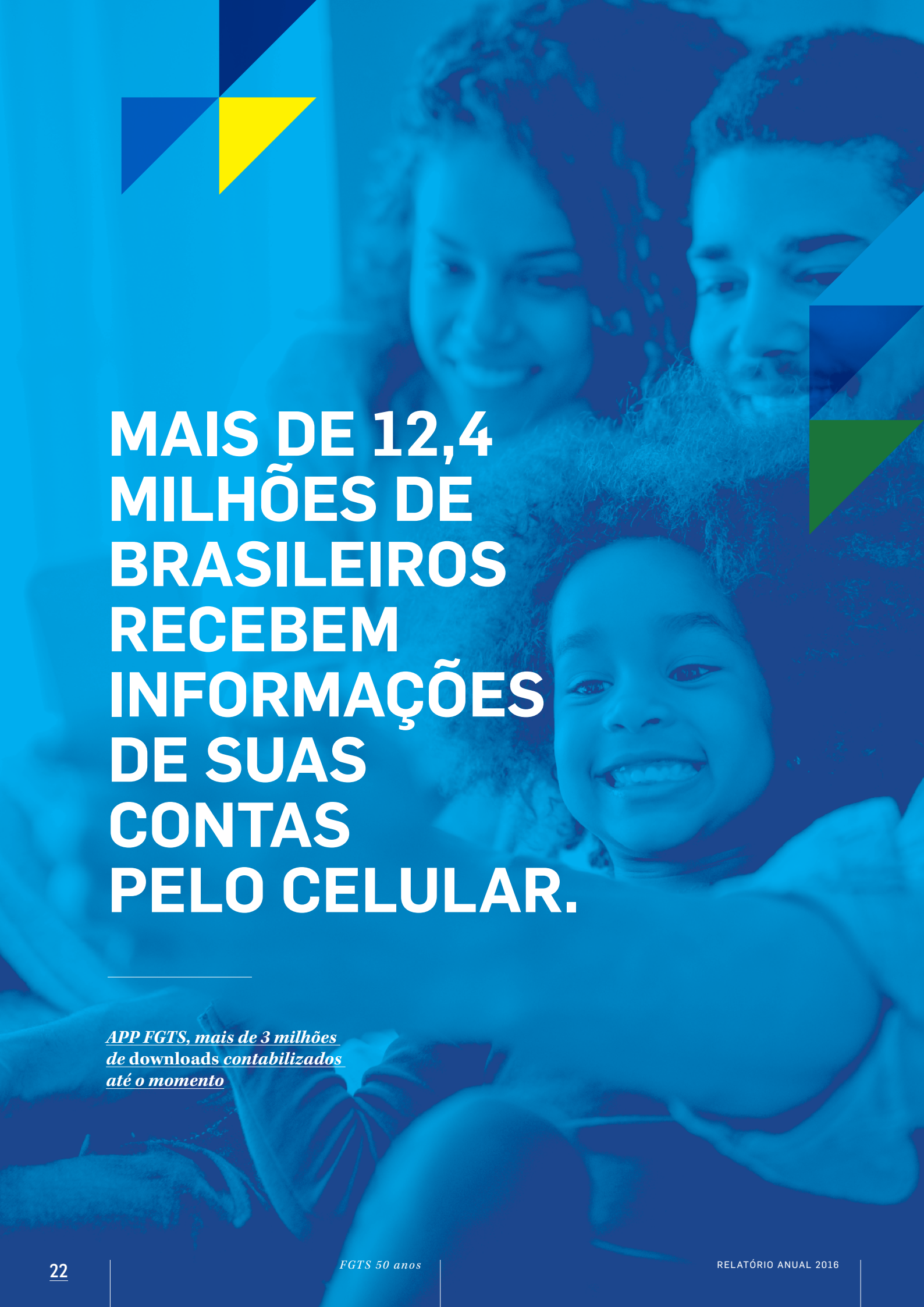
O FGTS foi responsável por injetar na economia cerca de R\$ 179 bilhões, em 2016. Nessa soma estão considerados pagamento dos saques (R\$ 108,9 bilhões), investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI (R\$ 10 bilhões) e contratações nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura (R\$ 60,1 bilhões).

O Fundo de Garantia destinou R\$ 31,9 bilhões para financiamentos contratados por meio do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, criado pelo Governo Federal, contemplando mais de 321 mil famílias. Como uma das principais fontes de recursos do programa, o FGTS concedeu R\$ 6,1 bilhões em subsídios (descontos) aos mutuários finais. Outros R\$ 4,8 bilhões em descontos foram oferecidos nos financiamentos de unidades habitacionais produzidas no âmbito do programa, com recursos do Fundo de Arredamento Residencial – FAR, totalizando R\$ 10,9 bilhões em desconto.

O FGTS encerrou o ano com outro importante marco: o lucro líquido do Fundo foi de R\$ 14,6 bilhões, com projetos que beneficiaram mais de 2,2 milhões de pessoas e geraram 5,5 milhões de empregos diretos.

Esses números proporcionados pela aplicação dos recursos do Fundo não se traduzem somente em valores, mas em realizações, como a do sonho da moradia própria para milhares de famílias brasileiras, com o financiamento de imóveis; a do acesso ao abastecimento de água e esgoto, que promovem melhoria da saúde pública; a dos investimentos em mobilidade urbana, beneficiando trabalhadores no dia a dia, a exemplo da linha 4 do metrô do Rio de Janeiro, entregue na Olimpíada de 2016; e o do financiamento de ônibus nos corredores exclusivos, como o BRT de Brasília.

Hoje, o FGTS tem 37,2 milhões de contas vinculadas, que recebem depósitos mensais (8% da remuneração do trabalhador) de cerca de 4,2 milhões de empregadores. O recolhimento desses valores fortalece o *funding* para investimentos em grandes realizações em favor dos brasileiros e do país.



**MAIS DE 12,4
MILHÕES DE
BRASILEIROS
RECEBEM
INFORMAÇÕES
DE SUAS
CONTAS
PELO CELULAR.**

*APP FGTS, mais de 3 milhões
de downloads contabilizados
até o momento*



Durante o ano do cinquentenário do FGTS, a CAIXA executou ações de comunicação e reconhecimento que serão evidenciadas ao longo do relatório. Gostaria de ressaltar algumas, como a realização da primeira edição do Prêmio FGTS, a emissão do bilhete da Loteria Federal com a estampa alusiva aos 50 anos do Fundo, o lançamento do selo postal dos Correios e a promoção, em novembro, do II Seminário FGTS no Desenvolvimento do Brasil.

Destaco, ainda, o lançamento, em março, do APP FGTS, oferecido gratuitamente pela CAIXA nas lojas online. Com 3 milhões de *downloads* contabilizados até o momento, a ferramenta permite ao trabalhador acompanhar as informações sobre o Fundo.

Além do aplicativo, mais de 12,4 milhões de empregados optaram por receber todas as informações sobre contas vinculadas de forma rápida e simples: diretamente no celular, por SMS. Foram mais de 160 milhões de mensagens enviadas por SMS e por e-mail. Para os que não optaram por serviços eletrônicos, a CAIXA forneceu informações sobre contas do FGTS com o envio, neste ano, de 127,3 milhões de extratos impressos para a residência do trabalhador.

Alinhada às práticas sustentáveis, a CAIXA vem trabalhando para diminuir a emissão de extrato em papel e incentivar o uso de canais digitais. Em 2016, houve a redução de 46,7% nos extratos em comparação com o ano anterior, o que, aliado ao aumento de adesões ao serviço SMS em 61% no período, gerou bom resultado. Assim, a CAIXA contribui com a diminuição do uso de papel e da emissão de gases que comprometem a qualidade da atmosfera, já que reduz o transporte das correspondências em meio terrestre ou aéreo.

Com a publicação da Medida Provisória nº 763, de 22 de dezembro de 2016, a CAIXA recebeu a atribuição de realizar, em 2017, o pagamento das contas inativas dos trabalhadores brasileiros com contrato de trabalho encerrado até 31 de dezembro de 2015, com 26 milhões de trabalhadores a serem beneficiados, totalizando R\$ 44.032 bilhões, que serão injetados na economia. A medida também autorizou a distribuição de 50% do resultado líquido do FGTS nas contas vinculadas dos trabalhadores que possuíam saldo em 31 de dezembro.

Neste contexto, é com orgulho que apresentamos os resultados econômicos, sociais e ambientais alcançados na gestão do FGTS em 2016.

Parabenizo os trabalhadores, os empregadores, o Conselho Curador do FGTS, o Governo Federal e todos os demais envolvidos pelo trabalho realizado, pelo desempenho e pela histórias de sucesso do FGTS, mantendo nosso compromisso com o bem-estar da população brasileira e o desenvolvimento sustentável do Brasil e prosseguindo com o trabalho responsável em prol da perenidade do Fundo.

Que venham mais 50 anos!

Boa leitura!

GILBERTO OCCHI, Presidente da CAIXA

Capítulo

2.0

O RELATÓRIO

2.1

PERFIL DO FGTS

GRI G4-3

Ao longo dos 50 anos de existência, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço contribuiu para a consolidação de profundos avanços na economia brasileira e no processo de desenvolvimento social do Brasil.

São cinco décadas contribuindo para a transformação e o desenvolvimento do Brasil nas áreas social, econômica e ambiental, e se mantendo presente de modo especial nos setores menos favorecidos da sociedade. As aplicações de recursos em habitação popular melhoram o déficit habitacional; destinação de capital para saneamento básico reflete em melhores condições para a saúde pública da população; investimentos no transporte público contribuem para a mobilidade urbana, principalmente nos grandes centros; utilização de recursos em infraestrutura promove o crescimento do país. Esse é o compromisso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. A existência do Fundo mantém esse círculo virtuoso de progresso, fazendo a diferença na vida de milhões de brasileiros todos os dias.

A criação do FGTS ocorreu com a publicação da Lei nº 5.107, em 13 de setembro de 1966, regulamentada pelo Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1996. O objetivo do FGTS contemplava oferecer ao trabalhador a formação de uma poupança compulsória, ao longo do tempo de serviço, como alternativa ao regime de estabilidade que os empregados tinham ao completar dez anos de contrato de trabalho com o mesmo empregador vigente à época.

Além de assegurar ao trabalhador a formação de uma reserva financeira, o Fundo é uma das mais importantes fontes de recursos para a implantação de políticas públicas, financiando empreendimentos de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana, e beneficiando o cidadão brasileiro, especialmente o de menor renda.



Dessa forma, o FGTS colabora decisivamente para a dinamização da economia em todas as regiões do país, tornando-se vetor de desenvolvimento em diversas comunidades, uma vez que seus recursos ajudam a gerar postos de trabalho, proporcionam a redução das desigualdades sociais e melhoram a qualidade de vida da população.

O cadastro do Fundo é constituído por contas vinculadas em nome dos trabalhadores, que recebem depósitos mensais efetuados pelos empregadores (equivalentes a 8% do salário) acrescidos de atualização monetária e juros, conforme previsto em lei.

Os resultados do FGTS são formados por aplicações financeiras, multas, atualização monetária, receitas patrimoniais, juros moratórios devidos e

receitas oriundas da Lei Complementar nº 110/2001, entre outras.

A partir da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988, a adesão ao FGTS deixou de ser optativa, passando a ser um direito social de todo empregado com contrato de trabalho formal regido pela Consolidação das Leis de Trabalho – CLT. Até então, a adesão ao regime do FGTS era optativa.

Além dos trabalhadores urbanos regidos pela CLT, têm direito ao FGTS trabalhadores rurais, temporários, avulsos, safreiros (operários rurais que trabalham no período de colheita) e atletas profissionais. O diretor não empregado em uma empresa pode ser equiparado às condições de seus empregados para efeito do FGTS, a critério do empregador.

2.1

PERFIL DO FGTS

Esse pecúlio, em valor equivalente ao escriturado em conta individual, pode ser sacado, entre outras hipóteses, em caso de demissão sem justa causa, aposentadoria ou falecimento do titular, garantindo a segurança de sua família. O montante também pode ser utilizado em outras situações especiais previstas na legislação, como aquisição da casa própria e necessidade decorrente de desastres naturais.

Atualmente regido pela Lei nº 8.036/1990, regulamentada pelo Decreto nº 99.684/1990, o FGTS é gerido e administrado por um Conselho Curador, formado por representantes do Governo Federal, de entidades dos trabalhadores e dos empregadores ([saiba mais sobre o assunto no capítulo "Governança e gestão"](#)).

O FGTS é um fundo financeiro de natureza privada sob gestão pública e, embora possua patrimônio, não tem personalidade jurídica própria, utilizando o mesmo número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ da CAIXA, seu Agente Operador.

A contabilidade, porém, é segregada, o que fortalece a transparência e favorece o controle de movimentações e resultados financeiros. O Fundo também não constitui órgão ou entidade da administração direta ou indireta do poder público, não dispondo de estruturas administrativa e operacional próprias. **GRI G4-7**

Por determinação legal, as atividades de gestão do FGTS estão a cargo do Conselho Curador, do Ministério do Trabalho, do Ministério das Cidades, da CAIXA e da Procuradoria-geral da Fazenda Nacional – PGFN.

Em 2016, o Fundo foi responsável pela injeção na economia nacional de cerca de R\$ 179 bilhões. Desse montante, R\$ 108,9 bilhões tiveram como origem saques feitos por trabalhadores de contas vinculadas, R\$ 10 bilhões vieram de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e R\$ 60,1 bilhões foram destinados a financiamentos de projetos de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana.

Os financiamentos com recursos do FGTS proporcionaram a geração de, aproximadamente, 5,5 milhões empregos. Estima-se que foram beneficiadas 2,2 milhões de pessoas em todo o país, considerando projetos nas áreas de infraestrutura e saneamento.

Para saber mais sobre os números do FGTS, consulte o capítulo "[Grandes números do FGTS em 2016](#)".

**2,2 MILHÕES
DE PESSOAS
BENEFICIADAS
EM TODO
O BRASIL.**

Mapa estratégico do FGTS

GRI G4-14 [3]





2.1.1

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS [4]

Várias Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG têm submetido processos de gestão à avaliação, utilizando o Modelo de Excelência da Gestão, da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ. Isso se deve ao reconhecimento obtido pela Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG em 2006, quando, na primeira participação, conquistaram a faixa prata no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A avaliação da gestão se tornou prática sistematizada nas unidades do Agente Operador, que dispõem de equipes treinadas na elaboração dos relatos organizacionais e na recepção dos avaliadores. O processo ocorre por meio de participação em premiações como as que são conduzidas pela FNQ, ISO e Great Place to Work™, entidade internacional especializada na análise de condições de trabalho oferecidas por empresas e instituições.

Após a participação em uma avaliação, a GIFUG deve aguardar um período de dois anos para receber nova análise, visando à consolidação das melhorias sugeridas. Assim, as unidades avaliadas em 2015 se dedicaram, em 2016, à implementação de planos de aperfeiçoamento para o avanço da qualidade da gestão. As GIFUG que não dispõem de prêmios regionais se submetem a autoavaliações bianuais.

Em 2016, as unidades de Belo Horizonte, Cuiabá e Florianópolis receberam reconhecimentos.

RECONHECIMENTOS EM EXCELÊNCIA EM GESTÃO

<i>Unidade</i>	<i>Ciclo</i>	<i>Prêmio</i>	<i>Reconhecimento</i>
SUFUG	2006	Prêmio Nacional da Gestão Pública – PQGF	FAIXA PRATA
GIFUG RIO DE JANEIRO	2006	Prêmio Qualidade Rio – PQRio	FAIXA BRONZE
GIFUG RIO DE JANEIRO	2007	Prêmio Qualidade Rio – PQRio	FAIXA PRATA
GIFUG RIO DE JANEIRO	2008	Prêmio Qualidade Rio – PQRio	MEDALHA DE OURO
GIFUG MANAUS	2008	Programa Qualidade Amazonas – PQA	FAIXA PRATA
GIFUG MANAUS	2009	Programa Qualidade Amazonas – PQA	FAIXA OURO
GIFUG FORTALEZA	2009	Prêmio Ceará Gestão Pública – PCGP	FAIXA OURO
GIFUG RECIFE	2009	Programa Pernambucano da Qualidade – Propeq	FAIXA BRONZE
GIFUG CAMPINAS	2010	Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão – PPQG	FAIXA BRONZE
GIFUG SÃO PAULO	2010	Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão – PPQG	FAIXA BRONZE
GIFUG RECIFE	2010	Programa Pernambucano da Qualidade – Propeq	FAIXA BRONZE
GIFUG RECIFE	2011	Programa Pernambucano da Qualidade – Propeq	FAIXA PRATA
GIFUG PORTO ALEGRE	2012	Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade – PGQP	FAIXA BRONZE
GIFUG RIO DE JANEIRO	2012	Prêmio Ser Humano – categoria Organizações Setor Público – ABRH-RJ	PRÊMIO SER HUMANO
GIFUG SÃO PAULO	2012	Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão – PPQG	FAIXA BRONZE
GIFUG CAMPINAS	2013	Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão – PPQG	FAIXA PRATA
GIFUG CURITIBA	2013	Prêmio Paranaense da Qualidade em Gestão – PPrQG	FAIXA OURO
GIFUG FLORIANÓPOLIS	2013	Prêmio Catarinense da Excelência	FAIXA BRONZE
GIFUG MANAUS	2013	Prêmio Qualidade Amazonas – PQA	FAIXA PRATA
GIFUG SALVADOR	2013	Prêmio Gestão Qualidade Bahia – PGQB	FAIXA BRONZE
GIFUG BAURU	2014	Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão – PPQG	FAIXA BRONZE
GIFUG FORTALEZA	2014	Prêmio Ceará Gestão Pública – PCGP	FAIXA OURO
GIFUG PORTO ALEGRE	2014	Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade – PGQP	FAIXA PRATA
GIFUG RIO DE JANEIRO	2014	Certificação	ISO 9001:2008
GIFUG RIO DE JANEIRO	2014	Pesquisa	GREAT PLACE TO WORK™
GIFUG GOIÂNIA	2015	Prêmio da Excelência em Gestão de Goiás – Pegg	FAIXA OURO
GIFUG GOIÂNIA	2015	Prêmio da Excelência em Gestão de Goiás – Pegg	ORGANIZAÇÃO CIDADÃ
GIFUG MANAUS	2015	Programa Qualidade Amazonas – PQA	FAIXA PRATA
GIFUG PORTO ALEGRE	2015	Prêmio Top Ser Humano – ABRH-RS	TOP SER HUMANO
GIFUG RIO DE JANEIRO	2015	Prêmio Qualidade Rio – PQRio	FAIXA OURO
GIFUG BELO HORIZONTE	2016	Prêmio Mineiro da Qualidade – PMQ	FINALISTA
GIFUG CUIABÁ	2016	Movimento Mato Grosso Competitivo – MMTG / Programa Mato-Grossense da Qualidade – Quali-MT	NÍVEL II - COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA – PRÊMIO QUALI-MT
GIFUG FLORIANÓPOLIS	2016	Prêmio Catarinense da Excelência	FAIXA PRATA

2.1.2 HISTÓRICO DO FGTS

1966	1967	1986	1989	1989	1990
<u>criação do FGTS.</u>	<u>início da vigência do FGTS (1º de janeiro).</u>	<u>extinção do BNH e administração do fundo pela Caixa.</u>	<u>Lei nº 7.839/89: elaboração do balanço do fundo e controle do saldo das contas ativas e passivas.</u>	<u>criação do Conselho Curador do FGTS – CCFGTS.</u>	<u>Lei nº 8.036/1990: regulamentação do fundo.</u>
1996	1998	2000	2001	2001	2002
<u>segregação das contas do FGTS da Caixa.</u>	<u>recolhimento da multa rescisória pelo FGTS.</u> <u>segregação das disponibilidades do fundo.</u>	<u>Fundo Mútuo de Privatização – FMP Petrobras: R\$ 1,6 bilhão.</u>	<u>Lei Complementar nº 110/2001: planos Collor e Verão, com previsão de pagamento entre junho de 2002 e janeiro de 2007.</u>	<u>lançamento do canal conectividade social: CRF, saldo e extrato pela internet.</u>	<u>início do pagamento dos planos econômicos.</u>
2009	2009	2010	2011	2012	2012
<u>criação do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV.</u>	<u>criação da carteira administrada.</u>	<u>FMP Petrobras: R\$ 423 milhões.</u>	<u>contratação certificados de recebíveis imobiliários – CRI: R\$ 2,7 bilhões.</u>	<u>pagamento da última parcela dos planos econômicos e reversão do valor diferido.</u>	<u>planejamento estratégico do FGTS 2012-2022.</u>

1991	1992	1992	1993	1993	1995
<u>INÍCIO DA CENTRALIZAÇÃO: MAIS DE 55 MILHÕES DE CONTAS DISTRIBUÍDAS EM 76 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.</u>	<u>CRISE DO FGTS: SUSPENSÃO DAS APLICAÇÕES.</u>	<u>TÉRMINO DA CENTRALIZAÇÃO DAS CONTAS VINCULADAS.</u>	<u>LEI Nº 8.727/93: RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS.</u>	<u>PAGAMENTO DAS CONTAS INATIVAS.</u>	<u>RETOMADA DAS APLICAÇÕES.</u>
2002	2004	2006	2007	2007	2008
<u>FMP VALE: R\$ 1 BILHÃO.</u>	<u>CRIAÇÃO DO SAQUE CALAMIDADE.</u>	<u>PRÊMIO EXCELÊNCIA EM GESTÃO PQGF. CONQUISTADO PELA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO FUNDO DE GARANTIA – SUFUG.</u>	<u>MUDANÇA NA REGRA DO SAQUE PARA APOSENTADORIA.</u>	<u>TÉRMINO DOS PAGAMENTOS DOS PLANOS ECONÔMICOS.</u>	<u>IMPLANTAÇÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FI-FGTS.</u>
2012	2013	2014	2015	2016	2016
<u>CÓDIGO DE PADRÕES DE CONDOTA DOS REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE ATUAM NA GESTÃO DO FGTS.</u>	<u>REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DO FGTS.</u>	<u>PUBLICAÇÃO DA POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DO FGTS.</u>	<u>IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE ARRECADAÇÃO DO FGTS PARA TRABALHADOR DOMÉSTICO.</u>	<u>LANÇAMENTO DO APP FGTS E REALIZAÇÃO DO II SEMINÁRIO FGTS NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL.</u>	<u>50º ANIVERSÁRIO DO FGTS.</u>

2.2

FGTS: 50 ANOS DE HISTÓRIA

1966

uma trajetória, desafios, conquistas, participação, inovações, sucesso.

2016

FGTS 50 anos – conquistas dos trabalhadores para o Brasil.

Há 50 anos, a implantação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS tinha o objetivo de substituir o regime de estabilidade dos trabalhadores, que a adquiriam ao completar dez anos de admissão em uma mesma empresa, possibilitando a formação de um patrimônio com recursos para atendimento aos titulares das contas vinculadas e financiamento na área habitacional.

Durante essa trajetória de cinco décadas, o FGTS atingiu uma grandeza de benefícios não só aos trabalhadores, como a toda a população brasileira, contribuindo para o desenvolvimento nas áreas de habitação popular, saneamento básico, infraestrutura e mobilidade urbana.

O ano de 2016 foi de comemoração para o FGTS, em virtude da celebração do 50º aniversário do Fundo.

Desde a aprovação da Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966, que criou o FGTS, foi construída, por várias pessoas e instituições, uma trajetória que gerou benefícios a toda a sociedade brasileira, com uma gama significativa de programas, produtos e serviços.

A CAIXA, na qualidade de Agente Operador do FGTS e participante dessa história cinquentenária, realizou ações em reconhecimento à história do Fundo de Garantia.



A N O S

2.2.1

CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DOS 50 ANOS DO FGTS

Para auxiliar a comunicação dessa celebração, foi criada a identidade visual alusiva ao cinquentenário do Fundo, assim como o conceito "FGTS, 50 anos. Conquistas dos trabalhadores para o Brasil".

2.2.2

LANÇAMENTO DO APP FGTS



Foi realizado, em 31 de março de 2016, o lançamento do APP FGTS, em reunião do Conselho Curador do FGTS – CCFGTS na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília.

O aplicativo FGTS é uma ferramenta para o trabalhador acompanhar lançamentos em seu extrato do Fundo, garantindo sua governança. O APP está disponível gratuitamente para *download* em celulares com sistemas operacionais Android, iOS e Windows Phone.

O aplicativo, que alcançou 3 milhões de *downloads* em dezembro de 2016, tem funcionalidades que permitem o acompanhamento da regularidade dos depósitos e a atualização de endereço na base do FGTS. Além disso, por meio de recurso de geolocalização, o trabalhador pode conferir qual lotérica, autoatendimento ou agência está mais próxima dele para ser atendido, caso precise.

2.2.3

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO FGTS

O projeto de recuperação da memória institucional do FGTS foi iniciado e se encontra em fase de consolidação. Até o fim de 2016, foram digitalizados e integrados em ambiente eletrônico documentos relativos à história do Fundo, normas e documentos administrativos do extinto Banco Nacional da Habitação – BNH. A divulgação do acervo ocorrerá no decorrer de 2017.

2.2.4

EVENTO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Foi realizada, no dia 13 de setembro de 2016 (dia da publicação da Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966), no auditório do Ministério do Trabalho, em Brasília, solenidade em celebração ao jubileu de ouro do FGTS, com a presença do ministro do Trabalho, da Secretaria Nacional de Habitação representando o ministro das Cidades, do presidente da CAIXA e dos Correios e de outras autoridades.

O EVENTO TEVE TRÊS MOMENTOS ESPECIAIS EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS



CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO FGTS – CONCURSO DE MONOGRAFIA

A primeira edição do Prêmio FGTS – Concurso de Monografia foi realizada no período entre 1ª de setembro de 2015 e 15 de junho de 2016, tendo a premiação ocorrido em 13 de setembro de 2016, em evento comemorativo aos 50 anos do FGTS, no auditório do Ministério do Trabalho, em Brasília.

Das 150 inscrições recebidas, seis autores de trabalhos monográficos foram vencedores e três foram reconhecidos com menção honrosa.

Com os temas “Contribuições do FGTS para a transformação social e/ou desenvolvimento sustentável do Brasil” e “Aspectos legais ou jurídicos do FGTS”, o Fundo de Garantia estimulou comunidade acadêmica e sociedade à pesquisa, reconhecendo os estudos com contribuições para o aperfeiçoamento da gestão do Fundo. As premiações foram de R\$ 20 mil e R\$ 10 mil, respectivamente, para o primeiro e o segundo lugar de cada uma das categorias: Profissionais, Universitários e Trabalhadores Beneficiados pelo FGTS.

Em clima de emoção e reconhecimento, os vencedores receberam os troféus, certificados e cumprimentos das autoridades presentes. Desse trabalho resultou a publicação do livro eletrônico contendo as monografias premiadas, que pode ser acessado no site do FGTS: fgts.gov.br.



LANÇAMENTO DO BILHETE DA LOTERIA FEDERAL

Em homenagem à data, a CAIXA lançou o bilhete da Loteria Federal com a estampa alusiva aos 50 anos do FGTS. A extração foi sorteada no dia 24 de setembro de 2016 e pagou R\$ 350 mil no prêmio principal.



LANÇAMENTO DO SELO POSTAL DOS CORREIOS

Os Correios lançaram a emissão postal comemorativa, que reproduz o logotipo especialmente confeccionado para o cinquentenário do Fundo de Garantia.

O selo postal foi lançado pelo ministro do Trabalho e pelo presidente dos Correios, por meio de obliteração, com uso do carimbo de primeiro dia de circulação, que oficializa o lançamento filatélico e documenta acontecimentos importantes.

2.2.5

CELEBRAÇÃO AO CINQUENTENÁRIO DO FGTS PELA CAIXA

No dia 13 de setembro de 2016, a Superintendência Nacional do Fundo de Garantia na CAIXA – SUFUG celebrou internamente os 50 anos de existência do Fundo. Receberam destaque a importância do Fundo de Garantia para o país e o importante papel de cada empregado da CAIXA que trabalha com o FGTS por todo o Brasil.

Comunicação interna com papel de parede nos computadores da CAIXA, e-mail marketing encaminhado em reconhecimento aos empregados e momentos comemorativos nas 16 filiais do FGTS, em âmbito nacional, também foram criados. Extratos do FGTS em papel que divulgam informações aos titulares das contas vinculadas, em cumprimento ao artigo 7º da Lei nº 8.036/90, foram emitidos apresentando mensagem comemorativa ao jubileu de ouro.



2.2.6

REALIZAÇÃO DO II SEMINÁRIO FGTS NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

O II Seminário FGTS no Desenvolvimento do Brasil foi realizado nos dias 23 e 24 de novembro de 2016, em Brasília.

Promovido pela CAIXA, Agente Operador, o evento foi composto de palestras com importantes reflexões sobre os assuntos pertinentes ao FGTS, com o objetivo de nivelar o conhecimento entre parceiros institucionais e ampliar a visão de futuro do maior Fundo da América Latina, com foco na responsabilidade socioambiental.





2.2.7

LANÇAMENTO DO LIVRO **BIOGRAFIA DO FGTS**

Durante o II Seminário FGTS no Desenvolvimento do Brasil foi lançado o livro eletrônico *Biografia do FGTS*, uma história escrita por aqueles que fizeram do Brasil um lugar melhor para milhões de pessoas, composto por dezenas de depoimentos institucionais e pessoais ricos em conteúdo. A publicação está disponível na área de *downloads* no site do FGTS: fgts.gov.br.

2.2.8

HOMENAGENS ÀS INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O CONSELHO

A CAIXA, Agente Operador do FGTS, promoveu homenagem às instituições que compõem o Conselho Curador do FGTS – CCFGTS na 156ª Reunião Ordinária do Conselho – ROCCFGTS, em 6 de dezembro de 2016, no Ministério do Trabalho, em Brasília.

Para encerrar o ano comemorativo ao 50º aniversário do FGTS, após a 156ª ROCCFGTS, foi realizada, em 6 de dezembro de 2016, em Brasília, solenidade da qual participaram membros do Conselho Curador, do Grupo de Apoio Técnico Permanente – GAP, do Agente Operador e das demais instituições que compõem o Sistema FGTS, Ministério do Trabalho, Ministério das Cidades e Procuradoria-geral da Fazenda Nacional – PGFN.

“

AINDA HOJE, DECORRIDOS MAIS DE 50 ANOS DESDE SEU NASCIMENTO, ESTE JOVEM SENHOR CONHECIDO POR FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO, OU FGTS PARA OS ÍNTIMOS, GUARDA EM SUAS RAÍZES AQUILO QUE FOI INSPIRAÇÃO PARA SUA VINDA A ESTE MUNDO: A MOTIVAÇÃO DE FAZER DO BRASIL UM LUGAR MELHOR PARA SEUS BRASILEIROS.



UM LUGAR MELHOR NÃO SOMENTE POR CONCEDER AO TRABALHADOR UM PECÚLIO NA FORMA DE UMA GARANTIA FINANCEIRA, A SER RESGATADO EM MOMENTOS MARCANTES DE SUA VIDA. MAS TAMBÉM UM LUGAR MELHOR PARA QUE ESTE MESMO TRABALHADOR POSSA SE SENTIR DONO DE SUA PRÓPRIA CASA. UM LUGAR MELHOR PARA MILHÕES DE BRASILEIROS BENEFICIADOS COM ÁGUA E ESGOTO TRATADOS, POSSÍVEIS DE SEREM ALCANÇADOS GRAÇAS AOS INVESTIMENTOS DO FUNDO NESTES SETORES.

UM LUGAR MELHOR PARA NOSSOS FILHOS E NETOS, QUE TERÃO COMO LEGADO HIDRELÉTRICAS, FERROVIAS, RODOVIAS E MODAIS, DENTRE OUTROS. UM LUGAR QUE PROSPERA E PODE DAR A SEUS CIDADÃOS O DIREITO DE EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA, E NESTE CICLO VIRTUOSO, PODER INVESTIR MAIS PARA O BEM DO NOSSO POVO BRASILEIRO.

”

TRECHO DO LIVRO *BIOGRAFIA FGTS*, PÁGINA 9,
DISPONÍVEL NO SITE DO FGTS: FGTS.GOV.BR/DOWNLOADS.ASP.

2.3 GOVERNANÇA E GESTÃO

GRI G4-5, G4-9, G4-17, G4-34

A governança do FGTS é feita de forma colegiada e está alinhada aos valores definidos na identidade estratégica do Fundo: integridade, probidade, transparência, comprometimento, responsabilidade e respeito.

Na busca permanente pela excelência, o sistema de governança do FGTS tem como fundamentos a transparência na gestão do patrimônio dos trabalhadores, no monitoramento da evolução e dos resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais das iniciativas executadas com seus recursos e na prestação de contas permanente a todos os públicos de interesse. Trata-se de uma visão institucional que responde aos anseios da sociedade por uma gestão compatível com a importância do FGTS para o país.

Organização de características singulares no cenário brasileiro, particularmente no ambiente

do Poder Executivo, o FGTS é administrado por um Conselho Curador, colegiado tripartite criado pela Lei nº 8.036/1990, regulamentada pelo Decreto nº 6.827/2009. O Conselho é integrado por 24 membros – seis representantes dos trabalhadores, seis representantes dos empregadores e 12 integrantes de órgãos e entidades governamentais – e presidido pelo ministro do Trabalho. A vice-presidência compete ao ministro das Cidades.

Cabe destacar que os membros do Conselho Curador não recebem qualquer tipo de remuneração, sendo o exercício de suas funções considerado serviço relevante. **GRI G4-EC1, G4-EC5**

**CONSELHO CURADOR
DO FUNDO DE GARANTIA
DO TEMPO DE
SERVIÇO – CCFGTS**
[5]

<i>Representantes do governo</i>	<i>Representantes dos empregadores</i>	<i>Representantes dos trabalhadores</i>
MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL <i>Presidente do Conselho Curador</i>	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA	UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES
SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONSELHO CURADOR	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE	CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO SISTEMA FINANCEIRO	CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL
BANCO CENTRAL DO BRASIL	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO	FORÇA SINDICAL
CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS	CENTRAL DOS SINDICATOS BRASILEIROS
MINISTÉRIO DA SAÚDE	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, HOSPITAIS, ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS	NOVA CENTRAL SINDICAL DOS TRABALHADORES
MINISTÉRIO DAS CIDADES <i>Vice-Presidente do Conselho Curador</i>		
MINISTÉRIO DA FAZENDA		
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO		
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA		
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES		

2.3.1

AO CONSELHO CURADOR COMPETE:

- ✔ Estabelecer diretrizes e programas de alocação de todos os recursos do FGTS, de acordo com os critérios definidos em lei, em consonância com a política nacional de desenvolvimento urbano e as políticas setoriais de habitação popular, saneamento e infraestrutura estabelecidas pelo Governo Federal;
- ✔ Acompanhar e avaliar a gestão econômica e financeira dos recursos, bem como ganhos sociais e desempenho dos programas aprovados;
- ✔ Apreçar e aprovar os programas anuais e plurianuais do FGTS;
- ✔ Pronunciar-se sobre as contas do FGTS, antes de seu encaminhamento aos órgãos de controle interno para fins legais;
- ✔ Adotar as providências cabíveis para a correção de atos e fatos do Ministério das Cidades e da CAIXA que prejudiquem o desempenho e o cumprimento das finalidades no que concerne aos recursos do FGTS;
- ✔ Dirimir dúvidas quanto à aplicação das normas regulamentares, relativas ao FGTS, nas matérias de sua competência;
- ✔ Aprovar o regimento interno;
- ✔ Fixar normas e valores de remuneração do Agente Operador e dos agentes financeiros;
- ✔ Estabelecer critérios para parcelamento de recolhimentos em atraso;
- ✔ Divulgar, no Diário Oficial da União, todas as decisões proferidas pelo conselho, bem como contas do Fundo e respectivos pareceres emitidos;
- ✔ Fixar critério e valor de remuneração para o exercício da fiscalização;
- ✔ Determinar critérios e condições para compensação entre créditos do empregador decorrentes de depósitos relativos a trabalhadores não optantes, com contratos extintos, e débitos resultantes de competências em atraso, inclusive aqueles que forem objeto de composição de dívida com o FGTS.

O Conselho Curador tem como instância de assessoria o Grupo de Apoio Técnico Permanente – GAP, instituído pela Resolução nº 122/1993 e formado por consultores técnicos vinculados às 24 entidades com representação no órgão colegiado. O GAP se reúne semanalmente e, entre as principais atribuições, destacam-se:

- ✔ Desenvolver estudos técnicos sobre assuntos encaminhados pelo conselho;
- ✔ Debater votos e minutas de resoluções encaminhadas pelo conselho ou por conselheiros, contribuindo para a disseminação das informações técnicas entre os membros do colegiado, de modo a subsidiar a tomada de decisões.

“

NO DIA OITO DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E NOVE, ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NA SALA DE REUNIÕES DO GABINETE DO MINISTRO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, SITUADA NO NONO ANDAR DO BLOCO 'K', NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM BRASÍLIA, REALIZOU-SE A REUNIÃO DE ABERTURA DO CONSELHO CURADOR DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS.

”

TRECHO DO LIVRO *BIOGRAFIA FGTS*,
PÁGINA 17, DISPONÍVEL NO SITE DO
FGTS: [FGTS: FGTS.GOV.BR/DOWNLOADS.ASP](http://FGTS.GOV.BR/DOWNLOADS.ASP).

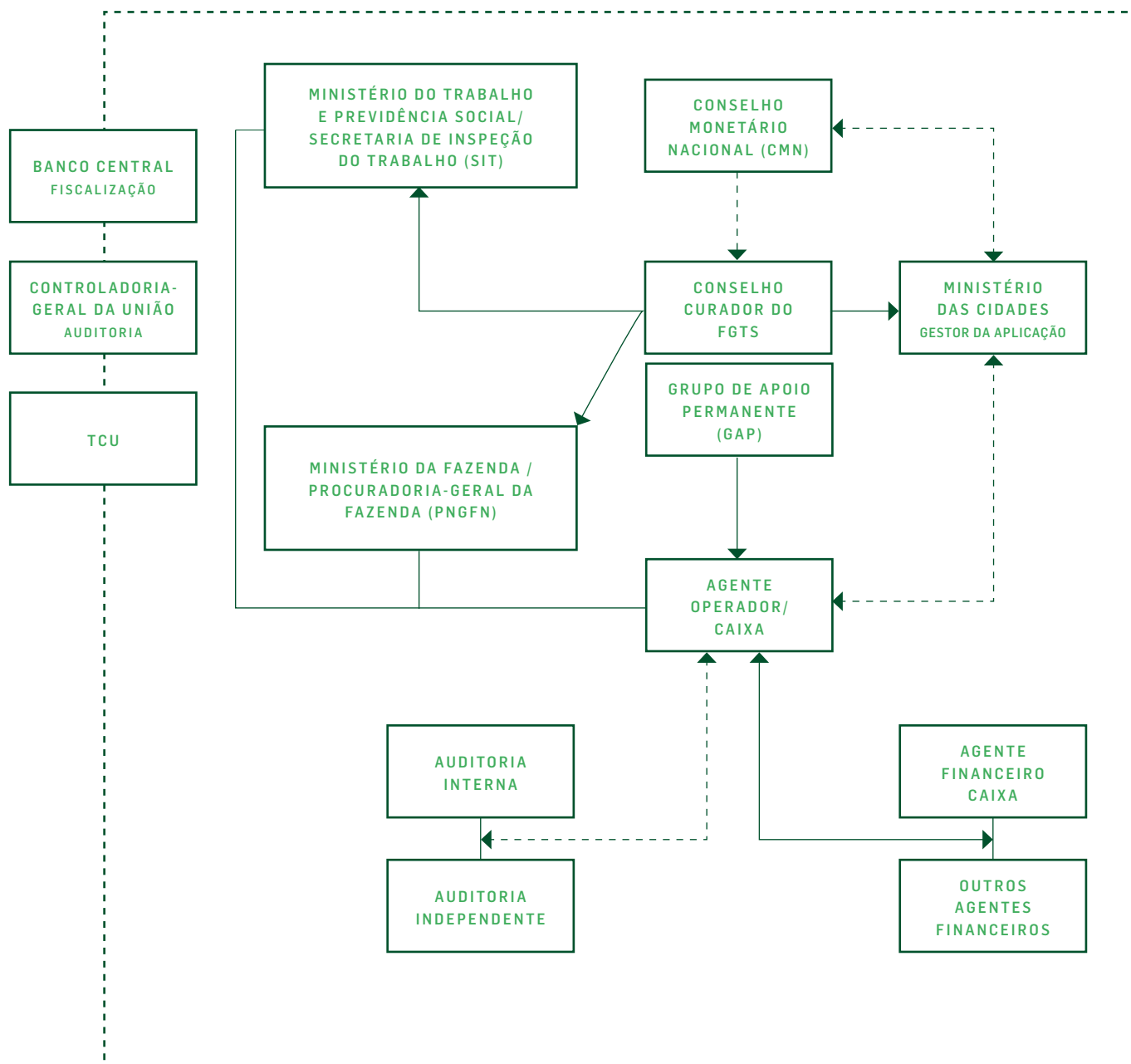



2.3.2

ARRANJO INSTITUCIONAL DO FGTS

GRI G4-14, G4-25

[6]





**ACOMPANHAR A EXECUÇÃO
DOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO
POPULAR, SANEAMENTO
E INFRAESTRUTURA
DECORRENTES DA APLICAÇÃO
DE RECURSOS DO FGTS
E IMPLANTADOS PELA CAIXA.**

NA CONDIÇÃO DE GESTOR DAS APLICAÇÕES DO FGTS, O MINISTÉRIO DAS CIDADES RESPONDE PELA COORDENAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS. AS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO ÓRGÃO SÃO AS SEGUINTE:

- ✔ Praticar todos os atos necessários à gestão da aplicação do Fundo, de acordo com as diretrizes e os programas estabelecidos pelo Conselho Curador do FGTS;
- ✔ Expedir atos normativos relativos à alocação dos recursos para a implantação dos programas aprovados pelo conselho;
- ✔ Elaborar orçamentos anuais e planos plurianuais de aplicação dos recursos, discriminando-os por unidade da Federação e os submetendo, até 31 de julho, ao conselho;
- ✔ Acompanhar a execução dos programas de habitação popular, saneamento e infraestrutura decorrentes da aplicação de recursos do FGTS e implantados pela CAIXA;
- ✔ Submeter à apreciação do conselho as contas do FGTS;
- ✔ Subsidiar o Conselho Curador do FGTS com estudos técnicos necessários ao aprimoramento operacional dos programas de habitação popular, saneamento e infraestrutura;
- ✔ Definir metas a serem alcançadas nos programas de habitação, saneamento e infraestrutura.

NO PAPEL DE AGENTE OPERADOR, A CAIXA TEM AS SEGUINTE RESPONSABILIDADES:

- ✔ Centralizar recursos do FGTS, manter e controlar contas vinculadas, emitir regularmente extratos individuais correspondentes às contas vinculadas e participar da rede arrecadadora dos recursos;
- ✔ Expedir atos normativos referentes aos procedimentos administrativo-operacionais dos bancos depositários, agentes financeiros, empregadores e trabalhadores integrantes do sistema do FGTS;
- ✔ Definir procedimentos operacionais necessários à execução dos programas de habitação popular, saneamento e infraestrutura estabelecidos pelo Conselho Curador do FGTS com base nas normas e diretrizes de aplicação desenvolvidas pelo Ministério das Cidades;
- ✔ Elaborar análises jurídicas e econômico-financeiras dos projetos de habitação popular, infraestrutura e saneamento a serem financiados com recursos do Fundo;
- ✔ Emitir o Certificado de Regularidade do FGTS;
- ✔ Elaborar as contas do Fundo, encaminhando-as ao Ministério das Cidades;
- ✔ Implementar os atos emanados do Ministério das Cidades relativos à alocação e aplicação dos recursos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador do FGTS.

2.3.3

CÓDIGO DE CONDUTA GRI G4-14, G4-56

Em 24 de julho de 2012, por meio da Resolução nº 696, o Conselho Curador do FGTS – CCFGTS aprovou o Código de Padrões de Conduta dos Representantes dos Órgãos e Entidades que atuam na Gestão do FGTS. O objetivo foi fortalecer a governança e promover mais proteção às pessoas que lidam diretamente com o Fundo. Com base nas normas do código, todos os participantes do conselho, do Grupo de Apoio Técnico Permanente – GAP e do Comitê de Investimentos do FI-FGTS devem:

- ✔ Guardar sigilo em relação às informações estratégicas;
- ✔ Agir com cautela no que diz respeito a informações privilegiadas;
- ✔ Evitar situações em que possam ocorrer conflitos de interesse;
- ✔ Agir com probidade na curatela do FGTS.

[7]

EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO (R\$ MILHÕES)

Ano	Notificações lavradas	Valor recolhido sob ação fiscal
2014	18.511	297,4
2015	19.537	217,8
2016	14.584	147,2
TOTAL	52.632	662,4

2.3.4

FISCALIZAÇÃO E COBRANÇA GRI G4-14

A fiscalização das empresas no que se refere ao recolhimento das contribuições ao FGTS é executada pela Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT. Essa atividade é exercida por auditores fiscais lotados nas Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego dos 26 estados e do Distrito Federal. [7]

À Procuradoria-geral da Fazenda Nacional – PGFN compete a inscrição, em dívida ativa, dos débitos para com o FGTS, bem como, diretamente ou por intermédio da CAIXA (mediante convênio), a representação judicial e extrajudicial do FGTS, para a correspondente cobrança.

Em 2016, foram recuperados cerca de R\$ 245 milhões relativos a valores do FGTS inscritos na dívida ativa – ajuizados e não ajuizados. [8]

[8]

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS (R\$ MILHÕES)

Ano	2014	2015	2016
VALOR	217,1	221,9	244,9



2.3.5

FISCALIZAÇÃO EXTERNA

GRI G4-14

Além da auditoria interna, demonstrações financeiras e processos envolvidos na gestão do Fundo são submetidos à análise de empresa de auditoria independente, da Controladoria-geral da União – CGU, do Tribunal de Contas da União – TCU e à fiscalização do Banco Central.

2.3.6

AGENTES FINANCEIROS DO FGTS

São instituições integrantes do Sistema Financeiro da Habitação – SFH que operam com recursos do FGTS, obedecendo as diretrizes emanadas do Conselho Curador para cada programa de aplicação. Enquadram-se nessa categoria as seguintes organizações:

- ✔ Bancos múltiplos com carteira de crédito imobiliário;
- ✔ Caixas Econômicas;
- ✔ Sociedades de crédito imobiliário;
- ✔ Associações de poupança e empréstimo;
- ✔ Companhias de habitação;
- ✔ Fundações habitacionais;
- ✔ Institutos de previdência;
- ✔ Companhias hipotecárias;
- ✔ Carteiras hipotecárias dos clubes militares;
- ✔ Montepios estaduais e municipais;
- ✔ Entidades e fundações de previdência privada.

A CAIXA também atua como agente financeiro do FGTS, estando à frente da administração, do controle e do acompanhamento das aplicações dos tomadores finais, do retorno dos empréstimos concedidos e no repasse de recursos aos beneficiários dos programas sociais do FGTS.

No que diz respeito às operações de saneamento, os agentes financeiros não necessitam ser integrantes do SFH. Além deles, as securitizadoras também operam recursos do FGTS, atuando na aquisição e securitização de créditos imobiliários e na emissão e distribuição de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI.

Os agentes fiduciários, por sua vez, atuam na administração e custódia dos bens recebíveis, protegendo os direitos do FGTS. Para que possam operar com recursos financeiros do Fundo, essas instituições devem ser credenciadas, cadastradas e habilitadas pelo Agente Operador.

2.3.7

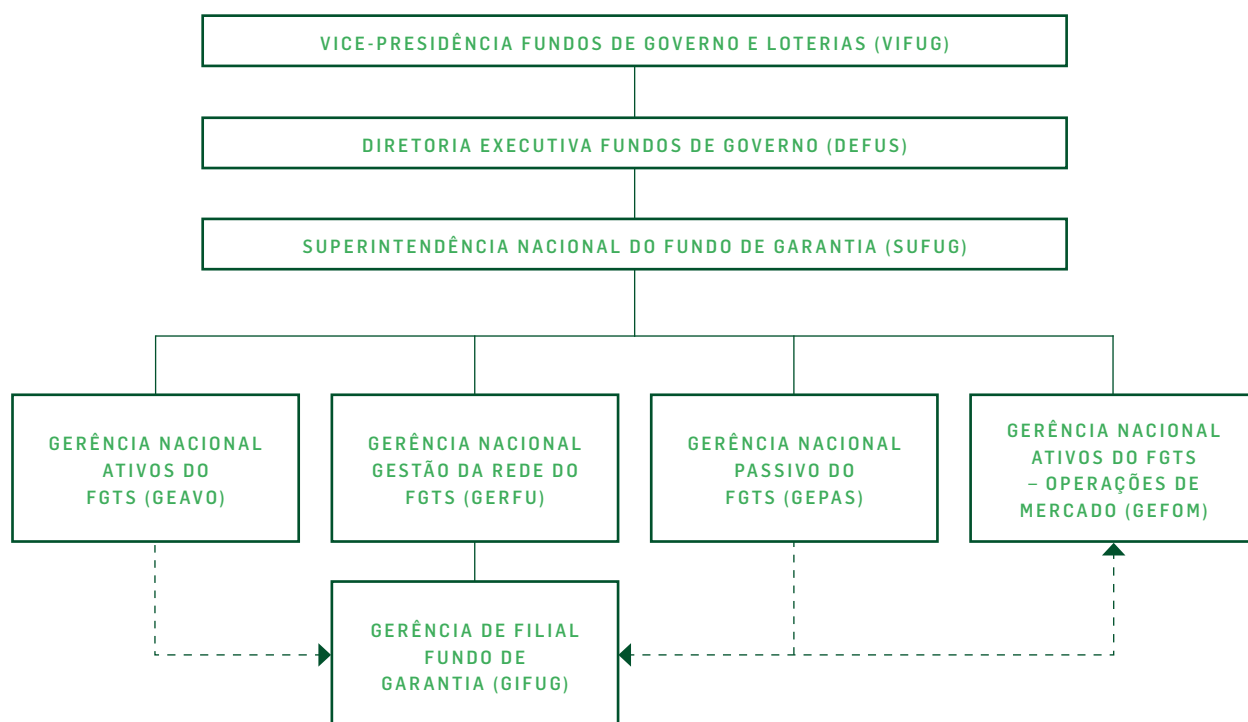
AGENTE OPERADOR

No exercício da atribuição de Agente Operador do FGTS, a CAIXA atua por intermédio da Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG, sediada, desde 2014, em novo endereço (Setor de Autarquias Sul, quadra 3, bloco E, ed. Matriz III, 11ª andar, Brasília – DF). **GRI G4-5, G4-13**

A SUFUG é composta pela Gerência Nacional Ativos do FGTS – Geavo, pela Gerência Nacional Passivo do FGTS – Gepas, pela Gerência Nacional Ativos do FGTS/Operações de Mercado – Gefom, pela Gerência Nacional Gestão da Rede do FGTS – GERFU e pelas 16 Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG.

2.3.8

ESTRUTURA DO FGTS NA CAIXA [9]



2.3.9

GERÊNCIAS DE FILIAL DO FUNDO DE GARANTIA

GRI G4-5, G4-13

[10]

<i>GIFUG</i>	<i>Endereço</i>
BELÉM (PA)	AVENIDA GOVERNADOR JOSÉ MALCHER, 2.725, 6º ANDAR, SÃO BRAZ, CEP: 66090-100
BELO HORIZONTE (MG)	RUA TUPINAMBÁS, 486, 5º ANDAR, CEP: 30120-070
BRASÍLIA (DF)	SETOR DE AUTARQUIAS SUL, QUADRA 3, BLOCO E, ED. MATRIZ III, 4º ANDAR, CEP: 70070-030
BAURU (SP)	RUA PRESIDENTE KENNEDY, 1-81, CEP: 17010-031
CUIABÁ (MT)	AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA, 2.300, 2º ANDAR, EDIFÍCIO TAPAJÓS, CEP: 78050-000
CAMPINAS (SP)	AVENIDA AQUIDABÃ, 484, 10º ANDAR, CENTRO, CEP: 13026-510
CURITIBA (PR)	RUA JOSÉ LOUREIRO, 195, 10º ANDAR, CENTRO, CEP: 80010-000
FLORIANÓPOLIS (SC)	RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES, 111, 3º ANDAR, BAIRRO AGRONÔMICA, CEP: 88025-220
FORTALEZA (CE)	RUA SENA MADUREIRA, 800, 2º ANDAR, EDIFÍCIO SEDE, CENTRO, CEP: 60055-906
GOIÂNIA (GO)	RUA 11, 250, 3º ANDAR, CENTRO, CEP: 74015-170
MANAUS (AM)	RUA RAMOS FERREIRA, 596, 2º ANDAR, CENTRO, CEP: 69010-903
PORTO ALEGRE (RS)	RUA SETE DE SETEMBRO, 1.001, 5º ANDAR, CENTRO, CEP: 90010-191
RECIFE (PE)	RUA DO BRUM, 123/137, 2º E 3º ANDARES, RECIFE ANTIGO, CEP: 50030-260
RIO DE JANEIRO (RJ)	AVENIDA RIO BRANCO, 174, 23º ANDAR, CENTRO, CEP: 20040-003
SALVADOR (BA)	RUA IVONE SILVEIRA (PARALELA), 248, ED. EMPRESARIAL 2 DE JULHO, 14º E 15º ANDARES, DORON, CEP: 41194-015
SÃO PAULO (SP)	RUA SÃO JOAQUIM, 69, 5º ANDAR, CEP: 01508-001

2.3.10

FUNDO DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

GRI G4-17, G4-34

Instituído pela Lei nº 11.491/2007, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS é regulado pela Instrução nº 462/2007 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por seu Regulamento (aprovado na Resolução nº 553/07 do Conselho Curador do Fundo) e pelas diretrizes de gestão e aplicação de recursos estabelecidas pelo Comitê de Investimentos e pelo conselho.

Organizado sob a forma de condomínio, com prazo de duração indeterminado, o fundo de investimento é regido por um regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Destina-se a receber aplicações de recursos do FGTS e, quando autorizado pela CVM, de fundos de investimento em cotas do FI-FGTS. Tem como objetivo proporcionar a valorização dessas cotas por meio da aplicação de recursos na construção, reforma, ampliação e implantação de projetos de infraestrutura nas áreas de rodovias, portos, aeroportos, hidrovias, ferrovias, energia e saneamento, além de empreendimentos complementares, conforme previsto no regulamento.

O FI-FGTS também pode participar de projetos contratados sob a forma de Parcerias Público-Privadas – PPP, desde que sejam atendidas as condições estabelecidas no regulamento.

A exemplo do que ocorre com o FGTS, o FI-FGTS não tem personalidade jurídica e dispõe de estruturas administrativa e operacional próprias. Como previsto em lei, a administração e a gestão dos recursos estão a cargo da CAIXA. [11]

Na relação com FI-FGTS, o Conselho Curador tem as seguintes competências:

- ✔ Aprovar a política de investimento por proposta do Comitê de Investimentos;
- ✔ Decidir sobre o reinvestimento ou a distribuição dos resultados positivos aos cotistas do FI-FGTS em cada exercício;
- ✔ Definir a forma de deliberação, de funcionamento e a composição do Comitê de Investimentos;
- ✔ Estabelecer o valor da remuneração da CAIXA pela administração e gestão do FI-FGTS;
- ✔ Determinar a exposição máxima de risco dos investimentos;
- ✔ Estabelecer o limite máximo de participação dos recursos do FI-FGTS por setor, empreendimento e classe de ativo, observados os requisitos técnicos aplicáveis;
- ✔ Estabelecer o prazo mínimo de resgate das cotas e de retorno dos recursos à conta vinculada, observada a disposição legal;
- ✔ Aprovar o regulamento do FI-FGTS, elaborado pela CAIXA;
- ✔ Autorizar a integralização de cotas do FI-FGTS pelos trabalhadores, estabelecendo previamente limites globais e individuais, parâmetros e condições de aplicação e resgate.

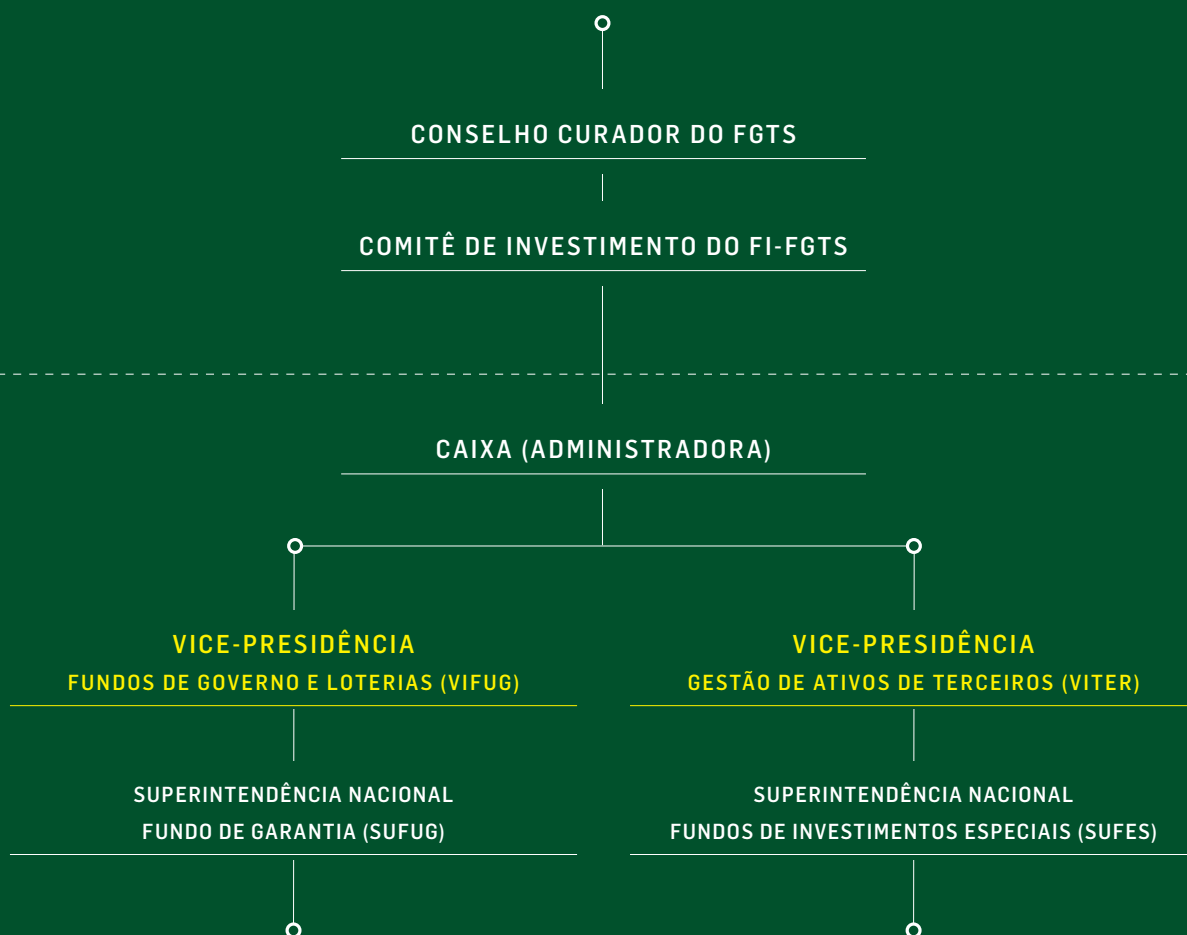
Como administradora do FI-FGTS, a CAIXA tem como dever garantir aos recursos alocados em cotas de titularidade do FGTS, no mínimo, a remuneração aplicável às contas vinculadas.

Com patrimônio próprio, segregado do FGTS, o FI-FGTS tem sua atuação no mercado financeiro aprovada pelo Comitê de Investimentos, instância deliberativa formada por 12 membros e respectivos suplentes, todos aprovados e designados pelo Conselho Curador, com mandato de dois anos e recondução admitida por igual período.

Dos 12 integrantes do comitê, seis atuam em nome da sociedade civil (três como representantes dos trabalhadores e três como representantes dos empregadores) e seis em nome dos seguintes órgãos do Governo Federal dispostos a seguir.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(FI-FGTS)



- ✔ Ministério do Trabalho;
- ✔ Ministério da Fazenda;
- ✔ Ministério das Cidades;
- ✔ Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão;
- ✔ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;
- ✔ CAIXA.

A presidência do Comitê de Investimentos é rotativa. Eleito entre os 12 membros do órgão, o presidente tem mandato de um ano. Compete ao Comitê de Investimentos do FI-FGTS submeter ao Conselho Curador proposta de política de investimento do Fundo e aprovar investimentos e desinvestimentos. No papel de administrador e gestor do FI-FGTS, a CAIXA faz uso de sistemas, recursos e estrutura interna próprios.

2.3.11

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FI-FGTS

GRI G4-34

[12]

O FI-FGTS realiza investimentos por meio de instrumentos de dívida e participação societária, conforme dispõe a política de investimentos contida no regulamento. O Fundo não se enquadra como agente financiador ou ente creditício, e, sim, como agente investidor, sujeitando-se às regras de mercado definidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Conforme o artigo 37 do regulamento do FI-FGTS, a administradora é obrigada a remeter à CVM documentos contábeis, alterações no regulamento e informações referentes ao Fundo, em prazos trimestrais, semestrais e anuais.

Para garantir à sociedade transparência e acesso facilitado a essas informações, o regulamento do FI-FGTS, os demonstrativos e os documentos encaminhados à CVM são publicados no site do FGTS: fgts.gov.br – opção Relatórios e Demonstrações, Relatórios FI-FGTS.

[12]

2.3.12

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS DO FGTS

GRI G4-S01

A metodologia de avaliação dos programas do FGTS foi desenvolvida a fim de possibilitar ao Conselho Curador o acompanhamento do desempenho dos programas lastreados com recursos do Fundo, dos impactos ocorridos nas condições de vida das famílias beneficiadas e das melhorias nas cidades para onde são destinados os recursos.

O uso da metodologia promove a avaliação dos programas e empreendimentos financiados com recursos do FGTS, sob a ótica de três grandes dimensões: processo, produto e impacto.

Em cada uma dessas dimensões são avaliados aspectos cujos resultados espelham a forma como os processos de financiamentos são conduzidos, o nível de qualidade dos produtos contratados e os respectivos impactos por eles causados aos beneficiários, às cidades e às comunidades.

REPRESENTANTES DO GOVERNO

Representantes do governo

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTÉRIO DAS CIDADES

MINISTÉRIO DA FAZENDA

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

CAIXA

Representantes da sociedade civil

3

REPRESENTANTES
DOS TRABALHADORES

3

REPRESENTANTES
DOS EMPREGADORES



Os dados que subsidiam a avaliação dos programas são coletados nos processos de financiamentos, nas prefeituras, nas imobiliárias locais, com os beneficiários finais dos financiamentos, nos empreendimentos e nos respectivos entornos.

Os resultados possibilitam o diagnóstico e a promoção de melhorias nos programas de aplicação, a fim de tornar os processos mais ágeis e eficazes, gerando ganhos sociais às famílias beneficiadas.

A CAIXA, na condição de Agente Operador, em atendimento à Resolução CCFGTS nº 636, de 4 de maio de 2010, está promovendo a atualização da metodologia de avaliação dos programas do FGTS a fim de promover as melhorias e adequações necessárias, de forma a contemplar a nova realidade dos programas do FGTS existentes. **GRI G4-S01**

No decorrer de 2015, o grupo de trabalho criado para o desenvolvimento desse projeto realizou as seguintes etapas: estudos aprofundados dos programas do FGTS existentes; capacitação dos empregados; levantamento bibliográfico das metodologias existentes; visitas técnicas aos tomadores de recursos e às operadoras de saneamento e infraestrutura; análise da carteira de financiamentos ativos do FGTS; mapeamento dos processos; definição de objetivos, valores e necessidades da nova metodologia; criação de indicadores.

Para o ano de 2016, destaca-se a realização das etapas: construção dos indicadores, com suas respectivas variáveis, dados e cenários; construção do modelo de aplicação da metodologia, do guia rápido da nova metodologia e do banco consolidado dos indicadores.

Serão desenvolvidos o Plano Amostral, referente aos setores de habitação, saneamento e infraestrutura, a construção do sistema informatizado que suportará as informações geradas na pesquisa e o planejamento do piloto que irá testar todo o método construído no projeto.

Essa atualização busca a melhor utilização e aplicação da metodologia e do sistema informatizado, contemplando também os novos programas financiados com recursos do FGTS, e proporcionará mais agilidade à geração dos resultados, sem prejuízo da apuração das informações necessárias ao Conselho Curador, ao Grupo de Apoio Técnico Permanente – GAP e ao Ministério das Cidades.

Os relatórios de avaliação dos programas do FGTS estão disponíveis na área de *downloads* do site do FGTS: fgts.gov.br.

2.3.13

PESQUISA DE QUALIDADE DO ATENDIMENTO DO FGTS

GRI G4-PR5

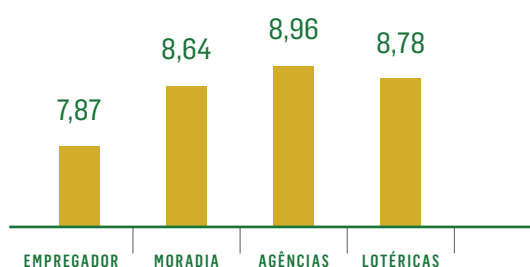
A CAIXA, na condição de Agente Operador do FGTS, tem atuação permanente com o objetivo de oferecer maior qualidade no atendimento, pela ciência da importância da prestação desse serviço à população brasileira. Assim, aplica periodicamente a Pesquisa de Qualidade de Atendimento do FGTS – PQA, com abrangência nacional, que permite identificar a percepção dos clientes FGTS em relação ao atendimento do Fundo de Garantia.

Ao longo de 2016, foi realizada a pesquisa com trabalhadores e empregadores, a qual demonstrou o êxito dessa atuação com notas satisfatórias (acima de 7). A nota média consolidada atribuída pelos entrevistados subiu para 8,56 com relação ao quesito "cordialidade e cortesia no atendimento", uma melhora em relação à nota de 8,27, computada em 2014. [13]

[13]

CORDIALIDADE E CORTESIA NO ATENDIMENTO (MÉDIA 2016)

MÉDIA GERAL 8,56



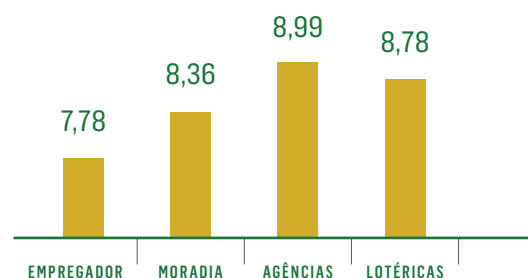
Quanto ao quesito "clareza das informações prestadas", foi atribuída a nota média 8,48, quase 4% maior do que a nota 8,17, consolidada em 2014. [14]

Os resultados ainda apontaram para o alto índice de reconhecimento, por parte dos trabalhadores e empregadores, quanto à importância do FGTS na vida da população brasileira (média de 9,19), tendo em vista que os recursos do Fundo de Garantia contribuem para a melhoria da qualidade de vida, por meio de financiamentos a obras de infraestrutura, saneamento básico, mobilidade urbana e habitação popular em todas as regiões do país.

[14]

CLAREZA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS (MÉDIA 2016)

MÉDIA GERAL 8,48



2.3.14

PROJETO ESTRATÉGICO NOVO FGTS

O Projeto Estratégico Novo FGTS – Pefug tem como objetivo modernizar o modelo operacional e tecnológico do Fundo e, como consequência, promover a revisão geral do contexto de seu passivo.

O Pefug busca melhorar a qualidade do relacionamento, simplificar processos, reduzir custos e dar maior conformidade e eficiência aos processos, sempre com foco nas pessoas, nos clientes, nos parceiros e em resultados sustentáveis, observando-se as necessidades atuais e os cenários futuros do FGTS.

O projeto é composto por duas fases. A primeira, denominada Pefug I, conduziu diversos trabalhos para mapear os cenários atuais, realizar prognósticos e coletar insumos de todos os entes de relacionamentos do FGTS. Também foram realizados diagnóstico da legislação, mapeamento dos cenários institucionais, tecnológicos e sociais e apuração de todo o modelo operacional e tecnológico vigente.

Em sua elaboração foi utilizada a estratégia de internalizar competências e uso de conhecimento dos colaboradores da Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG, principalmente das Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG, propiciando a apresentação de todos os insumos necessários à modelagem de negócios e ao desenvolvimento dos novos modelos.

Ao fim de 2011, teve início o Pefug II, responsável pela materialização e implantação dos modelos que sustentariam as operações passivas do FGTS nos anos seguintes. A primeira entrega do plano de execução contemplou a implantação da nova base de dados e a apresentação, como protótipo, da primeira versão dos módulos de consulta do novo sistema.

Foram realizadas, ainda, as seguintes entregas:

- ✔ Business Intelligence – BI – Método voltado à tomada de decisões a partir de dados e informações recolhidas pelos diversos sistemas de informações;
- ✔ Capacitação por competência – processo que visa assegurar o desenvolvimento das competências adequadas ao perfil de colaborador do novo FGTS, garantindo que a transição para o novo modelo ocorra sem impactos negativos;
- ✔ Arrecadação do e-Social – novo modelo de gestão e operação do recolhimento de tributos, da contribuição previdenciária e de FGTS em documento unificado.

No decorrer de 2016, o projeto estratégico desenvolveu ações relativas à gestão e ao controle, tais como: painel de negócios; versão 2.2 do leiaute do e-Social; versão 1.0 do canal eletrônico de relacionamento com os entes do FGTS; início da transição das guias reclamatória trabalhista, recursal e DAE; PEC Empregador Doméstico; banco de dados do Pefug.

Por meio da Resolução nº 7.496, de 29 de novembro de 2016, o Conselho Diretor da CAIXA aprovou a revisão do planejamento do Projeto Estratégico Novo Modelo Operacional e Tecnológico para o Negócio Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – Pefug – Projeto II.

2.3.15

SISTEMA DE GESTÃO DO ATENDIMENTO DO FGTS

As demandas recebidas pelas Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG são registradas no Sistema de Gestão do Atendimento – Sifag, canal eletrônico de relacionamento que visa garantir a padronização, gestão e qualidade do serviço prestado, possibilitando gerenciamento das informações e controle do fluxo do atendimento. [15]

Em 2016, foram registradas 438.207 demandas no Sifag. Os atendimentos realizados dentro do prazo alcançaram efetividade de 100% em relação ao total das solicitações recebidas.

[15]

SIFAG

Ano	Total de demandas	Atendidas no prazo
2014	410.694	99,7%
2015	418.300	99,9%
2016	438.207	100%

2.3.16

PAINEL DE INDICADORES

O Agente Operador do FGTS adota os conceitos do instrumento de planejamento e gestão Balanced Scorecard para definição de indicadores de desempenho, que possibilitam avaliar de forma sistemática se a estrutura e cada uma das partes estão atingindo, de modo integrado, os objetivos propostos.

Os indicadores de desempenho são revistos anualmente, tendo como base cinco perspectivas que refletem a visão e a estratégia da Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG. São elas:

- ✔ Financeira;
- ✔ Clientes e parceiros;
- ✔ Processos internos;
- ✔ Aprendizado e crescimento;
- ✔ Ambiental.

A SUFUG acompanha o desempenho global das unidades vinculadas, mediante a análise do resultado dos indicadores, o que incentiva a cultura colaborativa, graças ao compartilhamento de práticas de sucesso e redes colaborativas de inovação. Tal acompanhamento ocorre também pela análise do desempenho das unidades por indicador, com atuação pontual naquelas com resultado abaixo do esperado.

2.3.17

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO FGTS 2012-2022

O processo de construção do planejamento estratégico do Fundo teve início em janeiro de 2012, com a constituição do Grupo de Coordenação e Controle, composto por representantes do Agente Operador e da Secretaria Executiva do Conselho Curador do FGTS – CCFGTS.

A atuação do grupo teve como foco o levantamento de dados com profissionais de todas as instituições que compõem o Fundo, contando, para tal, com a participação de representantes indicados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema FGTS ([veja o capítulo "Governança e gestão" deste relatório](#)), além de especialistas de diversas áreas de conhecimento e da sociedade, garantindo, assim, legitimidade à execução.

A elaboração do planejamento buscou viabilizar o desenvolvimento de soluções para melhor qualificar os processos e as atividades internas, além de favorecer a sinergia entre as instituições. Para tanto, promoveu-se uma avaliação da situação do Sistema FGTS, iniciativa que contribuiu para a definição das diretrizes estratégicas para execução pelos entes no período 2012-2022.

Como instância decisória máxima, o Conselho Curador teve como incumbências orientar e definir o foco estratégico. Resultado de uma consistente integração e da sintonia e parceria entre os entes que compõem o Fundo, o planejamento estratégico foi instituído pelo Conselho Curador na 132ª reunião ordinária. Nela, foram delineadas perspectivas, objetivos, estratégias e iniciativas para o período.

Em 2013, o Conselho Curador aprovou a priorização de dez das 122 iniciativas estratégicas do planejamento. Entre elas, sete foram transformadas em projetos e três estão em andamento.

Em 2014 e 2015, a execução dos projetos ocorreu a partir de reuniões e ações de acompanhamento promovidas pelos representantes dos patrocinadores (Secretaria Executiva do Conselho Curador, Ministério das Cidades, CAIXA, Ministério do Trabalho e Procuradoria-geral da Fazenda Nacional – PGFN).

Uma das prioridades estabelecidas no planejamento estratégico foi a criação da política socioambiental do FGTS, com o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes para prevenir e gerenciar impactos sociais e ambientais decorrentes da aplicação de recursos da instituição.

A política socioambiental do FGTS foi aprovada pelo Conselho Curador na 145ª reunião ordinária, em 9 de dezembro de 2014, e instituída por meio da Resolução nº 761. A regulamentação foi realizada no primeiro semestre de 2015, com a participação de técnicos e especialistas de diversas áreas da CAIXA e do Ministério das Cidades, sob a forma das instruções normativas número 10, 11 e 12, de 9 de junho de 2015, e da Circular CAIXA nº 681, de 10 de junho de 2015. **GRI G4-14**

Outra importante realização de 2015 foi o lançamento do Prêmio FGTS, instituído por intermédio da Resolução nº 763/2014 do Conselho Curador, com o objetivo de promover, por meio de concurso de monografias bienais, o contínuo aperfeiçoamento do modelo brasileiro de financiamento com recursos do FGTS, especialmente sob os enfoques social, jurídico e econômico, estimulando a pesquisa sobre temas relacionados ao FGTS nas comunidades acadêmica e profissional.

Na primeira edição, o Prêmio FGTS – Concurso de Monografia teve inscrições realizadas no período de 1ª de setembro de 2015 a 15 de junho de 2016. Das 150 inscrições para o certame, foram premiadas, em conformidade com o regulamento do prêmio, as duas melhores monografias por categoria – Profissionais, Universitários e Trabalhadores Beneficiados pelo FGTS, tendo ainda menção honrosa para cada categoria. A premiação dos vencedores ocorreu no dia 13 de setembro de 2016, em solenidade por ocasião das comemorações do 50º aniversário do FGTS, em Brasília. Mais informações estão disponíveis em fgts.gov.br/premiofgts.asp.

Em 2016, o conselho considerou, das dez iniciativas priorizadas inicialmente, sete concluídas e três que estão em andamento contemplaram a nova priorização de dez iniciativas para acompanhamento do Conselho Curador do FGTS no biênio 2016/2017.

**PARA SABER
MAIS SOBRE
O PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
DO FGTS, ACESSE
FGTS.GOV.BR/PE_FGTS_01.ASP.**

2.3.18

REDE DE TALENTOS

A Rede de Talentos é uma prática de gestão estruturada que consiste, a partir do envolvimento voluntário, na disseminação de conhecimentos e integração das equipes. Por meio dela, criam-se oportunidades de capacitação aos colaboradores das Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG, promovendo a melhoria nos processos das unidades.

Os participantes são capacitados em processos diferentes dos que executam no dia a dia, por meio de atividades teóricas e práticas e a criação de equipes multidisciplinares capazes de potencializar os resultados das gerências de filial e atuar na contingência de situações críticas, em busca de um grau mais elevado de excelência na gestão.

2.4

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

GRI G4-9, G4-10, G4-11

**Na comemoração dos 50 anos do FGTS
são reconhecidas as pessoas – homens e mulheres
que construíram essa trajetória de êxitos
com espírito empreendedor, colaboradores
engajados, talentos criativos, pessoas inovadoras,
inspiradas e engajadas para a construção
de um futuro ainda mais brilhante.**

Ao fim de 2016, a Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG tinha uma equipe formada por 1.435 colaboradores, todos eles lotados na matriz, em Brasília, e nas 16 Gerências de Filial do Fundo de Garantia – SIFUG. [16]

Esses profissionais, todos empregados concursados da CAIXA, têm contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e pelo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto nº 7.973/2013.

A todos os colaboradores é assegurado o pleno direito de liberdade de associação e negociação coletiva e, em 2016, não houve registro de caso ou risco de violação desses direitos em nenhuma das operações da SUFUG. GRI G4-11, G4-HR4

A Comissão de Negociação Permanente mantém relacionamentos com duas representações sindicais, uma coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – Contraf e outra, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito – Contec. As negociações

coletivas ocorrem via mesa única da Federação Nacional dos Bancos e por mesas específicas, com questões relativas à CAIXA.

Os acordos coletivos atuais têm cláusulas relativas à saúde e segurança e a questões socioambientais, como trabalho da gestante, licença para tratamento de saúde, licença-adoção, plano de assistência à saúde, reembolsos por uso de medicamentos especiais. GRI G4-LA8

A política de gestão de pessoas prioriza desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, valorização da diversidade e das diferenças sociais e culturais, igualdade de oportunidades para a evolução na carreira e tratamento equânime a homens e mulheres no ambiente de trabalho, práticas que contribuem para o clima de respeito, convivência harmônica e estímulo aos colaboradores.

O quadro funcional, em dezembro de 2016, compõe-se de 756 mulheres (52,7%) e 679 homens (47,3%). Do total de colaboradores, 21,6% são negros ou pardos e 58,7% têm entre 31 anos e 50 anos. [17]

TOTAL DE COLABORADORES POR REGIÃO

<i>Região</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>
CENTRO-OESTE	298	281	269
NORDESTE	244	229	220
NORTE	78	72	69
SUDESTE	748	704	650
SUL	256	240	227
TOTAL	1.624	1.526	1.435

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO* GRI G4-10, G4-LA12

	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>
TOTAL DE COLABORADORES	1.624	1.526	1.435
ADMISSÕES NO PERÍODO	72	37	31
MULHERES	869	805	756
MULHERES NEGRAS/PARDAS	179	166	159
HOMENS	755	721	679
– HOMENS NEGROS/PARDOS	170	167	151
FAIXA ETÁRIA			
– COLABORADORES DE ATÉ 30 ANOS	159	110	76
– COLABORADORES DE 31 A 50 ANOS	968	910	842
– COLABORADORES ACIMA DE 50 ANOS	497	506	517
TOTAL DE CARGOS DE CHEFIA	189	191	184
CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES	82	82	79
– % OCUPADOS POR MULHERES	43,4%	42,9%	42,9%
CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR HOMENS	107	109	105
– % OCUPADOS POR HOMENS	56,6%	57,1%	57,1%
CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES NEGRAS/PARDAS	14	14	17
CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR HOMENS NEGROS/PARDOS	27	29	24
– % OCUPADOS POR NEGROS E PARDOS	21,7%	22,5%	22,3%

* OS EMPREGADOS DO AGENTE OPERADOR DO FGTS SÃO CONCURSADOS DA CAIXA, COM CONTRATO DE TRABALHO REGIDO PELA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO – CLT E PELO ESTATUTO DA CAIXA, APROVADO PELO DECRETO Nº 7.973/2013.

2.4.1

BENEFÍCIOS E QUALIDADE DE VIDA

GRI G4-LA2

Todos os colaboradores têm acesso a um conjunto de 64 benefícios oferecidos pela CAIXA. Eles são divididos em benefícios legais trabalhistas e estratégicos. Além daqueles que respondem às exigências legais, há benefícios que possuem itens adicionais ao que prevê a lei e os que são oferecidos por liberalidade da CAIXA.

Os benefícios valorizam o colaborador e expressam a preocupação da CAIXA com o bem-estar dos empregados e de sua família. Dessa forma, a empresa oferece aos colaboradores plano de assistência médico-hospitalar Saúde CAIXA, cujo atendimento é extensivo aos aposentados, pensionistas e dependentes do titular. O plano inclui assistências odontológica, médica, psicológica, fonoaudiológica e fisioterapêutica, além de serviços de *home care*, atendimento e internação hospitalar e remoções terrestres e aéreas.

Mediante adesão voluntária, é oferecido a todos os colaboradores o Plano de Previdência Complementar, administrado pela Fundação dos Economiários Federais – Funcef. Tanto o programa Saúde CAIXA como o Plano de Previdência Complementar contemplam empregados com união decorrente de relação homoafetiva.

Os colaboradores ainda têm acesso ao programa Fique Bem, que estimula a adoção de um estilo de vida saudável, gerando um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo e produzindo reflexos na sociedade. Entre as ações da iniciativa, que contemplam as dimensões do bem-estar físico, mental, emocional, profissional e social, destacam-se massagem expressa oferecida semanalmente, campanha de vacinação contra gripe, custeio para o tratamento do tabagismo e promoção da saúde para homens e mulheres.

O programa Fique Bem e o Saúde CAIXA integram a política de segurança e saúde no trabalho. Aliadas aos dois programas, outras ferramentas são utilizadas para promover um ambiente profissional saudável e seguro, como as atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa, que tem 100% de representação dos empregados da CAIXA, responsáveis também pela eleição dos membros. **GRI G4-LA5**

Para os colaboradores que estão próximos de se retirar da vida profissional após uma carreira de dedicação, a CAIXA criou o programa de Preparação Para a Aposentadoria – PPA. O objetivo da iniciativa é apoiar e orientar empregados sobre a importância de planejar a nova etapa de vida após o desligamento da empresa. Esse preparo se dá por meio de oficinas voltadas à construção de novos projetos de vida e ao planejamento financeiro, incentivos ao desenvolvimento de novas habilidades e competências e custeio para o aconselhamento psicológico sobre questões relacionadas à aposentadoria. **GRI G4-LA10**

2.4.2

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Agente Operador investe também na capacitação e no crescimento de seus profissionais. As iniciativas se dão no âmbito da Universidade CAIXA, por intermédio da oferta de cursos e treinamentos presenciais e à distância em diferentes áreas do conhecimento.

Além do “campus virtual”, onde são realizadas as atividades de educação à distância, a Universidade CAIXA dispõe de espaços físicos em Brasília (DF), Recife (PE) e São Paulo (SP) para a realização de aulas presenciais.

Em 2016, sete cursos tiveram como foco temas ligados a direitos humanos. No âmbito da Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG e das unidades vinculadas foram registradas mais de 3 mil horas de treinamento. **[18] [19]**

**TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS
REALIZADOS EM 2016** GRI G4-HR2

<i>Cursos</i>	<i>Participações</i>	<i>Carga horária</i>	<i>Total de horas</i>
INTRODUÇÃO À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO SISTEMA FINANCEIRO	427	4	1.708
CÓDIGO DE CONDUTA DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES DA CAIXA	334	1	334
CÓDIGO DE ÉTICA CAIXA	193	1	193
DIREITOS DO CONSUMIDOR	126	6	756
ETIQUETA E COMPORTAMENTO CORPORATIVO	65	4	260
RODA DE DIÁLOGO CÓDIGO DE ÉTICA – CARREIRAS RESPONSÁVEIS	27	2	54
RODA DE DIÁLOGO – CARTILHA DIVERSIDADE CAIXA	12	6	72
TOTAL	1.184		3.377

**% DE COLABORADORES COM TREINAMENTO EM DIREITOS
HUMANOS EM DEZEMBRO DE 2016** GRI G4-HR2

<i>Cursos</i>	<i>Total de horas %</i>
INTRODUÇÃO À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO SISTEMA FINANCEIRO	29,76
CÓDIGO DE CONDUTA DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES DA CAIXA	23,28
CÓDIGO DE ÉTICA CAIXA	13,45
DIREITOS DO CONSUMIDOR	8,78
ETIQUETA E COMPORTAMENTO CORPORATIVO	4,53
RODA DE DIÁLOGO CÓDIGO DE ÉTICA – CARREIRAS RESPONSÁVEIS	1,88
RODA DE DIÁLOGO – CARTILHA DIVERSIDADE CAIXA	0,84

2.4.3

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DO CONSELHO CURADOR

A Resolução CCFGTS nº 639/2010 incumbiu o Agente Operador de elaborar e implantar projeto de qualificação permanente dos membros do Conselho Curador do Fundo de Garantia – CCFGTS e de representantes das entidades que dele fazem parte, além dos integrantes do Grupo de Apoio Técnico Permanente – GAP.

Como consequência, a Universidade CAIXA lançou, em 2011, o módulo de ensino à distância A Contribuição do FGTS para o Desenvolvimento do Brasil. O projeto visa dotar os participantes de maior capacidade para intervir na formulação e no monitoramento de propostas de políticas habitacionais, de saneamento e infraestrutura e de temas voltados às políticas de emprego e renda no país.

2.4.4

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

Gestão do conhecimento e atuação participativa são os alicerces do relacionamento da SUFUG com os colaboradores. Esse esforço é complementado pelo estímulo à inovação e busca da excelência na gestão, mediante a busca de referenciais de mercado como o Modelo de Excelência da Gestão – MEG, da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ. A interação se dá pela oferta ao público interno de diversos canais e ferramentas, fortalecendo a cultura da participação e transparência. Os canais existentes são os seguintes:



REDE COLABORATIVA DE INOVAÇÃO

Com acesso pelo Canal do FGTS, na intranet, a Rede Colaborativa possibilita o desenvolvimento de projetos e ideias de forma coletiva para a geração de conhecimento, além de favorecer a redução de custos, por intermédio do desenvolvimento de atividades a distância.

O canal também proporciona a visualização de todos os projetos em desenvolvimento, possibilitando o acompanhamento e a disseminação de informação a todas as Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG e ao conjunto de colaboradores.

BANCO DE SOLUÇÕES E INOVAÇÃO SUFUG

Aplicativo alinhado ao modelo de gestão da Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG que visa consolidar, validar, disseminar, compartilhar e indicar práticas de inovação pautadas nos critérios de liderança, estratégias e planos, cidadãos e sociedade, informação e conhecimento, pessoas, processos e resultados. As práticas resultantes de desenvolvimento participativo podem ser consultadas e adotadas por todas as unidades.



BASE DE TALENTOS

Aplicativo por meio do qual colaboradores podem cadastrar informações sobre habilidades, conhecimentos adquiridos, formação acadêmica e participação em cursos, além de referências pessoais, como hábitos de lazer, hobbies e ações de voluntariado. Esses dados contribuem para uma participação mais efetiva em projetos e a identificação de necessidades de desenvolvimento profissional.

PLANO DE MELHORIA

Aplicativo de acompanhamento de ações e projetos desenvolvidos nas unidades da SUFUG que garante a gestão do conhecimento e a construção da memória da execução do planejamento estratégico da SUFUG.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Com acesso disponível pela intranet, o Sistema de Informações Consolidadas – SINCO tem como objetivo auxiliar líderes no processo de gestão das informações do Agente Operador e colaboradores na execução de atividades, ampliando a transparência do FGTS na interação com os públicos de relacionamento.

De acesso rápido e ágil, o SINCO reúne, em um único ambiente, as principais informações sobre gestão de processos de apoio e das operações do ativo e do passivo do FGTS.

CONSELHO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Com representação na matriz e nas 16 Gerências de Filial do Fundo de Garantia, o Conselho de Gestão Participativa – CGP estimula equipes a buscar autonomia para diagnosticar, analisar e propor soluções proativas e inovadoras aos gestores da SUFUG.

CANAL DO FGTS NA INTRANET

Meio de relacionamento entre as unidades do Agente Operador que possibilita consultas à legislação, divulga informações sobre programas e projetos em curso e oferece dados, notícias, arquivos, relatórios e balanços. Também dá acesso a ferramentas e aplicativos, favorecendo a gestão do conhecimento.

CANAL DO FGTS NA INTERNET

É a principal fonte de consulta disponível aos membros do Conselho Curador, configurando-se como instrumento de transparência do processo de gestão do FGTS. Reúne informações institucionais e legais, dados históricos, relatórios financeiros e de apoio à gestão, prestações de contas, balanços e balancetes, recomendações de auditorias e providências adotadas.

PORTAL DO TRABALHO E EMPREGO

Canal de relacionamento do Agente Operador com a Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT para subsidiar atividades relacionadas à fiscalização das empresas no que se refere ao recolhimento do FGTS.

PORTAL DA PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Área de relacionamento com o Agente Operador por meio do qual são divulgadas informações para subsidiar a Procuradoria-geral da Fazenda Nacional – PGFN na execução fiscal dos créditos inadimplentes do FGTS.

2.5

PROGRAMAS DO FGTS

GRI G4-4, G4-9; G4-EC7; G4-EC8; G4-SO1

Em 2016, o FGTS atendeu 3.753 municípios do país, marcando presença na vida dos brasileiros ao viabilizar moradia digna, água tratada e mobilidade urbana.

O FGTS é uma das principais fontes de recursos para a implantação de políticas públicas voltadas à redução do déficit habitacional, priorizando a população de baixa renda. Como agente indutor de transformações, o Fundo também investe em obras nas áreas de saneamento básico e infraestrutura urbana, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida de milhões de brasileiros, além de viabilizar a criação de empregos e a geração de renda nas localidades atendidas.

**CONHEÇA A SEGUIR
AS ÁREAS DE
INVESTIMENTO
DO FUNDO**



2016 3.753

Municípios atendidos



MORADIA DIGNA, ÁGUA TRATADA E MOBILIDADE URBANA

2.5.1

HABITAÇÃO

O investimento do FGTS em Habitação se dá, particularmente, por intermédio de financiamentos e concessão de linhas de crédito para a construção de casas e apartamentos em todas as regiões do país, com ênfase no atendimento à população de baixa renda, auxiliando na redução do déficit habitacional do Brasil. Ao oferecer a trabalhadores e suas famílias acesso à moradia, o Fundo colabora para a melhoria da qualidade de vida, construção da cidadania e inclusão social.

Para garantir segurança às obras realizadas, os financiamentos habitacionais contratados com recursos do Fundo exigem dos agentes econômicos o cumprimento das regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro e do Ministério das Cidades, bem como a expedição de pareceres de qualidade relativos aos componentes de obras, sistemas construtivos e projetos de engenharia, também contribuindo para a diminuição das ocupações de áreas de risco ou insalubres.



**AS APLICAÇÕES
EM HABITAÇÃO
SÃO REALIZADAS
POR MEIO
DOS DOS
PROGRAMAS
DE CRÉDITO
DEMONSTRADOS
A SEGUIR.**

[20]

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS
PROGRAMAS DE HABITAÇÃO, ACESSE
FGTS.GOV.BR/AGENTES_FINANCEIROS.ASP.

PROGRAMAS DE HABITAÇÃO

<i>Programa</i>	<i>Tomador do recurso</i>	<i>Destinação</i>	<i>Público-alvo</i>
PROGRAMA ESPECIAL DE CRÉDITO HABITACIONAL AO COTISTA – PRÓ-COTISTA	PESSOAS FÍSICAS	AQUISIÇÃO DE IMÓVEL NOVO OU USADO OU CONSTRUÇÃO DE UNIDADE HABITACIONAL	TRABALHADOR TITULAR DE CONTA VINCULADA DO FGTS
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO – FIMAC		FINANCIAMENTO PARA IMÓVEIS URBANOS OU RURAIS, NAS MODALIDADES DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADE HABITACIONAL, INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETROS E SISTEMAS DE AQUECIMENTO SOLAR EM UNIDADE HABITACIONAL	
PROGRAMA CARTA DE CRÉDITO INDIVIDUAL		AQUISIÇÃO DE IMÓVEL NOVO OU USADO EM ÁREAS URBANAS OU RURAIS, CONSTRUÇÃO, CONCLUSÃO, AMPLIAÇÃO OU MELHORIA DE UNIDADE HABITACIONAL E AQUISIÇÃO DE LOTE URBANIZADO	
PROGRAMA CARTA DE CRÉDITO ASSOCIATIVO	PESSOAS FÍSICAS ORGANIZADAS EM GRUPOS ASSOCIATIVOS	AQUISIÇÃO DE LOTES, CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS, PRODUÇÃO DE LOTES URBANIZADOS E REABILITAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO COM RENDA FAMILIAR MENSAL BRUTA DE ATÉ R\$ 7 MIL, COM EXCEÇÃO DO PMCMV CUJA RENDA FAMILIAR É DE ATÉ R\$ 6.500
PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DE HABITAÇÕES	PESSOAS JURÍDICAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	EMPREENHIMENTOS DE PRODUÇÃO HABITACIONAL OU REABILITAÇÃO URBANA	
PROGRAMA PRÓ-MORADIA	UNIDADES FEDERATIVAS, MUNICÍPIOS E ÓRGÃOS DAS RESPECTIVAS ADMINISTRAÇÕES DIRETAS OU INDIRETAS	URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS, PRODUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	

DESCONTOS NOS FINANCIAMENTOS A PESSOAS FÍSICAS

Além dos programas de crédito, o FGTS destina recursos à concessão de descontos (subsídios) nos financiamentos a pessoas físicas, contribuindo para a adequação da capacidade de pagamento do mutuário e ampliando o acesso da população de baixa renda a financiamentos de habitação popular com recursos do FGTS. Os objetivos prioritários dessa iniciativa são os seguintes:

- ✔ Promover acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais de menor renda;
- ✔ Assegurar, por intermédio do desconto para fins de redução da prestação, a aplicação dos recursos onerosos destinados ao financiamento habitacional;
- ✔ Promover associação com recursos dos orçamentos públicos, em especial do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, conforme disposto na Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005, suas alterações e seus aditamentos.

Os descontos concedidos são classificados em dois tipos. São eles:

Desconto equilíbrio – Consiste no equilíbrio financeiro da operação de financiamento pela redução do valor das prestações do mutuário mediante a cobertura do diferencial da taxa de juros e da taxa de administração;

Desconto complemento – É realizado para fins de pagamento de parte da aquisição ou construção do imóvel financiado.

O desconto é calculado de acordo com critérios estabelecidos nos normativos do FGTS, que consideram o tipo e a localização do imóvel e a renda do mutuário.

De fundamental importância para o acesso à moradia digna pela população de baixa renda, os descontos têm grande alcance social. Em 2016, foram concedidos R\$ 6,6 bilhões em descontos, beneficiando mais de 309 mil famílias, sem considerar os descontos de que trata a Resolução nº 783 do Conselho Curador, para imóveis novos produzidos no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial – FAR. Saiba mais sobre concessão de descontos do FGTS em fgts.gov.br/desconto.asp.

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

O FGTS direciona recursos ao Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, iniciativa do Governo Federal (em parceria com estados, municípios, empresas e entidades sem fins lucrativos), que viabiliza o acesso ao financiamento imobiliário às famílias de baixa renda, transformando em realidade o sonho da moradia própria.

Em 2016, o FGTS aplicou cerca de R\$ 31,9 bilhões em financiamentos habitacionais no âmbito do PMCMV, beneficiando mais de 321 mil famílias. Desse total, cerca de 291 mil famílias tinham renda de até cinco salários mínimos. [21] [22]

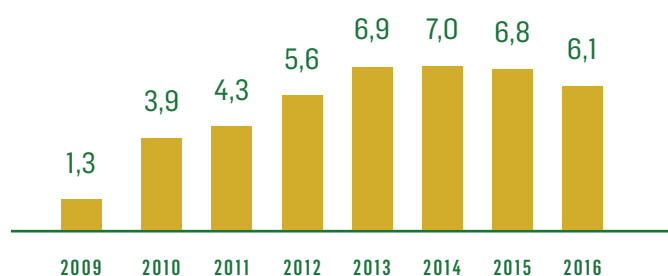
Também foram destinados R\$ 6,1 bilhões na forma de descontos em financiamentos habitacionais vinculados ao programa, beneficiando mais de 274 mil famílias. [23]

Desde a criação do PMCMV, o FGTS atuou principalmente nas faixas II e III do programa. Em 7 de outubro de 2015, por meio da Resolução nº 783 do Conselho Curador do FGTS – CCFGTS, foi autorizado o desconto do Fundo de Garantia também para a faixa I, em caráter excepcional, até 31 de dezembro de 2016, para fins de pagamento de parte da aquisição de imóveis novos produzidos no âmbito do PMCMV, com recursos do FAR.

Para o exercício de 2016, dos R\$ 4,8 bilhões alocados para a concessão de subsídios nos financiamentos de unidades habitacionais produzidas sob o amparo do PMCMV/FAR, foram executados 99,7% dos recursos (R\$ 4,78 bilhões), beneficiando mais de 127 mil famílias. [24]

[24]

EVOLUÇÃO DOS DESCONTOS CONCEDIDOS NO PMCMV (R\$ BILHÕES)



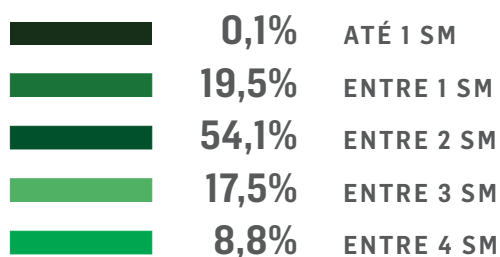
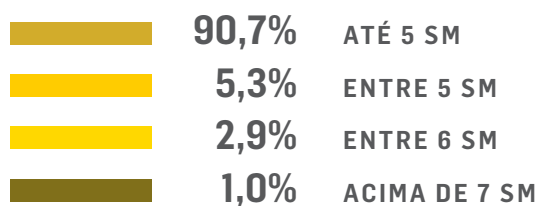
**PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA
POR REGIÃO 2016 (R\$ BILHÕES)**

<i>Região</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Valor do financiamento</i>
CENTRO-OESTE	42.653	4,1
NORDESTE	67.056	5,9
NORTE	8.311	0,7
SUDESTE	129.532	13,9
SUL	73.524	7,3
TOTAL	321.076	31,9

**DESCONTOS CONCEDIDOS
NO PMCMV 2016 (R\$ BILHÕES)**

<i>Região</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Valor do financiamento</i>
CENTRO-OESTE	38.037	0,8
NORDESTE	61.344	1,5
NORTE	6.553	0,1
SUDESTE	103.449	2,2
SUL	65.105	1,5
TOTAL	274.488	6,1

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA POR REGIÃO 2016 (R\$ BILHÕES)





O FGTS contribui para a redução do déficit nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao investir recursos em projetos de saneamento básico.

2.5.2

SANEAMENTO

[25]

O FGTS também colabora para que carências na universalização dos serviços de saneamento básico sejam supridas, dada a influência que a oferta de água de qualidade e de serviços de coleta e tratamento de esgoto tem sobre as condições de saúde da população, particularmente no que diz respeito à redução dos casos de doenças de transmissão hídrica e da taxa de mortalidade infantil e à diminuição dos impactos ambientais.

Destinado aos setores público e privado, o Programa Saneamento Para Todos contempla ações de desenvolvimento institucional e obras voltadas à ampliação da cobertura e elevação da qualidade dos serviços de saneamento nos municípios. Mais informações estão disponíveis em fgts.gov.br/programa_saneamentosetorpub.asp e fgts.gov.br/programa_saneamentopriv.asp.

[25]

PROGRAMA SANEAMENTO PARA TODOS

<i>Público-alvo</i>	<i>Destinação</i>	<i>Tomador</i>
POPULAÇÃO ATENDIDA PELOS EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS.	AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS DE SANEAMENTO EM ÁREAS URBANAS NAS MODALIDADES: <ul style="list-style-type: none"> • ABASTECIMENTO DE ÁGUA. • ESGOTAMENTO SANITÁRIO. • SANEAMENTO INTEGRADO. • DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. • MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS. • MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. • MANEJO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO. • REDUÇÃO E CONTROLE DE PERDAS. • PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIAIS. • ESTUDOS E PROJETOS. • PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO. • TRATAMENTO INDUSTRIAL DE ÁGUA E EFLUENTES LÍQUIDOS E REÚSO DE ÁGUA. • REMUNERAÇÃO DA ATIVIDADE DE GERENCIAMENTO DO EMPREENDIMENTO. 	SETOR PÚBLICO: ESTADOS, MUNICÍPIOS, DISTRITO FEDERAL, CONCESSIONÁRIAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO, CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE DIREITO PÚBLICO E EMPRESAS PÚBLICAS NÃO DEPENDENTES.
		SETOR PRIVADO: CONCESSIONÁRIAS OU SUBCONCESSIONÁRIAS PRIVADAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO; EMPRESAS PRIVADAS ORGANIZADAS NA FORMA DE SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO – SPE PARA MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO.

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E DA MOBILIDADE URBANA – PRÓ-TRANSPORTE

<i>Público-alvo</i>	<i>Destinação</i>	<i>Tomador</i>
POPULAÇÃO DAS ÁREAS ATENDIDA PELOS EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS.	<ul style="list-style-type: none"> • IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E/ OU ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO URBANO, INCLUINDO OBRAS CIVIS, EQUIPAMENTOS, INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA, SINALIZAÇÃO E/ OU AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, BARCAS E AFINS. 	SETOR PÚBLICO: ESTADOS, MUNICÍPIOS, DISTRITO FEDERAL E ÓRGÃOS PÚBLICOS GESTORES.
	<ul style="list-style-type: none"> • AÇÕES VOLTADAS À QUALIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE VIAS, INCLUSÃO SOCIAL, MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SALUBRIDADE. • OBRAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS DESTINADOS À ACESSIBILIDADE, UTILIZAÇÃO E MOBILIDADE DE IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS OU RESTRIÇÃO DE MOBILIDADE E VOLTADOS À PREVENÇÃO DE ACIDENTES. 	SETOR PRIVADO: CONCESSIONÁRIAS DE TRANSPORTE PÚBLICO, PERMISSIONÁRIOS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO – SPE DETENTORAS DE CONTRATO DE PERMISSÃO OU AUTORIZAÇÃO.



O FGTS também financia obras do setor público e da iniciativa privada voltadas à melhoria da mobilidade urbana.

2.5.3

INFRAESTRUTURA

[26]

O FGTS financia obras do setor público e da iniciativa privada voltadas à implantação e ao aprimoramento de sistemas de infraestrutura do transporte coletivo e ao aperfeiçoamento dos meios de mobilidade urbana, prioritariamente nas áreas de baixa renda, colaborando para o desenvolvimento físico, territorial, econômico e social, a melhoria da qualidade de vida e a preservação ambiental.

Os financiamentos, que ocorrem por meio do Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana – Pró-transporte, buscam ampliar a eficiência dos prestadores de serviços, como forma de garantir o retorno dos investimentos e ampliar o alcance social das aplicações.

O Pró-transporte oferece recursos para a concessão de financiamentos a estados, a municípios e ao Distrito Federal, incluindo órgãos públicos gestores de transporte público urbano e suas respectivas concessionárias ou permissionárias e a Sociedades de Propósito Específico – SPE. Mais informações estão disponíveis em fgts.gov.br/pro_transporte.asp.

2.6

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

GRI G4-26

No jubileu de ouro, o FGTS comemora a interação responsável que sempre priorizou nos relacionamentos com os mais diversos setores da sociedade.

Em razão da abrangência de atuação em todo o país e no exterior, alcançando hoje 24 países em quatro continentes, o FGTS preserva relacionamento contínuo e de qualidade com todos os públicos – trabalhadores, empregadores, entes governamentais e entidades setoriais.

A CAIXA, na qualidade de Agente Operador do Fundo de Garantia, busca permanentemente manter interação ética e responsável com todos os públicos na divulgação de informações e oferta de produtos e serviços por diversos canais de comunicação.

Conheça a seguir os principais instrumentos de interação do FGTS com seus públicos.



2.6.1

CONSELHO DE CLIENTES DO AGENTE OPERADOR DO FGTS

De caráter consultivo, voltado para a orientação, análise e avaliação das questões ligadas ao Fundo, o Conselho de Clientes do Agente Operador é o mais importante mecanismo institucional de interação do FGTS com seu principal público de relacionamento, favorecendo a comunicação entre Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG e empresas, sempre com o objetivo de contribuir para o aprimoramento dos sistemas internos e as rotinas de gestão.

Entre as finalidades principais, destacam-se:

- ✔ Colher e apresentar sugestões que possibilitem melhorar a qualidade dos produtos e serviços prestados pelo Agente Operador do FGTS;
- ✔ Estabelecer um canal de comunicação permanente com a sociedade civil para diagnosticar continuamente suas necessidades;
- ✔ Avaliar o grau de satisfação com o atendimento prestado pela CAIXA aos empregadores e trabalhadores;
- ✔ Propor a correção de rumos tendo por base sugestões e críticas dos clientes e aprimorar o relacionamento por intermédio do conhecimento mútuo;
- ✔ Fortalecer a imagem institucional do Agente Operador e do FGTS.

Presente nas 16 GIFUG, o conselho é composto por, no mínimo, um representante titular e um suplente dos seguintes clientes:

- ✔ Empresas privadas com mais de mil empregados;
- ✔ Empresas privadas com até mil empregados;
- ✔ Escritórios de contabilidade;
- ✔ Pessoas jurídicas da administração pública;
- ✔ Entidades sindicais;
- ✔ Administradoras de condomínio.

A quantidade de participantes por categoria e a participação de outras categorias fica a critério das respectivas GIFUG, considerando-se as características de cada região.



2.6.2

OUVIDORIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Canal direto de comunicação que possibilita ao cidadão apresentar reclamações, sugestões, críticas, elogios e denúncias. Essa interação pode ser feita pela internet, por meio do site do Ministério do Trabalho, no endereço trabalho.gov.br/contato. [27]

Em 2016, foram registradas 6.858 ocorrências encaminhadas à CAIXA. Houve aumento de 21% em relação ao ano anterior, o qual se concentrou nos meses de novembro e dezembro, em virtude do acréscimo nas demandas sobre informações das contas vinculadas do FGTS em consequência da publicação da Medida Provisória nº 763, em 23 de dezembro de 2016, que trata da liberação das contas inativas do FGTS com registro de data de afastamento até 31 de dezembro de 2015. Por outro lado, houve redução de 31,5% nas ocorrências encaminhadas ao Ministério do Trabalho.

Apesar do aumento mencionado em relação às ocorrências encaminhadas à CAIXA, a redução dos outros números desde 2014 reflete os esforços contínuos do FGTS em disseminar informações à sociedade, seja por meio do site e das campanhas publicitárias, seja por intermédio do expressivo volume de extratos, do APP FGTS e SMS enviados.

Essa redução também é fruto do permanente acompanhamento dos principais processos, como forma de direcionar os esforços de melhoria do atendimento ao cliente, e da constante busca do Agente Operador pela inovação, oferecendo continuamente novos serviços a trabalhadores e empregadores, como o lançamento do APP FGTS e o parcelamento de débitos do FGTS (via internet), implantando melhorias no modelo de atendimento do FGTS em agências da CAIXA e na prestação de serviços a municípios atendidos pelos programas do Fundo.

2.6.3

SITE DO FGTS NA INTERNET

O endereço fgts.gov.br oferece informações e acesso a serviços, além de apresentar notícias relativas às atividades e operações do Fundo.

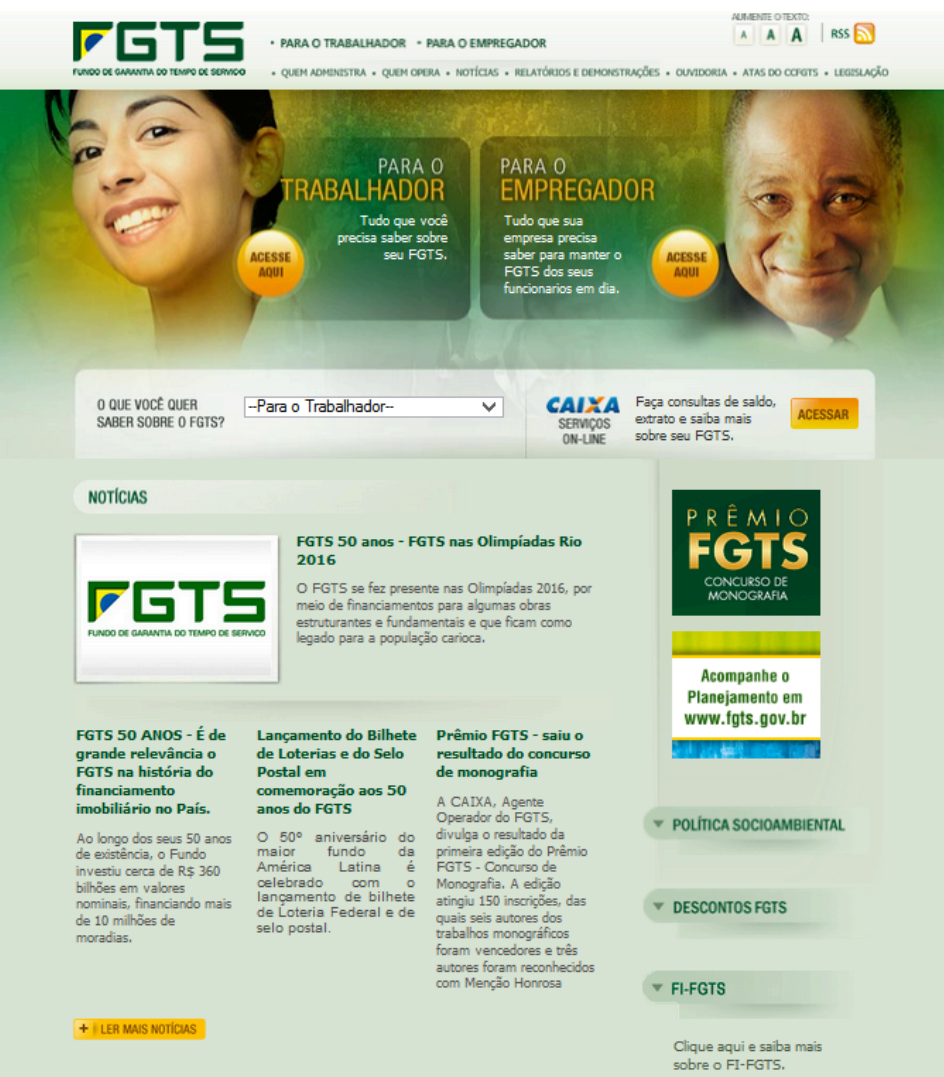
Na área de serviços online, o trabalhador pode consultar o saldo da conta vinculada, emitir extratos, atualizar endereço, efetuar cadastramento para consulta de saldo do FGTS pelo celular e recebimento de mensagens SMS.

Para os titulares de conta vinculada FGTS residentes no exterior com direito ao saque, o site fornece orientações gerais e a relação de consulados autorizados a receber solicitações.

O empregador também pode obter informações sobre quitação de débitos e verificar a situação da empresa perante o FGTS. Com essa facilidade, quem está em dia com as contribuições devidas pode obter, na hora, o Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.

Na área de *download*, estão disponíveis as Demonstrações Financeiras do Fundo, relatórios, manuais, leis, decretos, resoluções, circulares e pesquisas. Também é possível obter informações quantitativas sobre o FGTS, como números de contratações, unidades, operações, valores de empréstimos, população beneficiada e empregos gerados, além do orçamento com valores de dotação, empenhado, realizado e saldo a realizar.

Em 2016, foram registrados mais de 16 milhões de acessos ao site do FGTS, com média mensal de 1,08 milhão de visitas. [28]



**FONTE OFICIAL
DE INFORMAÇÕES,
O SITE DO FGTS
TAMBÉM OFERECE
SERVIÇOS ONLINE
A EMPREGADORES
E TRABALHADORES
QUE TÊM CONTAS
VINCULADAS.**

FGTS.GOV.BR

[27]

ATUAÇÃO DA OUVIDORIA

OCORRÊNCIAS	2014	2015	2016
ENCAMINHADAS À CAIXA	11.165	5.667	6.858
ENCAMINHADAS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO	222	73	50
TOTAL	11.387	5.740	6.908

[28]

ACESSOS À PÁGINA DO FGTS NA INTERNET

	2014	2015	2016	Variação 2016/2015
VISITANTES ÚNICOS	7.243.060	15.756.978	15.366.028	-2,5%
VISITAS REALIZADAS	10.304.514	18.598.974	16.654.051	-10,5%
ÍNDICE DE VISITAS POR VISITANTE	1,42	1,18	1,08	-8,2%

2.6.4

PÁGINA DO FGTS NO SITE DA CAIXA NA INTERNET

A página caixa.gov.br fornece ao empregador e trabalhador um portal exclusivo para consulta de informações sobre o Fundo. Também são oferecidos vários serviços, como cadastramento para recebimento do extrato do FGTS por e-mail, acesso da conta via celular, atualização de endereço, consulta à situação da empresa perante o Fundo e emissão do Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.

2.6.5

EXTRATO COMPLETO PELA INTERNET

Com o objetivo de fortalecer a transparência das informações e ampliar a comodidade dos trabalhadores, o Agente Operador possibilita a consulta dos lançamentos nas contas vinculadas nos últimos 25 anos. O extrato pode ser obtido pela internet nos endereços caixa.gov.br e fgts.gov.br.

2.6.6

APP FGTS

O APP FGTS é uma ferramenta que ajuda o trabalhador a acompanhar a conta FGTS com muito mais praticidade, a qualquer hora e em qualquer lugar.

O aplicativo proporciona consulta aos depósitos da conta vinculada do FGTS, atualização do endereço e localização dos pontos de atendimento CAIXA mais próximos.

O APP FGTS está disponível gratuitamente para *download* em celulares com sistemas operacionais Android, iOS e Windows Phone.

2.6.7

CONECTIVIDADE SOCIAL ICP

Moderno, ágil e seguro, o Conectividade Social ICP é um canal eletrônico de relacionamento utilizado para troca de informações entre Agente Operador e empresas, escritórios de contabilidade, sindicatos, prefeituras, Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego – SRTE, instituições financeiras e outros entes que se relacionam com o FGTS.

O canal dispõe de diversas funcionalidades para os usuários, como a transmissão do arquivo do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social – Sefip, envio de dados relativos ao CAIXA PIS/ Empresa, encaminhamento do arquivo da Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS, obtenção de extrato da conta vinculada aos trabalhadores, consulta à situação de regularidade da empresa e parcelamento de débitos do FGTS.

A utilização do canal proporciona uma série de benefícios, com destaque para:

- ✔ Simplificação do processo de recolhimento do FGTS;
- ✔ Redução dos custos operacionais;
- ✔ Acesso ao canal direto de comunicação com a CAIXA;
- ✔ Ampliação da comodidade, da segurança e do sigilo das transações com o Fundo;
- ✔ Redução da ocorrência de inconsistências e da necessidade de regularizações futuras;
- ✔ Aumento da proteção da empresa contra irregularidades;
- ✔ Facilitação do cumprimento das obrigações da empresa relativas ao FGTS e à Previdência Social.

2.6.8

EDITAL ELETRÔNICO

Com acesso pelo site do FGTS e pela página do Fundo no site da CAIXA, o Edital Eletrônico é uma ferramenta colocada à disposição dos entes envolvidos com o FGTS (empregadores, trabalhadores, entidades de classe e Poder Judiciário, entre outros), agregando transparência e acessibilidade aos coeficientes e cálculos pertinentes, contemplando orientações sobre a utilização dos editais para efetivação dos recolhimentos e um passo a passo das etapas para a correta identificação das características do recolhimento, das tabelas de coeficientes e dos valores devidos.



2.6.9

SALDO DO FGTS VIA CELULAR

Quem tem telefone celular com acesso à internet pode cadastrar o número no site do Fundo para consultar o saldo da conta vinculada.

2.6.10

MENSAGENS VIA CELULAR

Serviço de emissão de mensagens SMS com informações sobre as movimentações na conta vinculada ao FGTS, como valor do depósito mensal feito pelo empregador, saldo atualizado com juros e atualizações monetárias e, quando houver, liberação de saque ou ajustes na conta.

A adesão ao serviço é feita mediante cadastro no site do FGTS ou na página do FGTS no site da CAIXA.

Com a adesão ao serviço, o trabalhador deixa de receber o extrato bimestral de papel em casa, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Apenas um extrato anual do FGTS continua sendo enviado por correio. **GRI G4-EN27**

2.6.11

AGÊNCIAS CAIXA

Nas agências da CAIXA, é possível realizar diversas operações relativas ao FGTS. Destacam-se:

- ✔ Obtenção do saldo/extrato da conta vinculada;
- ✔ Solicitação e realização de saque do FGTS;
- ✔ Atualização do endereço para recebimento bimestral do extrato do Fundo;
- ✔ Esclarecimento de dúvidas.

2.6.12

SAQUE CALAMIDADE VIA 0800

Como parte de suas responsabilidades perante a sociedade, o Agente Operador proporcionou ao trabalhador residente em regiões atingidas por calamidade pública a possibilidade de solicitação de saque do FGTS pelo telefone 0800 726 0207 (opção 3, opção 2).

Nessa modalidade, para fins de pagamento, informações de residência do trabalhador cotista são "cruzadas" com dados da área atingida por desastres. Por esse serviço, o interessado é informado sobre o canal de saque mais adequado e a efetuação do crédito em conta bancária.

2.6.13

BANCOS E DEMAIS AGENTES FINANCEIROS

Diversas operações relativas ao FGTS podem ser realizadas nas agências dos bancos e dos agentes financeiros conveniados ao sistema, como:

- ✓ Obtenção do saldo/extrato de períodos anteriores a 1991;
- ✓ Solicitação e realização de saque do FGTS em localidades onde não existem agências da CAIXA.

2.6.14

CORRESPONDENTE CAIXA AQUI

O trabalhador também pode utilizar os Correspondentes CAIXA Aqui para sacar o FGTS, conforme previsão legal. Para tanto, basta apresentar documento pessoal e o Cartão Cidadão e utilizar a Senha Cidadão. Os saques estão limitados a R\$ 3 mil.

2.6.15

POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO DA CAIXA

Nos terminais de autoatendimento instalados em locais de grande circulação, o trabalhador pode consultar o saldo da conta FGTS e realizar saques, conforme previsão legal, mediante uso do Cartão Cidadão e da Senha Cidadão. Os saques estão limitados a R\$ 3 mil.

2.6.16

SALAS DE AUTOATENDIMENTO DA CAIXA

Nas salas de autoatendimento, o trabalhador tem condições de consultar o saldo da conta FGTS e realizar saques, conforme previsão legal. Para tanto, deve apresentar o Cartão Cidadão e usar a Senha Cidadão.

O saque é limitado a R\$ 3 mil, exceto para situação na qual não é apresentado o Cartão Cidadão e apenas o número do PIS/Pasep/NIS/NIT e fazer uso da Senha Cidadão. Nesse caso, o limite é de R\$ 1.500.

2.6.17

LOTÉRICAS

Nas unidades lotéricas, é possível sacar o FGTS, conforme previsão legal, até o limite de R\$ 3 mil. No ato do saque, são solicitadas a apresentação de documento pessoal e do Cartão do Cidadão e a utilização da Senha Cidadão.

2.6.18

SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DO FGTS EM MORADIA PRÓPRIA

A comunicação entre Agente Operador, agentes integrantes do Sistema Financeiro da Habitação – SFH e administradoras de consórcios é realizada pela internet, por meio do Sistema de Utilização do FGTS em Moradia Própria – Siump. Implantado em 2003, o sistema agilizou o atendimento às solicitações de utilização do saldo da conta vinculada em financiamentos habitacionais, dispensando-se o preenchimento de guias e formulários com diversas vias.

2.6.19

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

CAIXA CIDADÃO 0800 726 0207

Oferece atendimento referente a FGTS, PIS, benefícios sociais, Cartão Social e resultado de loterias. Funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8 horas às 21 horas; aos sábados, das 10 horas às 16 horas. As chamadas podem ser de telefones fixos e celulares. O serviço de consulta eletrônica está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

SAC CAIXA 0800 726 0101

Utilizado para reclamações, sugestões, elogios, pedidos de cancelamento, informações sobre produtos e serviços da CAIXA. O atendimento ocorre 24 horas por dia, 7 dias por semana. A ligação pode ser feita por telefone fixo e celular. O prazo para resposta é de até cinco dias úteis.

OUVIDORIA CAIXA 0800 725 7474

Para denúncias e reclamações não solucionadas pelo SAC CAIXA. Atende em dias úteis, das 9 horas às 18 horas. O prazo para resposta é de até 15 dias.

DEFICIENTE AUDITIVO 0800 726 2492

Às pessoas com deficiência auditiva, a CAIXA oferece atendimento especializado para esclarecimento de dúvidas sobre produtos e serviços, suporte tecnológico, informações, reclamações, sugestões e elogios. O atendimento é feito 24 horas por dia, 7 dias por semana.

2.7

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade socioambiental é um dos pilares da governança do FGTS no modelo de atuação em prol da sustentabilidade, ao viabilizar mudanças na paisagem urbana com incentivos de proteção à natureza e aos direitos humanos.

Mantendo a postura consciente de que a atuação de hoje não comprometa o atendimento e a qualidade de vida das gerações futuras, a CAIXA, Agente Operador do FGTS, prima pela gestão que envolve responsabilidade pelo planeta e sua sustentabilidade.

Assim, tendo o conhecimento de que obras nas áreas de Habitação, Saneamento e Infraestrutura provocam alterações na paisagem e geram impactos na flora e fauna e que toda e qualquer atividade econômica tem estreita conexão com o meio ambiente e as comunidades

envolvidas, o FGTS alia efetiva atuação socioambiental às aplicações de recursos. Isso se dá particularmente no que diz respeito ao consumo de recursos naturais e à geração de resíduos sólidos, como parte das responsabilidades enquanto ente do Estado imbuído do papel institucional de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, em especial a de baixa renda.

Além de diretrizes voltadas à preservação e proteção do meio ambiente, é incentivado o engajamento dos colaboradores, no âmbito do Agente Operador, em práticas voluntárias de alcance comunitário.



2.7.1

POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DO FGTS

Com o objetivo de sedimentar a contribuição do FGTS como agente indutor do desenvolvimento sustentável, o Planejamento Estratégico 2012-2022 incluiu a tarefa de elaboração de uma política socioambiental, cujo conteúdo foi aprovado pelo Conselho Curador do FGTS – CCFGTS por meio da Resolução nº 761, de 9 de dezembro de 2014. Os princípios que se destacam são:

- ✔ Prevenção e mitigação de impactos ambientais;
- ✔ Uso responsável de recursos naturais;
- ✔ Proteção dos direitos dos trabalhadores, dos direitos humanos e da saúde;
- ✔ Respeito aos povos indígenas e às comunidades tradicionais;
- ✔ Proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, paisagístico e arqueológico.



A política socioambiental do FGTS foi regulamentada ainda no primeiro semestre de 2015, com a publicação das Instruções Normativas do Ministério das Cidades nº 10, 11 e 12, de 9 de junho de 2015, e da Circular CAIXA nº 681, de 10 de junho de 2015, definindo critérios e procedimentos operacionais a serem observados pelo Agente Operador e pelos agentes financeiros para a efetiva aplicação das diretrizes nas áreas de Habitação, Saneamento e Infraestrutura.

No papel de Agente Operador do FGTS, a CAIXA estabelece em seus manuais de fomento uma série de regras e orientações a serem seguidas pelos beneficiários dos programas e das linhas de crédito com recursos do Fundo. As principais são:

- ✔ Minimizar os impactos da obra no meio ambiente;
- ✔ Aproveitar, passivamente, os recursos naturais do ambiente local;
- ✔ Realizar a gestão e economia de água e energia na construção;
- ✔ Promover o uso racional dos materiais de construção;
- ✔ Arborizar e estimular o plantio de árvores nos terrenos;
- ✔ Estimular a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento do lixo seco;
- ✔ Promover o diálogo e difundir, entre os integrantes das empresas executoras das obras, conhecimentos sobre reaproveitamento de materiais, uso racional de recursos naturais, medidas alternativas de baixo custo de aquecimento de água, materiais degradáveis para construção e riscos decorrentes da não preservação ambiental.

Nesse contexto, também são relevantes os recursos destinados ao saneamento básico, que proporcionam a expansão da oferta de água de qualidade e o aumento dos serviços de coleta, tratamento e destinação correta de material orgânico que, de outra forma, poderia contaminar o meio ambiente e comprometer a saúde e qualidade de vida da população.

Para saber mais sobre a política socioambiental do FGTS, basta acessar o endereço fgts.gov.br/politicassocioambiental.asp.

2.7.2

EXTRATOS

GRI G4-EN27

Outra iniciativa em destaque do Agente Operador voltada à racionalização do uso de recursos naturais são as ações que contribuem com a redução do volume de extratos do FGTS em papel enviados para os trabalhadores. Para tanto, é oferecida a ferramenta Alerta SMS aos trabalhadores que têm telefone celular. O serviço, cuja adesão é realizada nos sites caixa.gov.br e fgts.gov.br, envia informações via SMS sobre movimentações nas contas vinculadas ativas do trabalhador, tais como lançamento de depósitos, créditos de juros e atualização monetária e saques.

A partir da adesão, o extrato bimestral impresso deixa de ser emitido, o que contribui para a redução do consumo de papel e a preservação do meio ambiente. Um extrato anual, em papel, continua a ser encaminhado ao titular da conta vinculada. Essa comodidade também está disponível por e-mail. [29]

[29]

TOTAL DE ADESÕES (EM MILHÕES)

TIPO	2014	2015	2016	Variação 2016/2015
MENSAGENS POR SMS	2,6	7,7	12,4	61%
EXTRATOS POR E-MAIL	1,6	2	2,5	25%
TOTAL	4,2	9,7	14,9	53,6%

INFORMAÇÕES DE SALDO E EXTRATOS DO FGTS PODEM SER OBTIDAS PELO CELULAR, POR SMS E NO APP FGTS, PELA INTERNET (FGTS.GOV.BR OU CAIXA.GOV.BR), VIA CORREIO, NAS LOTÉRICAS E NOS TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO DA CAIXA, DISPONÍVEIS NAS AGÊNCIAS E EM DIVERSOS OUTROS LOCAIS COMO SHOPPINGS, AEROPORTOS ETC.

Em 2016, 160 milhões de mensagens SMS e extratos por e-mail foram enviados, com mais comodidade e tempestividade para o trabalhador, estimulando-o a atuar como fiscal da conta vinculada e acompanhar o recolhimento do FGTS pelo empregador. Além disso, o uso dos canais eletrônicos contribui para a preservação do meio ambiente. Considerando a redução de 160 milhões de extratos no ano, em decorrência da opção pelos serviços por SMS ou e-mail, foram economizadas 320 mil resmas de papel, o que representa a preservação de cerca de 16 mil árvores. GRI G4-EN27

Até dezembro de 2016, foi registrado o montante de 12,4 milhões de adesões ao SMS e 2,5 milhões de adesões ao extrato por e-mail. O crescimento de 61% no total de adesões ao SMS, na comparação com o ano anterior, contribuiu para a redução de 46,7% da emissão dos extratos em papel.

O APP FGTS também promove a consulta online às informações do FGTS. O aplicativo chegou, em dezembro de 2016, a 3 milhões de *download* e está disponível nas lojas online dos principais desenvolvedores de sistema operacional para celular. [30]

[30]

EXTRATOS ENCAMINHADOS

TIPO	2014	2015	2016	Variação 2016/2015
CORREIO	335.490.343	238.955.204	127.327.533	-46,7%
E-MAIL	14.250.489	10.703.852	17.429.447	62,8%
SMS	55.372.850	128.777.905	142.522.570	10,7%
TOTAL	405.113.682	378.436.961	287.279.550	-24,1%

2.7.3

ECONOMIA NA UTILIZAÇÃO DE INSUMOS

GRI G4-EN1, G4-EN8, G4-EN27

O Agente Operador incentiva ações que visam à economia de insumos no cotidiano das operações das Gerências de Filial do Fundo de Garantia – GIFUG. Com o sistema de outsourcing de impressão em todas as filiais do FGTS, busca-se diminuir a emissão de resíduos sólidos de impressão e o consumo de recursos naturais, como papel e energia, além de promover a racionalização de gastos com manutenção de equipamentos. Um extrato anual, em papel, continua a ser encaminhado ao titular da conta vinculada. Essa comodidade também está disponível por e-mail. [31]

2.7.4

II SEMINÁRIO FGTS NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL GRI G4-EN27

Na busca por um relacionamento mais consciente com o meio ambiente, a CAIXA efetuou, com a participação no programa Carbon Free, desenvolvido pela organização Iniciativa Verde, a compensação de gases de efeito estufa, na ordem de 9,64 toneladas de dióxido de carbono, decorrentes do II Seminário FGTS no Desenvolvimento do Brasil, realizado nos dias 23 e 24 de novembro de 2016, em Brasília.

Para suprir essa emissão, a instituição Iniciativa Verde plantou 61 árvores na mata atlântica e realizará, por dois anos, o acompanhamento técnico, além de publicar semestralmente relatórios de manutenção no site iniciativaverde.org.br.

O selo Carbon Free contribui para o restauro florestal da mata atlântica e visa à recuperação mais próxima possível desse bioma à condição original.



UTILIZAÇÃO DE INSUMOS

TIPO	2014	2015	2016
COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL P/ ÁGUA (KG) ⁽¹⁾	782	732	418
COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL P/ CAFÉ (KG) ⁽²⁾	210	188	94
PAPEL PARA CÓPIA/IMPRESSÃO (KG) ⁽³⁾	19.850	17.310	14.581
CONSUMO DE ÁGUA (M ³) ⁽⁴⁾	117.454	95.618	79.681

(1) CAIXA DE COPO DESCARTÁVEL COM 2.500 UNIDADES = 4,95 KG

(2) CAIXA DE COPO DESCARTÁVEL COM 5.000 UNIDADES = 3,75 KG

(3) RESMA DE PAPEL COM 500 FOLHAS = 2,34 KG

(4) CONSUMO DE ÁGUA REFERENTE ÀS 16 GÍFUG



2.7.5

EDIFÍCIO-SEDE III

GRI G4-13

Desde 2014, a Superintendência Nacional do Fundo de Garantia – SUFUG e a GIFUG Brasília estão instaladas no Edifício-sede III da CAIXA, em Brasília (DF). O edifício segue diretrizes de sustentabilidade no que diz respeito ao processo construtivo e à operação.

Entre os principais destaques, está a eficiência energética, com diferenciais como automação de iluminação, detecção de fuga de corrente e controle de tráfego de elevadores. Também se encaixa nessa categoria o perfil adequado à certificação nível A na Regulamentação de Etiquetagem do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos – Procel nos quesitos envoltória, sistema de iluminação e sistema de condicionamento de ar. Outras ações importantes foram a adoção do sistema de coleta seletiva solidária de lixo e a introdução do projeto Carona Solidária, com reserva de quatro vagas na garagem.



2.7.6

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

GRI G4-12

A SUFUG e as 16 GIFUG não realizam compra direta de materiais ou contratação de serviços. As solicitações são registradas em sistemas corporativos, cuja gestão está a cargo de unidades específicas da CAIXA.

A CAIXA firmou, em 2016, mais de 7 mil contratos para aquisição de bens e serviços com 2.284 fornecedores em todo o território nacional. Essa gestão é orientada pela Política de Compras Sustentáveis e Relacionamento com Fornecedores, que estabelece diretrizes relativas à sustentabilidade a serem observadas na aquisição de bens e serviços, na contratação de obras e no relacionamento com fornecedores.

2.7.7

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Por meio do engajamento dos colaboradores da SUFUG e das 16 GIFUG em ações de voluntariado, o Agente Operador busca promover a cultura de cidadania e solidariedade, com repercussão positiva na vida de instituições e comunidades que se beneficiam do desenvolvimento de projetos e ações de impacto social.



A warm, close-up photograph of a family. In the foreground, a young girl with a large, curly afro hairstyle is smiling broadly, showing her teeth. Behind her, a woman and a man are also smiling, looking down at the girl. The lighting is soft and golden, creating a happy and intimate atmosphere. The right side of the image features a diagonal split into yellow and orange geometric shapes.

Capítulo

3.0

RESULTADOS

3.1

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI G4-EC1, G4-EC7, G4-EC8

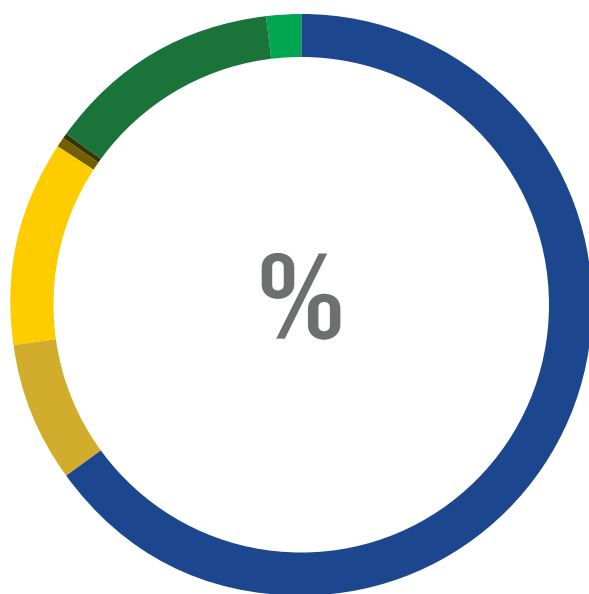
Os resultados do FGTS evidenciam a persistência na busca pela excelência da gestão e a importante contribuição para o desenvolvimento do Brasil.

Em 50 anos, foram aplicados mais de R\$ 426 bilhões em obras de moradias populares, rodovias, portos, hidrovias, aeroportos, ferrovias, energia renovável e saneamento básico. Mais de 4 mil municípios brasileiros (73%) já tiveram obras financiadas com recursos do FGTS.

No ano em que completou 50 anos desde a criação, o FGTS alcançou novos recordes nos principais indicadores de desempenho financeiro e operacional, ressaltando a adoção de práticas de gestão inovadoras pelo Agente Operador, o que propicia, a cada ano, a obtenção de resultados expressivos, especialmente na operacionalização dos recursos e no gerenciamento dos diversos programas.

Os números alcançados pelo Fundo de Garantia evidenciam a persistência na busca pela excelência na gestão e possibilitam a realização de novos investimentos em áreas essenciais para o desenvolvimento do país, constituindo importante mecanismo de retroalimentação do próprio Fundo e formação de riqueza para a sociedade, por meio de geração de empregos e renda proporcionada pelos projetos financiados. [32]

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DO FGTS (%)



	62,9%	PROGRAMAS DE HABITAÇÃO POPULAR – R\$ 51,3 BILHÕES
	12,2%	AQUISIÇÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – R\$ 10 BILHÕES
	8,2%	PROGRAMA DE CRÉDITO HABITACIONAL AO COTISTA DO FGTS – R\$ 6,7 BILHÕES
	14%	DESCONTO NOS FINANCIAMENTOS A PESSOAS FÍSICAS – R\$ 11,4 BILHÕES
	1,8%	OPERAÇÕES ESPECIAIS / APOIO A PRODUÇÕES – R\$ 1,5 BILHÃO
	0,5%	INFRAESTRUTURA URBANA – R\$ 386 MILHÕES
	0,3%	SANEAMENTO BÁSICO – R\$ 227 MILHÕES

A execução do orçamento financeiro administrado pelo FGTS em 2016 alcançou o montante de R\$ 81,5 bilhões. Desse total, R\$ 51,3 bilhões foram destinados a programas de habitação popular, R\$ 227 milhões à área de saneamento básico, R\$ 386 milhões para infraestrutura urbana, R\$ 6,7 bilhões ao Programa

Especial de Crédito Habitacional ao Cotista do FGTS – Pró-cotista, R\$ 1,5 bilhão às Operações Especiais – Apoio à produção, R\$ 10 bilhões à aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e R\$ 11,4 bilhões ao programa de descontos do FGTS em financiamentos a pessoas físicas.

Em outubro de 2016, o Conselho Curador aprovou os orçamentos financeiro, operacional e econômico do FGTS para o exercício de 2017 e o orçamento plurianual de aplicação para o período 2018-2020. [33]

O FGTS injetou na economia do país cerca de R\$ 179 bilhões, em 2016, registrando um crescimento de 13,8% na comparação com o ano anterior. Desse total, R\$ 108,9 bilhões foram utilizados ao pagamento de saques aos trabalhadores, R\$ 60,1 bilhões a financiamentos nas áreas de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana e R\$ 10 bilhões a investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. **GRI G4-SOI [34]**

Também foram concedidos R\$ 6,6 bilhões em descontos, beneficiando mais de 309 mil famílias com renda de até seis salários mínimos. Desse montante, R\$ 6,1 bilhões foram destinados ao Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV. [35]

[33]

ORÇAMENTO PLURIANUAL DE CONTRATAÇÕES (R\$ BILHÕES)

	2017	2018	2019	2020
HABITAÇÃO	63,5	63,5	63,5	63,5
SANEAMENTO BÁSICO	9	9,5	9,75	9,75
INFRAESTRUTURA URBANA	14	8	8	7
OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS	0,5	0,5	0,5	0,5
TOTAL	87	81,5	81,75	80,75

RESOLUÇÃO DO CONSELHO CURADOR Nº 825, DE 25/10/2016.

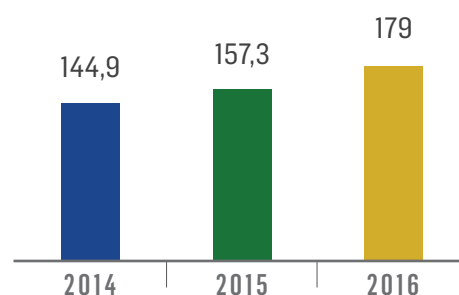
[35]

DESCONTOS CONCEDIDOS 2016 (R\$ BILHÕES)

	Quantidade	Valor
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA	274.488	6,1
OUTROS	34.708	0,5
TOTAL	309.196	6,6

[34]

CONTRIBUIÇÃO DO FGTS PARA A ECONOMIA NACIONAL (R\$ BILHÕES)



[37]

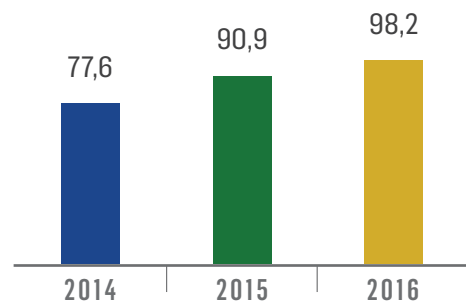
No ano, foram financiadas 651.437 unidades habitacionais, totalizando R\$ 59,5 bilhões. Nas áreas de saneamento básico e infraestrutura urbana foram investidos cerca de R\$ 613 bilhões. [36]

Os principais indicadores de desempenho financeiro e operacional estabeleceram novos recordes. O patrimônio líquido, por exemplo, alcançou R\$ 98,2 bilhões, um acréscimo de 8% em relação ao exercício anterior. [37]

A carteira de ativos, por sua vez, totalizou R\$ 505,3 bilhões, 10,4% superior ao resultado obtido em 2015. [38]

O resultado do Fundo, em 2016, foi de R\$ 14,6 bilhões, valor 9,5% superior ao resultado do exercício anterior. [39]

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ BILHÕES)



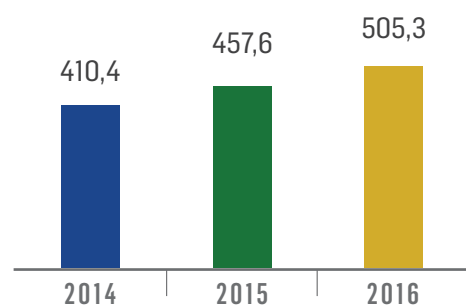
[36]

FINANCIAMENTOS 2016 (R\$ BILHÕES)

	Valor
HABITAÇÃO	59,5
SANEAMENTO/INFRAESTRUTURA	0,6
TOTAL	60,1

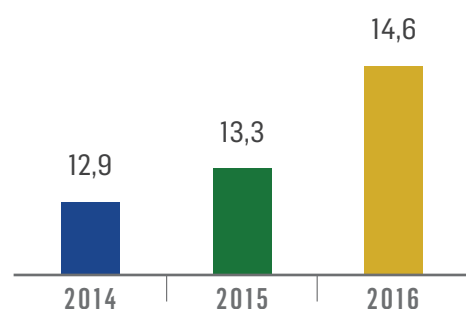
[38]

ATIVO TOTAL (R\$ BILHÕES)



[39]

RESULTADO DO FGTS (R\$ BILHÕES)

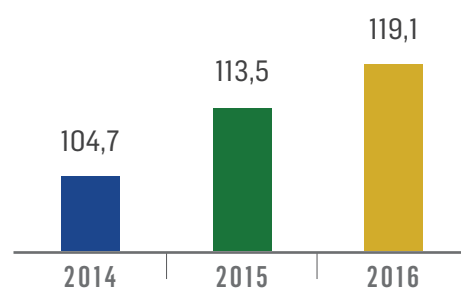


A arrecadação bruta de 2016 cresceu 4,9% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 119,1 bilhões. Os saques, por sua vez, aumentaram 9,9%, alcançando a marca de R\$ 108,9 bilhões e resultando na arrecadação líquida de R\$ 10,2 bilhões, número 29,2% inferior ao ano de 2015.

[40] [41] [42] [43] [44] [45]

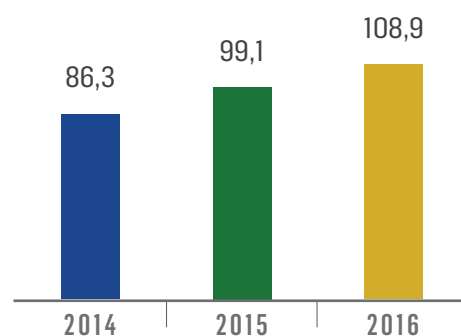
[40]

ARRECADAÇÃO BRUTA (R\$ BILHÕES)



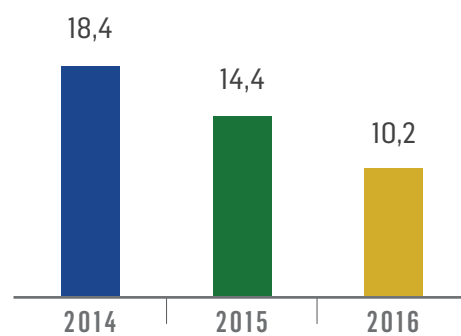
[41]

SAQUES (R\$ BILHÕES)



[42]

ARRECADAÇÃO LÍQUIDA (R\$ BILHÕES)



ARRECADAÇÃO/SAQUES POR REGIÃO 2016 (R\$ BILHÕES)

	<i>Arrecadação bruta</i>	<i>Saques</i>	<i>Arrecadação líquida</i>
CENTRO-OESTE	9,9	8,1	1,8
NORDESTE	10,8	13,2	-2,4
NORTE	2,9	3,7	-0,8
SUDESTE	70,9	66	4,9
SUL	24,7	17,9	6,8
TOTAL	119,1	108,9	10,2

ARRECADAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES (R\$ BILHÕES)

SETOR	2015		2016	
	<i>Valor</i>	<i>Part. %</i>	<i>Valor</i>	<i>Part. %</i>
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL	R\$ 3,00	2,60%	R\$ 3,30	2,70%
ATIVIDADE PROFISSIONAL, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	R\$ 4,00	3,50%	R\$ 4,00	3,40%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	R\$ 19,90	17,50%	R\$ 21,40	18,00%
CONSTRUÇÃO	R\$ 8,20	7,20%	R\$ 7,20	6,10%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	R\$ 2,30	2,00%	R\$ 2,00	1,70%
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	R\$ 23,70	20,80%	R\$ 23,00	19,30%
SERVIÇOS	R\$ 34,90	30,80%	R\$ 37,80	31,70%
OUTROS SERVIÇOS	R\$ 17,60	15,50%	R\$ 20,30	17,10%
TOTAL	R\$ 113,50	100%	R\$ 119,10	100%

SAQUES POR MODALIDADE 2016 (R\$ BILHÕES)

MODALIDADE	<i>Quantidade</i>	<i>Valor</i>	<i>%</i>
AIDS/NEOPLASIA MALIGNA/DOENÇA EM FASE TERMINAL	473.439	1	0,9%
APOSENTADORIA	8.475.800	15,7	14,4%
CALAMIDADE/DESASTRE NATURAL	282.171	0,3	0,3%
DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA	18.026.687	68,2	62,6%
INATIVA	1.319.302	1,7	1,6%
MORADIA	2.287.000	14,7	13,5%
OUTROS	6.261.885	7,3	6,7%
TOTAL	37.126.284	108,9	100%

3.1.1

SAQUES NO EXTERIOR

GRI G4-6

A possibilidade de saque do FGTS por brasileiros residentes no exterior, sem a necessidade de retorno ao Brasil, é fruto de uma parceria entre o Agente Operador e o Ministério das Relações Exteriores.

O primeiro país a ser atendido foi o Japão, em 2010. A experiência piloto foi implantada nos consulados-gerais de Hamamatsu, Nagoya e Tóquio. No ano seguinte, a ação foi expandida para os Estados Unidos da América, com a implantação do serviço nos consulados-gerais de Nova York, São Francisco, Boston, Atlanta, Chicago, Hartford, Houston, Los Angeles, Miami e Washington.

Em 2012, o serviço chegou à Europa, viabilizando o atendimento aos titulares de conta vinculada do FGTS residentes na França, na Bélgica, na Holanda, na Irlanda e no Reino Unido. Foi então ampliado para mais seis países europeus em 2013: Alemanha, Áustria, Espanha, Itália, Portugal e Suíça. Já em 2014, o saque no exterior alcançou quatro nações da América do Sul: Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia.

Em 2015, com a expansão ao Canadá, à Austrália, à Colômbia, à Guiana, à Guiana Francesa, ao Suriname e à Venezuela, o serviço passou a estar presente em quatro continentes, oferecendo atendimento em 24 países.

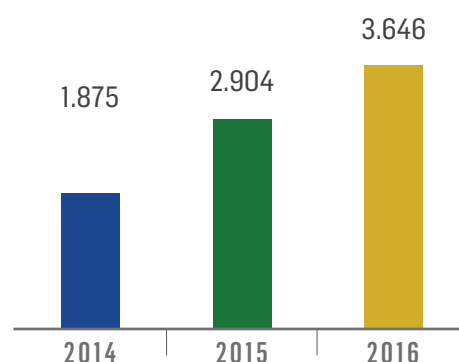
Para saber mais sobre o assunto, bem como localizar consulados do Brasil autorizados a recepcionar pedido de saque, basta acessar o endereço fgts.gov.br/perguntas/trabalhador/pergunta49.asp. [46] [47]

Desde 2009, é permitido o uso dos valores da conta vinculada do FGTS em consórcios imobiliários. A regulamentação possibilitou a realização de saques para complementação de carta de crédito, composição de lance, amortização, liquidação ou pagamento de parte das prestações de consórcio imobiliário. [48] [49]

Ao fim do exercício de 2016, o FGTS tinha 86,3 milhões de contas ativas cadastradas. Em média, cerca de 4,2 milhões de empresas depositaram recursos, mensalmente, em 37,2 milhões de contas vinculadas. [50]

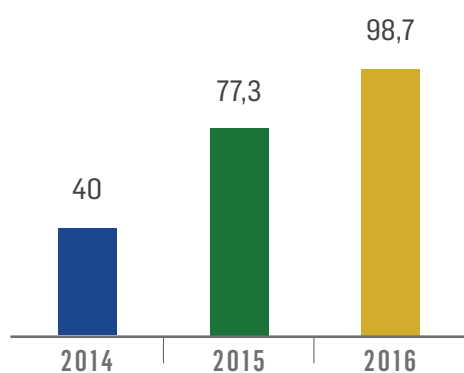
[46]

SAQUES NO EXTERIOR (QUANTIDADE)



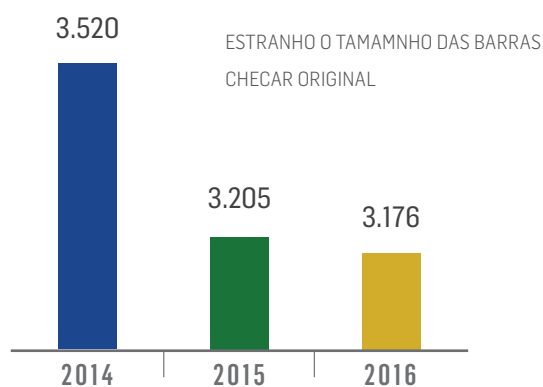
[47]

SAQUES NO EXTERIOR
VALOR (R\$ MILHÕES)



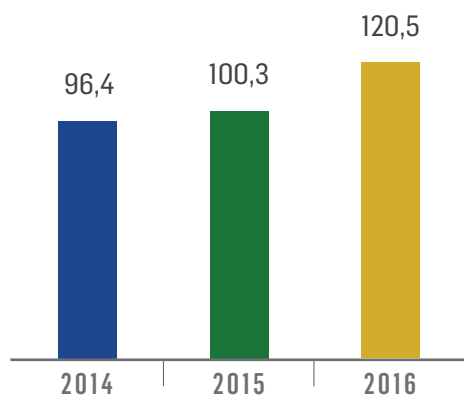
[48]

SAQUE FGTS – CONSÓRCIO HABITACIONAL
(QUANTIDADE)



[49]

SAQUE FGTS – CONSÓRCIO HABITACIONAL
VALOR (R\$ MILHÕES)



[50]

MÉDIA MENSAL DE EMPRESAS –
CONTAS COM RECOLHIMENTO

ANO	Nº de empresas	Total de contas
2014	3.305.929	38.291.683
2015	3.428.704	37.445.113
2016	4.192.077	37.196.726

3.1.2

OPERAÇÕES NO MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

O FGTS também destina recursos para aplicação em operações estruturadas com instrumentos de mercado por intermédio do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS e de carteira administrada.

O FI-FGTS visa proporcionar a valorização das cotas por meio da aplicação de recursos na construção, reforma, ampliação e implantação de projetos de infraestrutura, nos setores de rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, energia, saneamento e aeroportos, de acordo com diretrizes, critérios e condições do Conselho Curador do FGTS – CCFGTS. [51]

Desde a criação do FI-FGTS, em 2007, até o fim do exercício de 2016, o Fundo integralizou em cotas montante equivalente a R\$ 22,9 bilhões e finalizou o ano com um patrimônio líquido de, aproximadamente, R\$ 31,76 bilhões.

Apesar de o cenário econômico ter se mantido adverso em 2016, a rentabilidade líquida de cotas do FI-FGTS foi de 8,30%, frente àquela registrada em 2015, de -3,03%. A rentabilidade acumulada desde a criação do Fundo até o fim do exercício de 2016 é de, aproximadamente, 65,9%.

No exercício, retornou ao Fundo cerca de R\$ 1,94 bilhão, valor referente a recebimentos de amortização e juros dos instrumentos de dívida, multas contratuais, pagamentos de dividendos, desinvestimentos de participações acionárias, resgates e ganho de capital.

Durante o exercício, o FI-FGTS investiu novos recursos em três projetos do setor de energia, cujo montante comprometido totalizou cerca de R\$ 788,3 milhões, e foram efetivamente desembolsados cerca de R\$ 793,7 milhões, relativos a esses novos investimentos e a desembolsos remanescentes de projetos já investidos.

Em dezembro de 2016, o valor total subscrito do Fundo de Investimento era de R\$ 64,05 bilhões, composto por R\$ 62,05 bilhões, equivalente a 80% do patrimônio líquido do FGTS em 31 de dezembro de 2014, acrescido de R\$ 2 bilhões autorizados aos cotistas do FGTS para aplicação no FI-FGTS.

O valor total comprometido, definido pela Resolução nº 705/2012 do Conselho Curador, é composto pelo somatório do valor total subscrito e dos valores autorizados resultantes de amortizações, desinvestimentos, juros, multas contratuais, dividendos, vencimentos antecipados e/ou prêmios por resgate antecipado, apurados ao fim de cada exercício fiscal e apresentados no Relatório de Gestão do Fundo. Ao término de 2016, o valor total comprometido importava em R\$ 72,96 bilhões, composto por R\$ 8,91 bilhões autorizados para reinvestimento, somado ao valor total subscrito.

Do valor total comprometido, aproximadamente, R\$ 30,33 bilhões foram aplicados em investimentos nos setores de energia, ferrovia, rodovia, hidrovias, saneamento e portos desde a criação do Fundo e cerca de R\$ 42,63 bilhões estão disponíveis para projetos.

Em atendimento à política de investimento prevista no regulamento do FI-FGTS, no que se refere aos limites de investimento por instrumentos e setor, tinha-se, em dezembro de 2016, a seguinte distribuição das aplicações em relação ao valor total comprometido. [52] [53]

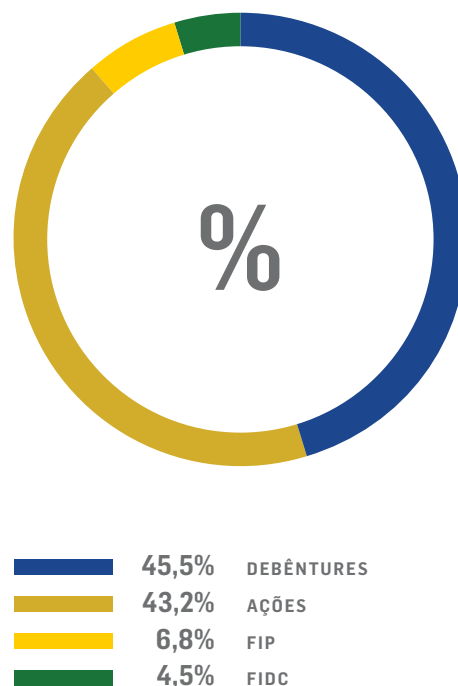
[51]

FUNDO DE INVESTIMENTO DO FGTS – FI-FGTS

Modalidades de ativos financeiros	Objetivo
<ul style="list-style-type: none"> • INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA; • DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS E OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA CORPORATIVA; • COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII; • COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIDC; • COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – FIP; • CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – CRI; • CONTRATOS DERIVATIVOS; • TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. 	<ul style="list-style-type: none"> • MODERNIZAÇÃO DA FROTA DO TRANSPORTE PÚBLICO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO; • REDUÇÃO DO TEMPO DE DESLOCAMENTO; • MINIMIZAÇÃO DOS CUSTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DOS DESLOCAMENTOS DE PESSOAS E BENS; • INCORPORAÇÃO DE NOVAS REGIÕES AO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO; • OTIMIZAÇÃO DA ESTRUTURA LOGÍSTICA POR MEIO DO CRESCIMENTO DO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO E FERROVIÁRIO E DA INTEGRAÇÃO MULTIMODAL; • MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E EXPANSÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA LIMPA E RENOVÁVEL; • AMPLIAÇÃO, REFORMA E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA O TRATAMENTO, A PRODUÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, BEM COMO DE PROJETOS VOLTADOS À COLETA, AO TRATAMENTO E À DISPOSIÇÃO DE ESGOTO.

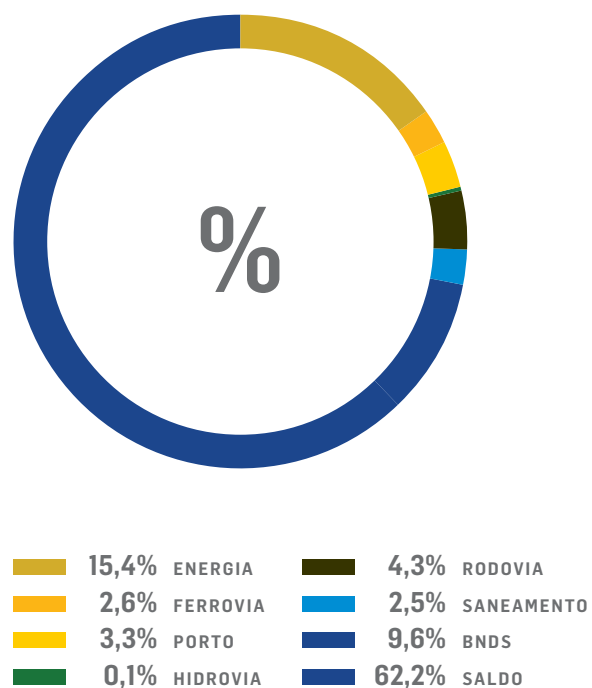
[52]

FI-FGTS – CONCENTRAÇÃO POR INSTRUMENTO DISTRIBUIÇÃO DO VALOR TOTAL COMPROMETIDO



[53]

FI-FGTS – CONCENTRAÇÃO POR SETOR DISTRIBUIÇÃO DO VALOR TOTAL COMPROMETIDO



Em relação à carteira administrada, o montante autorizado pelo Conselho Curador do FGTS para aquisição de debêntures, cotas de Fundos de Investimento Imobiliário – FII e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC com lastro em operações de Habitação, Saneamento e Infraestrutura e Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI é de R\$ 19,5 bilhões. Desse valor, R\$ 12 bilhões foram destinados às operações de Habitação, R\$ 3 bilhões às de Saneamento, R\$ 3 bilhões às de Infraestrutura urbana e R\$ 1,5 bilhão às urbanas consorciadas.

De 2009 a 2016, a Carteira Administrada de Habitação, Saneamento, Infraestrutura Urbana e Operação Urbana Consorciada aplicou cerca de R\$ 16 bilhões. Em 2016, houve uma contratação de R\$ 933 milhões na Carteira Administrada de infraestrutura urbana. [54]

[54]

CARTEIRA ADMINISTRADA

<i>Objetivo</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Destinação</i>
FOMENTAR O SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO CRÉDITO IMOBILIÁRIO, POSSIBILITANDO A PARTICIPAÇÃO DO FGTS EM NOVAS ESTRUTURAÇÕES DO MERCADO, CONTRIBUINDO PARA REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL E PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO PAÍS.	INCORPORADORAS, EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS, SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO – SPE, COOPERATIVAS HABITACIONAIS OU ENTIDADES AFINS, COMPANHIAS DE SANEAMENTO E EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO.	AQUISIÇÃO DE DEBÊNTURES, COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII, FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIDC COM LASTRO EM OPERAÇÕES DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA, CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – CRI E OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS.

CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – CRI

<i>Objetivo</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Destinação</i>
INCENTIVAR O MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS, VIABILIZANDO A CONCESSÃO DE NOVOS FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS, COM A CONSEQUENTE PRODUÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGOS.	COMPANHIAS SECURITIZADORAS QUE EMITEM CRI NO MERCADO FINANCEIRO CUJOS CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS UTILIZADOS COMO LASTRO ESTEJAM VINCULADOS A IMÓVEIS RESIDENCIAIS COM VALOR SITUADO NOS LIMITES DO SFH.	AQUISIÇÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – CRI CUJO CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS UTILIZADOS COMO LASTRO ESTEJAM VINCULADOS A IMÓVEIS RESIDENCIAIS COM VALOR SITUADO NOS LIMITES DO SFH.



3.2 FGTS PELO BRASIL

Em 50 anos, os recursos do FGTS têm ajudado milhões de brasileiros a tornar realidade o sonho da casa própria, o desenvolvimento das cidades e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Em 2016, os recursos do Fundo de Garantia foram investidos em 3.753 municípios, nas cinco regiões do país, em obras de habitação, saneamento e infraestrutura.

O FGTS ajudou milhões de brasileiros a realizar o sonho da moradia própria, beneficiados por obras financiadas com recursos do Fundo ou pela oportunidade de utilizar os valores depositados nas contas vinculadas para compra

de imóvel, contribuindo para a redução do déficit habitacional do Brasil. Além disso, proporcionou melhorias à mobilidade urbana e propiciou o acesso ao abastecimento de água e à coleta e ao tratamento de esgoto às comunidades mais carentes.

Conheça a seguir alguns exemplos da contribuição do FGTS para o Brasil. Sistema integrado de abastecimento de água da grande Florianópolis – SC.



3.2.1

SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS – SC

O empreendimento promove a ampliação e a melhoria da Estação de Tratamento de Água Morro dos Quadros, que atende a região metropolitana. Foram contemplados os municípios de Florianópolis, Biguaçu, São José, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça, beneficiando uma população de 1.103.000 habitantes.

A obra realizada pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan foi financiada com recursos do FGTS, tendo como objetivos a ampliação da capacidade de tratamento de água de 2.000 l/s para 3.000 l/s; a redução dos picos de alteração da qualidade de água, principalmente referente ao parâmetro turbidez, na ocorrência de chuvas intensas; a retenção de grande parte da carga de sólidos já nos novos floculadores e decantadores, o que reduzirá a necessidade de retrolavagem dos filtros, diminuindo a sobrecarga; a função de polimento final antes da desinfecção desempenhada pelos filtros; a construção do tratamento de efluentes da ETA, que visa à redução dos impactos ambientais relativos ao processo de tratamento de água e permitirão o reúso de água na própria estação.



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA MORRO DOS QUADROS, QUE ATENDE A REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS – SC.

3.2.2

PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS VIAS EM MANAUS – AM

Financiada com recursos do FGTS, no âmbito do Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana – Pró-transporte, a obra de Pavimentação e Qualificação das Vias dos Loteamentos Águas Claras I e II está localizada no Bairro Nova Aleixo, na cidade de Manaus (AM).

O objetivo do empreendimento compreendeu serviços de drenagem, asfaltamento, iluminação, construção de calçadas e meio-fio nas 150 ruas existentes nos dois loteamentos. Estima-se que os recursos do Fundo de Garantia investidos no empreendimento geraram por volta de 12.600 empregos, beneficiando mais de 12 mil habitantes.

Os benefícios proporcionados pelo financiamento recebem o reconhecimento do senhor Valdemir Francisco Silva, 46 anos, pai de duas crianças e casado. Morador do conjunto Águas Claras há dez anos, ele viu o nascimento do conjunto e afirma que, no início, as ruas eram feitas de barro compactado, não havia rede elétrica, água encanada e asfaltamento. As pessoas viviam sem dignidade, sem interesse de construir melhorias em casa, pois não havia motivação. Os poucos comércios existentes sofriam bastante assaltos. Com o projeto de infraestrutura, a situação foi se modificando. As ruas começaram a ser asfaltadas, rede elétrica e água encanada chegaram, as pessoas se motivaram a construir muros e casas de melhor qualidade, e o conjunto passou a ter "cara de bairro". Os comércios foram aparecendo e foi construída uma praça com área de lazer, em que, logo depois, a prefeitura colocou equipamentos para prática de exercícios físicos. Hoje já é possível ver moradores praticando esportes. Foram construídas creches para as crianças, e uma linha de ônibus circula dentro do conjunto. É possível se deslocar rapidamente às principais zonas da cidade, por causa da proximidade com a Avenida das Torres. Com todas essas mudanças para melhor, o Sr. senhor Valdemir pôde abrir seu pequeno comércio e usufruir da infraestrutura que o projeto proporcionou.



PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS VIAS DOS LOTEAMENTOS ÁGUAS CLARAS I E II, LOCALIZADO NO BAIRRO NOVA ALEIXO, NA CIDADE DE MANAUS (AM).



VALDEMIR FRANCISCO SILVA, 46 ANOS, MORADOR DO CONJUNTO ÁGUAS CLARAS, LOCALIZADO NO BAIRRO NOVA ALEIXO, EM MANAUS (AM), RECONHECE O DESENVOLVIMENTO E A MELHORIA QUE OS LOTEAMENTOS RECEBERAM NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

3.2.3

BACIA DO RIO ACARI – RJ

O Rio Acari é um dos maiores cursos d'água do município do Rio de Janeiro. A obra de saneamento básico teve como objetivo viabilizar o controle de enchentes na bacia do Rio Acari (zona norte da cidade do Rio de Janeiro), com valorização do entorno. Um conjunto de obras de canalização e drenagem do Rio Acari, com destaque para a implantação de parques lineares integrados com a Avenida Canal, foi executado para eliminar alagamentos.

Os trechos considerados, lotes 4 e 5, estão compreendidos entre a Avenida Brasil, no bairro de Barros Filho, até a Rua Luís Coutinho Cavalcante, em Guadalupe.

3.2.4

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E POPULAÇÃO BENEFICIADA

A conscientização ambiental dos moradores foi uma questão pertinente ao trabalho de dragagem do Rio Acari. A equipe do trabalho social da Subsecretaria de Gestão das Bacias Hidrográficas (Rio-Águas), vinculada à Secretaria Municipal de Obras do Rio de Janeiro, realizou palestras, oficinas e cursos em escolas e reuniões com lideranças locais, com a finalidade de ampliar o senso de responsabilidade na população beneficiária e impedir, assim, que moradores joguem resíduos sólidos no curso do rio, provocando alagamentos.

O Rio Acari corta os bairros de Coelho Neto, Jardim América, Guadalupe, Pavuna, Marechal Hermes, Irajá e Acari e desagua no Rio São João de Meriti, que desemboca na Baía de Guanabara.

Aproximadamente, 9 mil famílias localizadas nas áreas de intervenção, o que corresponde a 27 mil moradores, foram beneficiadas com as obras de controle de enchentes. Por meio de inúmeras ações informativas, suporte às intervenções físicas, articulações para parcerias, mobilização e organização comunitária, atividades socioculturais, ações de educação ambiental e sanitária e apoio ao remanejamento das famílias, a equipe do trabalho social acompanhou as intervenções.



OS RECURSOS DO FGTS PROMOVERAM A MELHORIA DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, COM UM CONJUNTO DE OBRAS DE CANALIZAÇÃO E DRENAGEM DO RIO ACARI. O PROJETO FOI REALIZADO PARA POSSIBILITAR O CONTROLE DE ENCHENTES NA BACIA DO RIO ACARI (ZONA NORTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO).

Nos bairros Honório Gurgel, Guadalupe e Marechal Hermes, beneficiados com a intervenção, cerca de 93 mil moradores foram alcançados com ações informativas. A participação comunitária e a realização de atividades socioambientais foram constantes no período de execução da obra, o que gerou mudança na forma de agir das pessoas em relação ao cuidado com o meio ambiente, podendo ser percebida melhoria significativa em relação ao descarte incorreto do lixo em diversos locais da área de intervenção. Em pontos da Avenida Almirante Tamandaré e da Rua Gustavo Viana Filho, no bairro de Honório Gurgel, onde antes havia grande quantidade de resíduos descartada indevidamente nas margens do rio não há mais qualquer sinal de lixo amontoado.

A mudança de hábito poderá ser continuada e perpetuada nas novas gerações, e a própria população será fiscal das irregularidades que ainda podem vir a ocorrer nos bairros contemplados pelo Programa de Controle de Enchentes da Bacia do Rio Acari.

3.2.5

MELHORIA NA MOBILIDADE URBANA COM O METRÔ DE SALVADOR – BA

O metrô de Salvador, oficialmente Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas – SMSL, é uma obra de infraestrutura urbana financiada com recursos do FGTS em uma Parceria Público-Privada – PPP, na modalidade Pró-transporte, que atende, diariamente, cerca de 86 mil usuários da cidade de Salvador e região metropolitana.

São duas linhas em operação, sendo 12 km da linha 1 e 3 km da linha 2. Até o fim de dezembro de 2017, há previsão de conclusão da linha 2, com a Estação Aeroporto, totalizando 41 km de extensão.

A construção e operação do metrô de Salvador e a integração das linhas de ônibus da Região Metropolitana de Salvador - RMS proporcionaram a geração de mais de 8 mil empregos diretos, indiretos e terceiros. Já são mais de 30 milhões de passageiros transportados desde a inauguração, em junho de 2014, e 40 trens, cada um com capacidade de transportar até mil passageiros por viagem.

Os benefícios gerados pela construção e implantação do metrô de Salvador recebem o devido reconhecimento das pessoas que o utilizam. Jamile Telma Santos Miguez é um dos exemplos. Ela tem 39 anos, mora na cidade de Simões Filho, localizada na região metropolitana, é casada, analista de RH e utiliza o metrô diariamente. Ao ser indagada sobre as transformações em sua condição de vida com relação à mobilidade urbana, é só elogios:

JAMILE TELMA SANTOS MIGUEZ, 39 ANOS, MORADORA DA CIDADE DE SIMÕES FILHO, LOCALIZADA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, ELOGIA A OBRA DE INFRAESTRUTURA URBANA FINANCIADA COM RECURSOS DO FGTS E DESTACA A COMODIDADE E SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DO METRÔ DE SALVADOR.



EMBARQUE NA ESTAÇÃO DA LAPA – SISTEMA METROVIÁRIO DE SALVADOR E LAURO DE FREITAS – SMSL.

“

É MUITO MELHOR TRANSITAR DE METRÔ DO QUE NO ÔNIBUS COLETIVO. A MAIORIA DAS LINHAS DE ÔNIBUS DE SIMÕES FILHO DESEMBARCA NA ESTAÇÃO DE METRÔ RETIRO, DE ONDE VOU PARA A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, ENTÃO, GANHO DE 40 MINUTOS A UMA HORA DE TEMPO. ISSO SEM FALAR NO CONFORTO E NA COMODIDADE DO AR-CONDICIONADO, QUE RELAXA OS PASSAGEIROS. EU TAMBÉM VOU SENTADA, O QUE GERA MENOS ESTRESSE, E TEM A SEGURANÇA, COM AGENTES NAS ESTAÇÕES. EU NUNCA FUI ASSALTADA, NEM NAS ESTAÇÕES, NEM NO METRÔ. COM RELAÇÃO À LIMPEZA, É TUDO MUITO LIMPO E A HIGIENE É CONSTANTE, E EU OBSERVO QUE OS PASSAGEIROS TÊM A CONSCIÊNCIA DE MANTER ASSIM. O CUSTO-BENEFÍCIO NA QUESTÃO DA REDUÇÃO DO GASTO COM TRANSPORTE: EU GASTARIA EM QUATRO MEIOS DE TRANSPORTE SE NÃO TIVESSE O METRÔ E, EM TERMOS DE VALOR, SERIAM R\$ 14,40 DE IDA E VOLTA – HOJE, EU GASTO R\$ 7,20, PORQUE TEM O SERVIÇO DE INTEGRAÇÃO ÔNIBUS E METRÔ. ISSO TUDO GERA SATISFAÇÃO, PORQUE VOCÊ ESTÁ PAGANDO E TEM O SERVIÇO EM TROCA, COMO SE ESTIVESSE SENDO COMPENSADA.

”



“

GANHEI 30 MINUTOS NO MEU TEMPO. ANTES, EU SÓ PENSAVA EM CHEGAR EM CASA CEDO NO FIM DO DIA. SEM FALAR NA SEGURANÇA, PORQUE USO O CELULAR NAS ESTAÇÕES DE METRÔ E DENTRO DO METRÔ E, NO ÔNIBUS, NÃO ME SINTO SEGURO. TAMBÉM TEM O FRESCOR DO AR-CONDICIONADO, É UMA COMODIDADE. ANTES DO METRÔ, EU SÓ CHEGAVA EM CASA ESTRESSADO, PORQUE ME FRUSTRAVA COM A ESPERA DO ÔNIBUS. VOU FAZER FACULDADE NA UNIJORGE E, QUANDO FOR INAUGURADA A ESTAÇÃO QUE VAI TER EM FRENTE, VAI SER BOM DE MAIS. TENHO BOAS PERSPECTIVAS DE MAIS MELHORIAS NA MINHA VIDA.

”



ESTAÇÃO MUSSURUNGA E TERMINAL DE ÔNIBUS EM REFORMA – SISTEMA METROVIÁRIO DE SALVADOR E LAURO DE FREITAS – SMSL.



LUCAS VINÍCIUS SANTOS DE JESUS É OUTRO EXEMPLO. ELE TEM 20 ANOS, É SOLTEIRO, MORADOR DE LAURO DE FREITAS, LOCALIZADA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E UTILIZA O METRÔ DIARIAMENTE PARA SE DESLOCAR ATÉ O TRABALHO, EM SALVADOR.



RESIDENCIAL NOVA ZELÂNDIA, EMPREENDIMENTO QUE GEROU MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MORADORES NA CIDADE DE COTIA, EM SÃO PAULO.

3.2.6

RESIDENCIAL NOVA ZELÂNDIA, EM COTIA – SP

Construído com recursos do FGTS, o Residencial Nova Zelândia, da Tenda Construtora, é composto por dois condomínios, sendo o primeiro, de 36 blocos, com 720 unidades habitacionais, distribuídos em oito módulos, e o segundo, composto por 16 blocos, com 320 unidades habitacionais, distribuídos em cinco módulos.

No pico de obra, o empreendimento que gera em torno de 150 funcionários promoveu benefícios na região, gerando empregos, dinamizando o comércio local, revitalizando a região com melhoria da infraestrutura de pavimentação, energia elétrica, abastecimento de água e coleta de esgoto.

No terreno há uma Área de Preservação Permanente – APP que foi preservada, conforme determinação dos órgãos ambientais competentes.



A OBRA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL CAPIM BRANCO, ÀS MARGENS DO RIO ARAGUARI, GARANTE ABASTECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE ÁGUA PARA O MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA.

3.2.7

ABASTECIMENTO DE ÁGUA – SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA POTÁVEL – MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA – MG

O Sistema de Produção de Água Potável Capim Branco, às margens do Rio Araguari, que atravessa a região do Triângulo Mineiro, passando próximo a cidades importantes da região como Araxá, Uberlândia e Araguari, é a maior obra de saneamento da região.

A obra, que tem 80% do custo financiado com recursos do FGTS e que garante abastecimento e ampliação da oferta de água para o município de Uberlândia, está projetada em três etapas, cada uma com capacidade de produzir 2 mil litros de água por segundo: captação na margem do Reservatório Capim Branco I (Rio Araguari); estação elevatória composta de conjuntos de motobomba para bombear a água da represa a uma adutora e encaminhá-la à estação de tratamento; encaminhamento da água por uma adutora até o sistema de reservação Custódio Pereira para ser distribuída.



JOSÉ LUIZ ROSA XILARES, MORADOR DO RESIDENCIAL ITAJAÍ, CONSTRUÍDO PELO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO JARDIM CENTENÁRIO, EM CAMPO GRANDE (MS).



LISIANE DE SOUZA PAIM, MORADORA DO RESIDENCIAL TRENTINO, EM SANTA MARIA (RS), AFIRMA QUE, GRAÇAS A RECURSOS DO FGTS, PÔDE CONCRETIZAR O SONHO DA CASA PRÓPRIA.

3.2.8

EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL ITAJAÍ, EM CAMPO GRANDE – MS

Empreendimento que beneficiou 64 famílias, o Residencial Itajaí está localizado no Jardim Centenário, em Campo Grande (MS).

José Luiz Rosa Xilares dividia uma residência com duas irmãs em um bairro distante do local de trabalho. Operário da construção civil, ele escolheu o Residencial Itajaí pela proximidade das atividades laborais e grande ascensão imobiliária. O morador elogia o imóvel, que foi adquirido com incentivos do Programa Minha Casa Minha Vida, e salienta que é de ótima qualidade, dispõe de calçada com acessibilidade, piso tátil e separação de lixo reciclável. José afirma que recebeu o imóvel com infraestrutura de água, esgoto e asfalto. Além disso, tem acesso a posto médico e transporte coletivo.

Veja a seguir o depoimento da senhora Lisiane de Souza Paim, que mora em Santa Maria (RS), e, graças a recursos do FGTS, pôde concretizar o sonho da casa própria, realização pessoal que inaugurou uma nova fase e vida para ela e a família.

“

O FUNDO DE GARANTIA TEVE UMA IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL, É UM DIREITO TRABALHISTA QUE FUNCIONA COM RELAÇÃO À MORADIA.

”

COMO FOI O PROCESSO PARA A AQUISIÇÃO DO SEU IMÓVEL?

LISIANE DE SOUZA PAIM – HAVIA SIDO ESCOLHIDA UMA OPÇÃO PELAS CASAS POPULARES, MAS MEU ESPOSO ENXERGOU A POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR UM IMÓVEL EM CONDOMÍNIO FECHADO, POR TER 23 ANOS DE CARTEIRA ASSINADA NA MESMA FIRMA. HOUE A DESISTÊNCIA DA CASA POPULAR E A VISITA À IMOBILIÁRIA PARA AS PRIMEIRAS SIMULAÇÕES. INCERTEZAS E MEDOS FORAM SUMINDO COM O PASSAR DAS VISITAS, E O PROCESSO FOI SE MOLDANDO. A AUTORIZAÇÃO DA CAIXA FOI RÁPIDA. HOUE VISITAS NO TEMPO DA OBRA E, POSTERIORMENTE, O SONHO FOI REALIZADO.

COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO A NOVA CONQUISTA?

LISIANE DE SOUZA PAIM – TEMOS MAIS PRIVACIDADE COMO FAMÍLIA E ESTAMOS TENDO A CHANCE DE DAR UMA VIDA DIFERENTE E COM MAIS SEGURANÇA PARA NOSSO FILHO, POR SER UM CONDOMÍNIO FECHADO. A ATUAL SITUAÇÃO EM QUE VIVEMOS DE INSEGURANÇA NO PAÍS É DESFAVORÁVEL, INDEPENDENTEMENTE DA CIDADE OU ESTADO. MEU FILHO ESTÁ MAIS ALEGRE POR CAUSA DA PRACINHA E DA PISCINA.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO FGTS PARA SUA VIDA?

LISIANE DE SOUZA PAIM – COMO COMECEI A TRABALHAR COM 18 ANOS E SEMPRE TIVE QUE OPTAR POR CONTINUAR NO EMPREGO POR SITUAÇÕES DE DIFICULDADE, EU VEJO QUE VALEU A PENA. O FUNDO DE GARANTIA SE SOMOU COM UM SALDO MAIOR E, POR CONSEQUÊNCIA, DEU-NOS UMA CHANCE DE MUDAR DE VIDA. PARA MIM, O FUNDO DE GARANTIA TEVE UMA IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL. É UM DIREITO TRABALHISTA QUE FUNCIONA COM RELAÇÃO À MORADIA.

3.3 — SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

CONTEÚDO GERAL

GRI	Descrição	Página/resposta
	ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1	Mensagem da presidência.	20 a 23
	PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3	Nome da organização.	26 a 27
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	64
G4-5	Localização da sede da organização.	40, 48, 49 e 127
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.	9, 16 a 19 e 96
G4-7	Tipo e natureza jurídica da organização.	28
G4-8	Mercados em que a organização atua.	16
G4-9	Porte da organização.	16, 40, 58 e 64
G4-10	Perfil dos empregados.	58 e 59
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	58
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização.	86
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, à estrutura, à participação acionária e à cadeia de fornecedores.	48, 49 e 86
G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	29, 43, 46, 47 e 57
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.	O FGTS não subscreve ou endossa cartas ou princípios dessa natureza.
G4-16	Participação em associações e organizações.	O FGTS não tem participação em associações. O Conselho Curador é formado por representantes de trabalhadores, empregadores e órgãos e entidades governamentais.

CONTEÚDO GERAL

GRI	Descrição	Página/resposta
	ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.	40 e 50
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório.	14
G4-19	Lista dos temas materiais.	15
G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material.	15
G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material.	14 e 15
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Não ocorreram mudanças em relação a informações que possam dificultar a comparação entre esta e a edição de 2015. Eventuais alterações ocorridas nas bases de análise e comparação de dados estão indicadas ao longo do texto.
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores.	9
	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	12 e 13
G4-25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	14 e 43
G4-26	Abordagem para envolver <i>stakeholders</i> .	14 e 72
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i> .	14
	PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28	Período coberto pelo relatório.	9
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	9
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.	8
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	9

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
	GOVERNANÇA	
G4-34	Estrutura de governança da organização.	40 a 52
	ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.	10, 11 e 46
CATEGORIA ECONÔMICA		
	DESEMPENHO ECONÔMICO	
G4-DMA	Forma de gestão.	90 a 101
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	16 a 19, 40, 90, 120 a 126
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	O FGTS não recebe qualquer tipo de contribuição ou ajuda financeira do governo.
	PRESENÇA NO MERCADO	
G4-DMA	Forma de gestão.	40 a 57
G4-EC5	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local por gênero.	As funções de membro do CCFGTS não são remuneradas, conforme estabelece o Decreto nº 99.684/90. Na CAIXA, o salário dos empregados não está atrelado às regras do salário mínimo. Ademais, não há diferença salarial entre homens e mulheres ou entre unidades operacionais. Os valores são definidos para cada cargo efetivo e função gratificada, considerando-se competências necessárias e responsabilidades exigidas para exercê-los.
G4-EC6	Contratação local.	Considerando que a CAIXA é uma empresa 100% pública, presente em todos os estados brasileiros, a definição geográfica de "local" para a organização se dá no âmbito do Brasil e, dessa forma, todos os membros da alta direção, ou seja, todos os dirigentes da CAIXA, são brasileiros. No âmbito do Agente Operador, são dois cargos de alta direção, sendo 1 cargo de Diretor e 1 cargo de Superintendente Nacional, atualmente exercidos por empregados CAIXA do sexo masculino.

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
CATEGORIA ECONÔMICA		
	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	
G4-DMA	Forma de gestão.	64 a 71
G4-EC7	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público.	16 a 19, 64 e 90
G4-EC8	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos.	16 a 19, 64 e 90
CATEGORIA AMBIENTAL		
	MATERIAIS	
G4-DMA	Forma de gestão.	80 a 86
G4-EN1	Materiais usados.	84
	ÁGUA	
G4-DMA	Forma de gestão.	84 a 86
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	84
	BIODIVERSIDADE	
G4-DMA	Forma de gestão.	48 e 49
G4-EN11	Unidades próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas.	Todas as unidades do Agente Operador do FGTS estão localizadas em centros urbanos.
	PRODUTOS E SERVIÇOS	
G4-DMA	Forma de gestão.	56 e 57
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	77, 83 e 84

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
	CONFORMIDADE	
G4-DMA	Forma de gestão.	115
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais de gastos com fornecedores locais.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
	EMPREGO	
G4-DMA	Forma de gestão.	58 a 61
G4-LA2	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários, contratações e rotatividade de empregados.	60
	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	
G4-DMA	Forma de gestão.	58 a 61
G4-LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.	60
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco e doenças relacionadas a sua ocupação representados em comitês formais de segurança e saúde.	Não há atividades ocupacionais no Agente Operador que apresentem alta incidência ou elevados riscos de doenças específicas.
G4-LA8	Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	58
	TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	
G4-DMA	Forma de gestão.	60 a 62
G4-LA10	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua.	60

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	
G4-DMA	Forma de gestão.	58 a 61
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional.	59
CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS		
	INVESTIMENTOS	
G4-DMA	Forma de gestão.	80 a 82
G4-HR1	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos.	A totalidade dos contratos entre o Agente Operador e os agentes financeiros preveem cláusulas relativas a direitos humanos. Os manuais de fomento do Agente Operador estabelecem diretrizes de direitos humanos, que são seguidas pelos agentes financeiros.
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados.	61
	NÃO DISCRIMINAÇÃO	
G4-DMA	Forma de gestão.	60 e 61
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
	LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	
G4-DMA	Forma de gestão.	58
G4-HR4	Grau de aplicação do direito de livre associação e operações e fornecedores identificados como de risco.	58

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
	TRABALHO INFANTIL	
G4-DMA	Forma de gestão.	80 a 82
G4-HR5	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
	TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	
G4-DMA	Forma de gestão.	80 a 82
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
	MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS	
G4-DMA	Forma de gestão.	117
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE		
	COMUNIDADES LOCAIS	
G4-DMA	Forma de gestão.	52 a 54
G4-S01	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	16 a 19, 52, 53, 64 e 92
G4-S02	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais.	O Agente Operador do FGTS empenha todos os esforços para minimizar quaisquer impactos negativos na gama de empreendimentos financiados à luz dos riscos socioambientais, por meio dos manuais de fomento e cláusulas nos contratos. Na condição de Agente Operador, a organização não identifica impactos negativos diretos dos financiamentos sobre as comunidades locais.

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE		
	COMBATE À CORRUPÇÃO	
G4-DMA	Forma de gestão.	40 a 52
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
	POLÍTICAS PÚBLICAS	
G4-DMA	Forma de gestão.	40 a 52
G4-S06	Valor de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
	CONFORMIDADE	
G4-DMA	Forma de gestão.	118
G4-S08	Valor monetário de multas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016. A CAIXA, na condição de Agente Operador do FGTS, não recebe multas de não conformidade com leis e regulamentos. Com base nas Resoluções do Conselho Curador do FGTS, o Agente Operador publica as Circulares CAIXA e manuais, disciplinando os procedimentos nas operações relacionadas ao passivo e ao ativo do FGTS. Assim, nos financiamentos em habitação, saneamento e infraestrutura, multas dessa natureza não são aplicáveis ao Agente Operador, haja vista que o mesmo atua na concessão de recursos aos agentes financeiros que, por sua vez, realizam os financiamentos aos tomadores. O risco financeiro resultante de não conformidades é dos agentes financeiros.

CONTEÚDO ESPECÍFICO

GRI	Descrição	Página/resposta
CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
	ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS	
G4-DMA	Forma de gestão	119
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos relativos à rotulagem de produtos e serviços.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.
G4-PR5	Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente.	Págs. 52 a 54 Considerando que a finalização da última pesquisa realizada ocorreu em 2016, ou seja, a pesquisa foi realizada fora do período coberto pelo relatório (exercício findo em 31/12/2015), os principais resultados da pesquisa mais recente serão reportados no Relatório Anual do FGTS 2016. Neste relatório, serão apresentados o resultado da pesquisa divulgada em 2014, assim como no relatório anterior.
	PRIVACIDADE DO CLIENTE	74
G4-DMA	Forma de gestão.	
G4-PR8	Total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2016.

3.4 — DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS
(administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]
(em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
CIRCULANTE	88.817.252	95.645.483
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.515.650	59.400.270
Depósitos bancários	7.396.643	8.489.158
Aplicações interfinanceiras de liquidez	41.119.007	50.911.112
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.066.912	10.933.613
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 7)	25.234.690	25.311.600
Financiamentos – setor público	21.545.430	21.799.230
Financiamentos – setor privado	3.689.260	3.512.370
NÃO CIRCULANTE	416.464.267	361.963.164
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	146.654.209	134.559.824
CRÉDITOS VINCULADOS – FCVS	7.779.288	7.293.158
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	256.857.285	218.603.823
Financiamentos – setor público	256.186.323	218.093.290
Financiamentos – setor privado	670.962	510.533
OUTROS CRÉDITOS	5.173.485	1.506.358
Tesouro Nacional – pagamentos a ressarcir	170.591	864.269
Rendas a receber	5.002.894	642.089
TOTAL	505.281.519	457.608.646

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS
(administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]
(em milhares de reais)

<i>Passivo e patrimônio líquido</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
CIRCULANTE	407.113.848	366.720.427
DEPÓSITOS VINCULADOS DO FGTS	378.720.041	345.545.385
Contas ativas	341.292.932	339.460.771
Contas ativas – LC nº 110/01	4.093.287	4.090.099
Contas inativas	32.313.761	1.013.854
Variação monetária e juros a incorporar	1.144.711	1.110.015
Valores a desdobrar	(124.650)	(129.354)
RESERVA DE CONTAS INATIVAS	18.210.756	17.746.372
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	10.183.051	3.428.670
Taxa de administração e demais serviços	424.940	387.121
Créditos vinculados a pagar	88.371	87.673
Valores a repassar à União – risco de crédito	398.735	349.441
Saldos credores de financiamentos	200.515	290.890
Provisões e contingências	1.791.038	2.313.545
Resultado a distribuir	7.279.452	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.167.671	90.888.219
Fundo conta geral	98.167.671	90.888.219
TOTAL	505.281.519	457.608.646

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS
(administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]
(em milhares de reais)

<i>Descrição</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
RECEITAS OPERACIONAIS	50.603.713	44.836.673
Rendas de operações de crédito	18.500.931	15.195.846
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.751.009	6.326.414
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	16.233.895	12.389.178
Rendas de créditos vinculados – FCVS	458.064	451.596
Contribuições sociais – LC nº 110/01	5.152.948	5.006.802
Outras receitas operacionais	2.506.866	5.466.837
DESPESAS OPERACIONAIS	(36.044.809)	(31.507.924)
Despesas de depósitos vinculados	(19.353.966)	(16.481.870)
Taxa de administração	(4.851.638)	(4.395.710)
Despesas administrativas	(44.944)	(46.038)
Provisão para pagamentos a ressarcir – Tesouro Nacional	(761.378)	-
Descontos concedidos	(10.947.893)	(10.517.487)
Outras despesas operacionais	(84.990)	(66.819)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.558.904	13.328.749

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS
(administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]
(em milhares de reais)

<i>Eventos</i>	<i>Fundo conta geral</i>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	77.559.470
Lucro líquido do exercício	13.328.749
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	90.888.219
Lucro líquido do exercício	14.558.904
Distribuição do resultado	(7.279.452)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	98.167.671

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS
(administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]
(em milhares de reais)

<i>Descrição</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de operações de crédito	47.329.379	69.162.824
Liberações de operações de crédito	(73.716.168)	(87.420.655)
Recebimentos/repasses STN LC nº 110/01	173	12.150.507
Pagamento de comissões e tarifas	(8.726.286)	(9.142.129)
Pagamento de despesas eventuais e administrativas	(60.397)	(56.621)
Atualização monetária e rendimentos	7.739.468	6.298.303
Receitas eventuais	143.637	88.578
	(27.290.194)	(8.919.193)
APLICAÇÃO		
Títulos públicos federais	(16.243.621)	(20.240.520)
Certificados de recebíveis imobiliários	(8.990.037)	(595.008)
FII-FGTS	-	(1.680.000)
Debêntures	(932.861)	(474.145)
Letras de Crédito Imobiliário	(986.291)	-
	(27.152.810)	(22.989.673)
RESGATE		
Títulos públicos federais	11.121.176	9.532.376
Certificados de recebíveis imobiliários	1.997.471	1.528.315
FI-FGTS	1.770.758	-
FII-FGTS	13.421	-
Juros de títulos públicos federais	6.544.326	5.388.044
Juros recebidos – CVS	214.418	216.613
Juros e outros recebimentos – debêntures e FIDC	1.154.905	1.818.357
	22.816.475	18.483.705
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(31.626.529)	(13.425.161)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Arrecadação recebida	128.189.451	121.955.649
Pagamento de saques	(107.447.542)	(97.993.630)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	20.741.909	23.962.019
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(10.884.620)	10.536.858
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	59.400.270	48.863.412
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.515.650	59.400.270

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS
(administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]
(em milhares de reais)

<i>Reconciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.558.904	13.328.749
(-) Aumento nos títulos e valores mobiliários	(16.227.684)	(16.583.247)
(-) Aumento nos créditos vinculados	(486.130)	(487.138)
(-) Aumento nas operações de crédito	(38.176.552)	(37.819.878)
(-) Aumento/redução nos outros créditos	(3.667.127)	18.204.831
(+) Aumento nos depósitos vinculados FGTS e nas reservas de contas inativas	12.897.131	10.474.628
(+) Destinação do resultado	(7.279.452)	-
(+) Redução nas obrigações diversas	6.754.381	(543.106)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(31.626.529)	(13.425.161)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



CONSELHO CURADOR DO FGTS

REPRESENTANTES DO GOVERNO FEDERAL

Ministro de Estado do Trabalho
Ronaldo Nogueira de Oliveira

**Ministro de Estado
das Cidades – Gestor de Aplicação**
Bruno Cavalcanti de Araújo

**Secretaria Executiva
do Conselho Curador do FGTS**
Bolívar Tarragó Moura Neto

**Casa Civil da Presidência
da República**
Marcelo Pacheco dos Guaranys

**Secretaria de Governo da
Presidência da República**
Júlio César de Araújo Nogueira

Ministério da Fazenda
Adriano Pereira de Paula

**Ministério da Indústria,
Comércio Exterior e Serviços**
Douglas Finardi Ferreira

**Ministério do Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão**
Fábio Mitsuo Fukujima Goto

Ministério da Saúde
Anemarie da Silveira Bender

**Ministério dos Transportes,
Portos e Aviação Civil**
Anderson Moreno Luz

CAIXA – Agente Operador
Deusdina dos Reis Pereira

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

**Confederação Nacional
da Indústria**
Teodomiro Diniz Camargos

**Confederação Nacional
do Sistema Financeiro**
José da Silva Aguiar

**Confederação Nacional
do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo**
Abelardo Campoy Diaz

**Confederação Nacional
de Serviços**
Luigi Nese

**Confederação Nacional
de Saúde, Hospitais,
Estabelecimentos e Serviços**
Joicy Damares Pereira

**Confederação Nacional
do Transporte**
Harley Andrade

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Força Sindical
Antonio de Sousa Ramalho Junior

Central Única dos Trabalhadores
Claudio da Silva Gomes

União Geral dos Trabalhadores
José Francisco de Jesus Panjota

**Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil**
Alex Ferreira Dos Santos

**Nova Central Sindical
de Trabalhadores**
Mauri Viana Pereira

Central dos Sindicatos Brasileiros
Raimundo Firmino dos Santos

SEDE DA ORGANIZAÇÃO GRI G4-5

**Conselho Curador do Fundo
de Garantia do Tempo de Serviço**
Secretaria Executiva – SECCFGTS
Esplanada dos Ministérios, bloco F, anexo B, sala 263
Brasília/DF – CEP: 70059-900
Tel.: (61) 2031-6000
trabalho.gov.br

Ministério das Cidades
Setor de Autarquias Sul, quadra 1, lotes 1/6, bloco H, ed.
Telemundi II
Brasília/DF – CEP: 70070-010
Tel.: (61) 2108-1155
cidades.gov.br

Ministério do Trabalho
Esplanada dos Ministérios, bloco F
Brasília/DF – CEP: 70056-900
Tel.: (61) 2031-6000
trabalho.gov.br

**Procuradoria-geral
da Fazenda Nacional**
Esplanada dos Ministérios, bloco P, 8º andar
Brasília/DF – CEP: 70048-900
pgfn.fazenda.gov.br

Caixa Econômica Federal
Superintendência Nacional do Fundo de Garantia
Setor de Autarquias Sul, quadra 3, bloco E, ed.
Matriz III, 11º andar
Brasília/DF – CEP: 70070-030
Tel.: (61) 3521-8208
caixa.gov.br

CRÉDITOS

Texto
Superintendência Nacional
do Fundo de Garantia – SUFUG

Edição
D4G

Arte
D4G

Fotografia
Arquivo CAIXA, arquivo FGTS, iStock, Shutterstock